Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13.579

Edição de hoje: 2 seções: 18 páginas

Guanabara e Estado do Rio: Dias úteis: Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos: Cr$ 300 ou Ncr$ 0,30

São Paulo (Capital) e Brasília: Dias úteis Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos: Cr$ 400 ou NCr$ 0,40

Demais Estados: Dias úteis Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos: Cr$ 500 ou NCr$0,50

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2010

Fundador: ORLANDO DANTAS

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO: Bom. Instabilidade ocasional à tarde e à noite

TEMPERATURA: Em elevação

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

Laranjeiras ..	33.1—24.3	Praça Quinze .	33.0—24.9
Penha	34.9—25.0	J. Botânico	32.0—22.7
Jacarepaguá .	35.8—23.6	Serviço Geográfico	36.4—27.2
Bangu	36.4—24.3	Alto B. Vista ..	32.2—24.8
B. de Corumbá	35.1—23.8		

RIO DE JANEIRO — Sábado, 25 de Fevereiro de 1967

Frio Está a Caminho

O calor continua castigando os cariocas mas agora há uma esperança. O Serviço de Meteorologia informou, ontem, que avança para o Rio uma frente fria, que atingirá São Paulo em 24 horas. E acrescentou que, até lá, o tempo irá manter-se bom, sujeito à instabilidade passageira, mas com temperatura elevada. A frente fria vem com ventos do quadrante Sul, chuvas e trovoadas.

Ameaçada a Cúpula

A Conferência de Cúpula, para reunir os presidentes em Punta del Este, não se realizará, porque os países latino-americanos resolveram, agora, enfrentar os EUA em têrmos de dólares. Enquanto isso, diplomatas argentinos consideram que os maiores adversários da Junta Consultiva Militar — Colômbia, Chile e Venezuela — estão sob ameaça da subversão comunista. Páginas 3 e 7.

Kennedy Abala EUA: "Foi Conspiração"

O caso Kennedy foi mesmo uma conspiração e está solucionado. A declaração partiu do procurador Jim Garrison, que, em Nova Orleans, reabriu, por sua conta e risco as investigações em tôrno do crime de Dallas, desafiando a Comissão Warren e causando irritação, no Congresso dos Estados Unidos. Desmentindo a versão adotada por Washington, êle afirmou, ainda, que «prisões serão feitas, acusações formuladas e condenações obtidas». Mas — assinalou — os implicados, já conhecidos, poderão ser levados à cadeia dentro de semanas, meses ou até de 30 anos. Os casos incríveis continuam acontecendo. Um cubano entrou no caminho de Jack Ruby. Da prisão, foi levado para um hospital. A mulher que se negara a falar está sob proteção armada. Davis Lewis reapareceu, temendo pela vida dos familiares. David Ferrie, oficialmente, morreu de causa natural. Mas seu médico disse que êle pensava em suicídio. Página 7.

MINISTÉRIO COSTA E SILVA CHOCA-SE COM O GOVÊRNO: RESPOSTA NÃO DEMORA

A poucos dias da posse do nôvo presidente, ocorreu o fato inédito: o marechal Castelo Branco julgou-se duramente atingido pelas declarações dos futuros ministros, que definiram, sintèticamente, seus programas, numa antítese da orientação do atual govêrno. Para o presidente da República, segundo os círculos oficiosos, a definição do sr. Magalhães Pinto, afirmando que o **alinhamento com o Brasil** seria a tônica da política externa, chega às raias de uma irônica provocação.

Nos círculos políticos, considera-se ainda que antigas divergências contribuem para aumentar a animosidade do presidente com o futuro auxiliar do marechal Costa e Silva. Mas as declarações do sr. Jarbas Passarinho, prometendo "assegurar a liberdade sindical" e do sr. Hélio Beltrão, propondo-se "governar para um país que existe e não para um país imaginário", teriam sugerido ao marechal Castelo Branco um alinhamento contrário a sua orientação e que não seria já de um ministro do futuro presidente, mas da equipe que êle colocará no comando do país. Admite-se, agora, que o govêrno parta para a resposta. **(Páginas 4, em Notas Políticas, 7, no Periscópio)**.

NOVA FACE DO RIO NO 7º DIA

Aqui, à esquerda, nas Laranjeiras, havia um edifício, mas, agora, só restam os escombros, que ainda escondem dezenas de corpos, enquanto pedaços sangrentos são jogados num terreno baldio ao lado do Palácio Guanabara. À direita, a rua Santo Amaro é uma síntese do resto da cidade, após o 7º dia do terror: lama e detritos acumulados sôbre as calçadas. E sôbre todos, paira a ameaça: nova chuva poderá fazer ruir prédios, morros e pedras, matando milhares. Página 2

Policarpo Sepultado

O coronel Policarpo de Oliveira Santos e sua mulher — vítimas dos desabamentos de Laranjeiras — foram enterrados, ontem, com honras militares. O marechal Costa e Silva foi levar seu adeus ao oficial, duas vêzes preterido nas promoções ao generalato, e ajudou a carregar o caixão de dona Elisa. «Irrepreensìvelmente honrado»: foi como o definiu um companheiro do Colégio Militar.

Lá Também Cai Pedra

LIMA, 24 — Uma pedra rolou da montanha, nesta capital, caindo sôbre uma usina hidrelétrica de 67 mil quilowatts, causando prejuízos de US$ 60 mil dólares. As comportas para puxar água do rio Rimac ficaram completamente danificadas e só não haverá cortes de energia elétrica porque outra usina foi colocada em funcionamento antes do prazo previsto pelos técnicos. (R)

Água Hoje no Centro

Página. 2

O QUE É BOM DÁ O ENFARTE

Uma definição para a posteridade: Jacó do Bandolim, com Ricardo Cravo Albim à sua direita, define a boa música como a que «põe a gente em estado de enfarte». Ele começou ganhando um violão, mas trocou o arco por grande ... pos e a vocação pintou. Depois, ganhou o instrumento: a inspiração veio junto. Página 6

Teve 4 de Uma Vez e Era Mãe de Oito

ELST, Holanda, 24 — Madame Botebloem, casada com um trabalhador, e mãe de oito filhos, teve, hoje, quatro de uma vez. Cada criança pesa 1 quilo e meio: três são meninos. O parto foi normal e os bebês estão em incubadora. (R).

Agora Desafiam Regime Militar

BUENOS AIRES, 24 — Os ferroviários desafiaram abertamente hoje o govêrno militar, paralisando os trens durante três horas. Enquanto isso, trabalhadores do aço, embalagem, vidro, têxtil e indústrias químicas também se retiravam do trabalho. (R)

ARAGÃO: ENSINO É UM DESAFIO

O ministro da Educação classificou de desafio às gerações atuais a solução dos problemas educacionais, que hoje dia são agravados pelos erros do passado, pelo avanço da ciência e da técnica e, ainda, pelos antagonismos e preconceitos que o Brasil sofre. Página 3.

Faleceu o Nizam: Viúvas 45 Mulheres

Com o neto e o herdeiro ao lado, morreu, ontem, o nizam de Hyderabad. Considerado o homem mais rico do mundo em certa época, teve três espôsas e 42 concubinas. Ùltimamente dizia que não podia mais sustentá-las e aos 300 criados. Página 6

Balanço: 7 Dias Após a Catástrofe

A INUNDAÇÃO PERMANENTE

RUBEM BRAGA

UM leitor me telefona pedindo para reclamar contra certos programas de televisão. E' um pai de família de certa idade e se lembra de, em rapaz, ter ido uma vez ou outra ao teatro de revista na praça Tiradentes. Agora vê com surprêsa êsse teatro rebolado, com mulheres sumàriamente vestidas e piadas grosseiras e obcenas, invadir o seu lar.

E' na verdade uma tristeza o nível moral e artístico da maioria dos programas de nossa televisão. A concorrência é feita na base da vulgaridade mais escandalosa e, não raro, inconveniente.

Confesso que ainda não entendi muito bem êsse mundo da televisão comercial carioca. A gente ouve falar em salários altíssimos e ao mesmo tempo em emissoras que devem meses e meses aos seus artistas. Qualquer programinha a toa é apresentado nos letreiros como fruto da colaboração de tanta gente que é como se cada notícia ou artigo no jornal devesse levar os nomes do pessoal da revisão, das oficinas, da administração, da gerência e da distribuição. Produtores, diretores disso e daquilo, realização de fulano e sicrano, apresentação de beltrano, concepção de zebedeu, execução de brederodes, programa de ananias. O número de artistas e comparsas é quase sempre excessivo e a lista dos técnicos e subtécnicos envolvidos é imensa. Espanta-me sempre o mau gôsto com que os figurantes são apresentados em «close», com tôdas as rugas da cara, às vêzes com distorções e aberrações fotográficas do pior gôsto. Sente-se em tudo a improvisação e o descompasso, o exagêro aliado ao desleixo; há sempre uma terrível pressa dos locutores, frases de entrevistados são truncadas e depois cessa tôda a pressa, aparece um chorrilho de anúncios ou apenas o nome da estação em compassos de espera infinitos.

Pergunto-me se não será o caso, agora que vem por aí uma Comissão Nacional de Cultura ou coisa parecida, de rever em seus próprios fundamentos a nossa política oficial de televisão. Não se trata de entupir o vídeo de programas puramente culturais ou cívicos. Que ao povo se dê divertimento e distração, de que êle bem precisa. Isso pode ser feito, entretanto, em uma base mais razoável, em um nível um pouco superior, sem essas piadas velhas e tolas, às vêzes mesmo sujas, às vêzes até imorais.

E' hora de repensar tudo isso, de pôr um dique à invasão dos enlatados estrangeiros e também à enxurrada de tolices nacionais. Já temos bons programas, mas êles se perdem na onda de bobagens. As inundações cariocas são catastróficas, mas afinal só acontecem dois ou três dias por ano; durante o ano inteiro, porém, os lares são invadidos por essa outra inundação de besteira que pode dar muito dinheiro a algumas pessoas, mas deseduca e oprime a coletividade.

No sétimo dia após a catástrofe que se abateu sôbre o Rio, o carioca vive entre a angústia, o mêdo e o desespêro, de olhos voltados para o céu à procura de nuvens negras, pois sabe que uma nova chuva acarretará uma tragédia ainda maior do que a que se abateu na trágica noite de domingo.

O balanço da situação da cidade apresenta perigo de desabamento de prédios, ameaça de queda de novas pedras, ruas imundas, deficiência no abastecimento dágua e, como a lembrar ao govêrno sua culpa, detritos e restos humanos jogados num terreno baldio a cem metros do Guanabara.

Além dos entulhos a rua Santo Amaro vive outro drama: a falta de água há 30 dias

Rua Moura Brasil, cem metros do Palácio Guanabara: terreno virou depósito dos escombros das Laranjeiras

O reconhecimento dos corpos é o momento mais dramático no Pôsto Policial improvisado na rua General Glicério

MÊDO E DESESPÊRO

O quadro mais comum nas ruas do Rio é ver-se homens e mulheres, medrosamente, a perscrutar o céu, à procura de qualquer ameaça de chuva. O mêdo e o desespêro tomaram conta do carioca e suas causas principais são: 1) existência de vários prédios — alguns já condenados — ameaçados de ruir a qualquer momento; 2) milhares de famílias ainda desalojadas; 3) só nos próximos vinte dias estarão definitivamente terminados os trabalhos de remoção dos destroços da tragédia de Laranjeiras, quando então se terá uma noção exata do número de mortos naquele local; 4) várias pedras e barreiras ameaçam ruir a qualquer momento; 5) deficiência no sistema de abastecimento dágua e, pelo menos, 3.000 telefones com defeito; 6) a maioria das ruas da Zona Norte e da Zona Sul cheias de detritos; 7) o congestionamento do tráfego quase total, notadamente em Botafogo.

SITUAÇÃO EM LARANJEIRAS

O fato mais dramático ocorrido ontem na área da tragédia de Laranjeiras deu-se exatamente às 15h25m, quando os bombeiros retiraram dos escombros uma criancinha recém-nascida que meia hora depois era identificada como sendo a menina Patrícia, que ontem completaria seis meses de vida, filha do casal Pedro André-Maria Dolores Massano André. A garotinha foi reconhecida por dona Carmem Massano da Costa, prima do casal. A princípio as autoridades policiais pensaram que se tratava da garôta Fátima, que está desaparecida, mas logo familiares da menina a identificaram pelo berço, que foi achado ao lado dos destroços onde se encontrava o corpo de Patrícia.

Na ocasião que tentava fazer a foto do reconhecimento, o fotógrafo do «DN», José Vidal, foi seguro por um soldado da Polícia do Exército que, além de impedir o seu trabalho profissional, o expulsou do local.

Até ontem, às 17 horas, o 9º Distrito Policial — que mantém um pôsto de emergência no local — tinha registrado a retirada de 64 pessoas, e, segundo as estimativas, faltam ainda ser retiradas mais de 100 pessoas.

ESCAVADEIRAS DA MORTE

Com um barulho ensurdecedor de duas escavadeiras que trabalham as 24 horas, os 60 bombeiros tentam localizar no meio dos escombros os corpos ainda soterrados no local. O maior cuidado, no momento, é não escavar com violência, para não mutilar os corpos. Segundo disseram, primeiramente, o terreno é sondado e depois entra em ação a escavadeira, retirando um pouco de tudo: talheres, retratos, livros, rádios, colchões. De vez em quando, surgem no montão do entulho alguns membros retalhados. À proporção que vão escavando, êles vão injetando formol para diminuir o odor que exala dos restos que sobraram dos edifícios das ruas Belisário Távora e General Cristóvão Barcelos.

MULTIDÃO ASSISTE

Apesar do local ter sido cercado por cordões de isolamento, é grande o número de pessoas que se postam desde as primeiras horas da manhã até as últimas da noite nas proximidades. Muitos são pessoas das famílias que lá estão ainda soterradas. Quando aparecem dois bombeiros carregando uma maca com um corpo — e às vêzes só com pedaços humanos — ouve-se um vozerio da multidão. E' que há esperança de encontrar ali naquela maca um ente querido.

Pelo chão, os bombeiros vão largando os objetos encontrados, que, após catalogados, são removidos para a 9ª Delegacia Policial. As cenas são dramáticas. Quando aparece um corpo, ouve frases como esta: «Oh, meu Deus! Ainda não é êle!». Ou então: «Acho que aquêle corpo é do meu primo. Preciso ir vê-lo».

VAI DEMORAR

Falando ao «DN» no local, disse o administrador regional, sr. George Avelino:

— Segundo as informações oficiais que recebi dos engenheiros que estão trabalhando aqui, só mesmo dentro de 20 dias os trabalhos de remoção dos destroços dêsses edifícios estarão terminados. Isto, se não chover; do contrário, pode botar um mês nisto».

E acrescentou:

— Agora, só nos resta rezar. Rezar e muito para não haver uma outra precipitação de chuvas como aquela da semana passada. Eu mesmo, não sei do que seria do Rio se recebesse o castigo de um nôvo temporal.

ORÇAMENTO DA REPÚBLICA

Perguntado pelas medidas que tomou como administrador das Laranjeiras, o sr. George Avelino, sensivelmente abatido — disse:

Meu amigo, nem o orçamento do Govêrno Federal daria para custear as obras para conter tôdas as encostas do Estado. Essa é que é a verdade. Vamos fazendo a coisa na medida do possível. A tragédia deve-se, sobretudo, à própria topografia da cidade».

Informou ainda que sòmente segunda-feira, receberá um laudo contendo todos os endereços dos edifícios que estão ameaçados nas Laranjeiras.

CARROS DO VIZINHO

A maior preocupação do sr. Gécio Pinto de Alvarenga, que é síndico do prédio 255, da rua General Cristóvão Barcelos — vizinho do prédio vitimado — era na tarde de ontem salvar os quatro carros que ainda estão soterrados. O prédio ficou inteiro, com algumas rachaduras, mas não está ameaçado de ruir.

— Meu mêdo — dizia — é que essas escavadeiras danifiquem ainda mais os 4 carros que estão aí debaixo.

O sr. Gécio morava no apartamento 301 e conta que às 4 famílias que moravam no prédio 7, num total de 18 pessoas, foram salvas graças a êle, que arranjou uma picareta e conseguiu derrubar uma parede, por onde as famílias saíram. No 4º andar morava um brigadeiro, no 3º, êle, que é médico; no 2º, um funcionário do Banco do Brasil e no 1º, um engenheiro. Os carros — agora reclamados pertencem a êles, que já anunciavam à venda dos apartamentos por Cr$ 140 milhões ou NCr$ 140 mil.

CULPA DE NEGRÃO

Os moradores da rua General Glicério, ontem ouvidos pelo «DN», foram unânimes em afirmar que «a pedra, rolou do morro Nôvo Mundo sôbre os prédios da Belisário Távora e General Cristóvão Barcelos, por culpa exclusiva do govêrno Negrão de Lima, que estava avisado — através até mesmo de memoriais — sôbre o perigo. Cansamos de avisar as autoridades estaduais que a pedra rolaria de um momento para outro, mas foi tudo inútil». Um outro morador da rua disse que «o govêrno permitiu, e continua a permitir, criminosamente, escavações do outro lado da pedreira sinistrada, o que teria ocasionado a catástrofe.

As últimas horas da tarde de ontem os moradores no local criaram um impasse para os engenheiros: as escavadeiras que estão trabalhando estariam danificando e afetando os prédios vizinhos. Imediatamente foi providenciada a construção de reforços nas colunas dos prédios vizinhos aos sinistrados.

NOVA SAPUCAIA

Ao deixar a rua General Glicério, no exato momento em que os bombeiros retiravam o cadáver de uma mulher não identificada em adiantado estado de putrefação, a reportagem do «DN» rumou para à rua Moura Brasil, uma das transversais da rua Pinheiro Machado, a menos de cem metros do palácio do governador Negrão de Lima. Alguns moradores mostraram então o terreno baldio onde estão sendo jogados os destroços da tragédia de Laranjeiras. Por baixo dos entulhos já foram encontrados diversos pedaços de carne humana e os moradores pedem imediatas providências para a remoção dos mesmos para o lugar adequado, ou seja: o Instituto Médico Legal.

TRANSITO INFERNAL

Ao alcançar à praia de Botafogo, o carro do «DN», ficou mais de vinte minutos na esquina da praia com rua Voluntários da Pátria. Muita gente descia dos ônibus e preferia voltar à pé para casa, pois era totalmente impraticável pegar-se uma condução às 17 horas naquele logradouro.

AMEAÇA MORTAL

Seguiu a reportagem do «DN» para a rua Lauro Müller, em Botafogo, onde mais de 400 famílias, que estão representadas pelo sr. Danilo Palermo — que ontem mesmo enviou uma carta ao «DN» — pedem socorro, pois os prédios 16, 26, 36 e 66 daquela rua estão ameaçados pelo deslisamento de uma grande massa de terra e pedras existentes sôbre a rocha da Babilônia, remanescentes do deslisamento ocorrido em janeiro do ano passado e que, inclusive, causou a morte de duas pessoas além de sérios prejuízos em dois dos referidos edifícios.

Segundo os moradores, «na última terça-feira, técnicos do Instituto de Geotécnica, enviados pela SURSAN, estiveram no local e decidiram fazer uma «trincheira» entre a rocha e os prédios, como medida de proteção de emergência. Mas só ontem, às 13h30m, êles voltaram ao local. Segundo os moradores, tal barreira não basta. Disse a sra. Padilha, moradora no ap. 702 do prédio 16:

— E' necessário remover, antes que seja tarde, as pedras e as barrancas que ameaçam cair de uma hora para outra sôbre as nossas cabeças».

Informou, ainda, que muitos moradores, apavorados, já deixaram os seus apartamentos, com receio de acontecer a mesma coisa que aconteceu aos moradores de Laranjeiras.

SUJEIRA EM COPACABANA

A maior parte dos prédios de Copacabana foram vítimas no dia de ontem de falta dágua, e a maiorai das ruas, principalmente Toneleros, está imunda de detritos que desceram dos morros circunvizinhos no último temporal e que inexplicàvelmente até ontem não tinham sido removidos. Era comum ver-se senhoras e crianças carregando latas dágua na cabeça, ontem, pelas ruas de Copacabana. E o drama era pior quando chegavam aos edifícios e tinham que subir pelas escadas, por causa do racionamento de luz.

CATETE SEM MÓVEIS

Na rua do Catete, embora já com um aspecto melhor, alguns proprietários de lojas de móveis diziam na tarde de ontem ao «DN» que, «se não fôr tomada alguma providência por parte do govêrno para sanar as constantes enchentes da rua, a solução será acabar com o tradicional comércio, pois é só chover que logo os prejuízos sobem a milhões, pois os móveis ficam inteiramente danificados».

Na rua Santo Amaro a situação era idêntica: além dos detritos espalhados pelas calçadas — «êles tiraram do meio da rua e colocaram nas calçadas» — os moradores dessa rua comemoraram ontem o «aniversário de um mês» sem água. Como acontece em outras ruas, os moradores da Santo Amaro temem um nôvo temporal, que lhes poderia ser fatal.

ALARME

Cêrca das 21 horas de ontem, uma senhora, residente no prédio n. 347 da rua das Laranjeiras, telefonou para o «DN» apavorada:

«— Eu acabei de ouvir numa rádio que o nosso prédio e o 343 estavam ameaçados de ruir a qualquer instante».

Segundo a informante, os 80 moradores do prédio estavam no meio da rua esperando uma confirmação oficial.

CEDAG PROMETE: ÁGUA VOLTA HOJE AO CENTRO DO RIO

A CEDAG informou que não faltará água no centro da cidade a partir de hoje, pois o Reservatório de Pedregulho voltará a ser abastecido pela 2ª Adutôra de Lajes, que estava fora de carga em face das recentes chuvas que a danificaram.

O sistema de racionamento é o mesmo assinado pelo almirante Miguel Magaldi em 8 de fevereiro, sendo as inúmeras interrupções verificadas em Cascadura e Quintino, segundo o setor de fiscalização do racionamento, consequências de reparos das linhas que foram afetadas pelas chuvas, principalmente nos subúrbios.

CONCLUSÃO

A 2ª Adutôra de Lajes entrou em funcionamento ontem, à noite, quando os trabalhos de recuperação foram concluídos, podendo assim abastecer normalmente o Reservatório de Pedregulho, em São Cristóvão, que é a fonte do centro da cidade, que assim poderá ficar livre do grave problema da falta de água.

LARANJEIRAS DEU ATÉ ONTEM 71 CORPOS NO IML

Mais dez corpos chegaram ao Instituto Médico Legal, até às 18 horas de ontem, quando apenas um dos seis que vieram das Laranjeiras foi identificado, ficando assim a rua Belisário Távora como fonte de 71 cadáveres até agora.

"Desde o dia 19, o IML recebeu além dos 111 corpos falecidos em conseqüência das chuvas, mais 96 cadáveres da rotina, isto é, mortes por homicídio, suicídio e outros acidentes em geral, sendo que o número de crianças já atingiu a 21 só de Laranjeiras, que, ainda, tem nos escombros mais corpos.

ORIGEM

Dos 111 corpos necropsiados no IML, 29 são de homens, estando apenas seis não identificados, 20 são de mulheres, que, também, tem seis não identificadas. Onze são de meninas, sendo oito já reconhecidas e 10 meninos, dos quais faltam quatro para identificar. O corpo identificado ontem foi de José Gouveia Souto, sendo os outros de três mulheres e de uma criança, além da cabeça e do braço direito encontrados.

METRÔ NO PAPEL: EXECUÇÃO EM 70

O governador Negrão de Lima recebeu ontem, em seu gabinete, o secretário de Serviços Públicos, general Milton Mendes Gonçalves, e o de Govêrno, sr. Humberto Braga, que apresentaram ao chefe do Executivo alguns dos membros da CEPE-2, encarregada da construção do metropolitano.

Durante a reunião, o secretário de Serviços Públicos mostrou ao chefe do Executivo o cronograma de trabalho da CEPE-2, que prevê a entrada em operação da primeira fase do Metrô em outubro de 1970. Informou, ainda, que 102 firmas apresentaram propostas sôbre o estudo da viabilidade técnico-econômica da obra. As inscrições se encerram no próximo dia 1º de março, e às 18 horas dêste mesmo dia serão abertas as propostas.

— A Capital da República é hoje uma das cidades brasileiras que não atravessam problema quanto ao consumo de carne, uma vez que só a SAB — Sociedade de Abastecimento de Brasília — entrega semanalmente 40 toneladas do produto, o que representa 30 por cento da demanda existente. O Frigorífico Vera Cruz, de Goiânia, que opera no ramo com larga tradição, e um dos maiores fornecedores da cidade, assegurando assim não haja falta do produto no Distrito Federal.

GRUPO QUE GANHOU TEATRO PARA ENCENAR

Não obstante a maneira como se procedeu a êste sorteio para beneficiar os grupos teatrais, na difusão da arte, o "DN" tem posição definida com relação a êsse ponto, porquanto desde que sejam sorteados, até mesmo grupos de "tracesta" poderão ser beneficiados, quando o certo é entregar os teatros cariocas aos melhores grupos.

Dentro, entretanto, de sua linha — informar e noticiar — êste jornal dá aqui a "rifa" ontem, levada a efeito, pela qual os grupos de Fernanda Montenegro e Teresa Raquel, entre os treze participantes, poderão apresentar-se no Teatro Glauco Gil, o primeiro de maio a agôsto, o segundo de setembro a dezembro.

O secretário de Educação, através de um sorteio, colocou o Teatro Glauco Gil à disposição do grupo de Fernanda Montenegro, Sérgio de Brito e Fernando Tôrres, que, entre maio e agôsto, ali encenará «A Volta ao Lar», comédia dramática de Harold Pinter, traduzida por Milor Fernandes.

Para o período de setembro a dezembro foi contemplado o grupo de Teresa Raquel com a peça «Um Mês no Campo», drama russo de Turguenev, tendo concorrido a êste sorteio treze companhias teatrais, tôdas com excelentes programas, segundo Napoleão Muniz Freire.

TEATRO DE GRAÇA

«E' a primeira vez que ganho uma rifa», disse Fernando Tôrres. E acrescentou: «Estou tremendo de contentamento. Não tinha teatro e, de repente, ganho um de graça, coisa que não acontece todo dia».

Por outro lado, Maria Raquel nada dizia, quase chorando por não suportar tamanha felicidade, sendo sua escolha e de Fernando Tôrres aplaudida por todos os concorrentes. Ainda na opinião de Napoleão Muniz Ferire essa seleção por concurso elimina o apadrinhamento por «pistolões».

PURITANISMO

«Incomoda-me a repetição de palavrões no teatro», disse o professor Benjamim Morais Filho, assinalando que «sempre se interessou pela arte, sendo intenção do govêrno prestigiá-la».

Depois acrescentou «que o Teatro Municipal não deve ser um feudo de um pequeno grupo, o que tentará evitar com programações mensais, abrindo as portas do teatro ao povo». E afirmou «o propósito do govêrno de construir um grande teatro na Cidade Nova, de capacidade para 5 mil pessoas, além de uma concha acústica que, apesar de não servir diretamente ao teatro, é um estimulante para a arte».

«O Teatro Artur Azevedo, de Campo Grande, e João Caetano, de Marechal Hermes, estão sendo reestruturados para a mesma finalidade do Teatro Glauco Gil, pois o povo dêstes bairros são também cariocas, e é necessário que a arte teatral se estenda aos subúrbios» — acentuou o secretário da Educação, expondo, por fim, «satisfação intensa de estar em contato com inúmeros grandes artistas».

OS TREZE

Os concorrentes que tentavam a sorte eram treze, entre os quais Tônia Carrero, que levou ao concurso a peça «Os Corruptos», de Lilian Hellman, a autora de «Calúnia», que há sete anos foi encenada por ela com grande sucesso.

Eva Vilma, bastante queimada de praia, não concorreu ao sorteio do primeiro período, só o fazendo para o segundo, sendo sua peça um policial de Frederick Knock: «Wait Until Dark», que ainda não havia traduzido.

Dias Gomes, levaria para o Teatro Glauco Gil, se fôsse sorteado, a peça de sua autoria, chamada «Odorico», tendo Eva Todos preparado «A Capital Federal», um musicado que retrata o Rio no final do século.

Estavam presentes o grupo de Maria Sampaio, além de Joana Fond, Martins Gonçalves, Nélson Xavier, Vasco de Lima Castro, Vinícius de Morais e Fábio Sabag, que esperam ver o secretário da Educação cumprir a promessa de fazer dos teatros de Campo Grande e Marechal Hermes o mesmo que fêz do Glauco Gil.

ENFERMAGEM FARÁ O APERFEIÇOAMENTO

O marechal Castelo Branco, em despacho com o ministro Raimundo de Brito, dispôs que a Escola de Enfermagem Alfredo Pinto passará doravante a promover estudos de pesquisas para o aperfeiçoamento do pessoal de enfermagem, ficando diretamente subordinada ao Departamento Nacional de Saúde, com seus professôres regidos pela legislação trabalhista.

Em outros atos o presidente da República determinou que doravante os detergentes e outros saneantes sòmente poderão ser vendidos em vasilhame próprios, com observação de proibido para bebidas ou medicamentos, dando, ainda, poderes ao titular da pasta da Saúde para o cancelamento provisório ou definitivo do registro de alimentos ou bebidas.

Cúpula Talvez Não se Reúna: EUA Culpados

Clima Para a Volta

Pedro Dantas

O LEGALISMO inteiramente descabido que se quis imprimir aos rumos da Revolução, na sua primeira fase, tem sua contrapartida, não menos funesta, na marca revolucionária que agora se quer impor à futura legalidade. A conseqüência natural de uma revolução legalista deveria ser, com efeito, a projetada legalidade revolucionária.

Supõe o govêrno, provàvelmente, compensar o êrro de ontem com o êrro de hoje — no que se engana redondamente. O que ora está sendo cometido só faz agravar os de há quase três anos. Muito pouco se consertou, do que andava desordenado e em dissolução, por todo o país. E, o que é pior, nada se consertou definitivamente, de forma a tornar pràticamente inviável nôvo processo dissolvente ou a retomada dos múltiplos estrangulamentos que nos asfixiavam. O que se fêz, pode ser desfeito, por assim dizer, com uma penada. E será.

As boas providências do govêrno revolucionário foram acentuadamente impopulares. Contrariavam interêsses imediatos e visíveis, em benefício de um invisível equilíbrio, futuro, que, aliás, está longe de ser alcançado. Em tais condições, é muito mais fácil detestar o govêrno, inclusive e especialmente por seus importantes acertos, que decepcionaram mais, talvez, do que os erros. Os preços sobem, em parte por atos do govêrno, e tanto basta para que o govêrno absorva tôdas as culpas. O movimento ascensional correspondente dos salários é contido (notando-se que não havia como deixar de contê-lo) mas o fato é que o desequilíbrio se acentua e o mal-estar se generaliza numa insatisfação nacional.

Por outro lado, a política econômica nem sempre se define no mesmo sentido. O gradualismo, pelo qual o govêrno quis temperar os efeitos mais rudes do combate à inflação, parece dominar todos os aspectos dessa política. Ela é gradualista em tudo — na desinflação, como na desestatização e no desenvolvimento. Gradualismo, segundo se deduz do que temos visto e vivido, significa acender uma vela a Deus e outra... contra. E como se estabelece a gradação, muito suscetível de degenerar numa degradação da política adotada. Uma descoberta, em todo caso, foi feita: a do modo de descontentar todo mundo e seu papá. Não há dúvida que é essa, a do gradualismo.

Deixemos, porém, o comentário das repercussões econômicas da política do govêrno, para apenas considerar, por enquanto, as repercussões políticas da sua situação no econômico. Estas, não há dúvida de que são vastamente negativas. Nas próprias áreas do mais puro pensamento revolucionário, não se pode negar que lavra a inconformidade e grassa a insatisfação. Se nessas é assim, que não irá pelas outras, predispostas a condenar quanto o govêrno fizesse?

Nessa disposição de espírito é que a opinião nacional virá encontrar-se com o restabelecimento da normalidade democrática? O que deve resultar dêsse encontro, não parece duvidoso. Virá, inevitàvelmente, uma reação brutal. Uma reação que levará de roldão, no indiscernimento habitual dos impulsos dessa natureza, o mau e o bom, o errado e o certo, o condenável e o meritório. A um movimento de opinião dêsse tipo e com essas características passionais, resistir quem há-le? O govêrno atual tem resistido, em grande parte, cedendo muito pouco às pressões, porque, na verdade, "pressão" de fato é a dêle, que está rigorosamente com a faca e o queijo, além de uma espada pendente sôbre a cabeça dos recalcitrantes. Recolha-se, porém, a espada, e o vozerio estrugirá na mais alucinante variedade de impropérios cruzados.

Acrescente-se a isso a velha mancha dos políticos, à espreita de sua nova oportunidade. Não é preciso esfôrço algum para perceber que se assanham, desde já, mal se contendo dentro das roupas. Estão a explodir — baratas voadoras que surgem de súbito como uma praga. Formam a conhecida legião de aproveitadores, sem ideal e sem escrúpulos, hábeis bastante, entretanto, para cada um pespegar no peito o emblema de algum falso programa que impressione e lhes valha prestígio. São os mesmos de sempre, muito «manjados».

O caso, porém, é que, com êles, não adianta o «manjamento». Sua liderança — pois alguns exercem uma liderança efetiva — o mais das vêzes é uma forma de cumplicidade. E são êles que voltarão a empurar o país para o caos, de onde foi um caro custo arrancá-lo.

Com honras militares, o coronel Policarpo foi conduzido ao túmulo

Coronel Partiu Com Tôdas as Honras: Chôro no Adeus

Foram enterrados, ontem, o coronel Policarpo de Oliveira Santos e sua mulher — tendo sido o caixão que a conduzia carregado pelo marechal Costa e Silva — com a presença de vários oficiais e a concessão de honras fúnebres, pelos soldados do Grupo de Artilharia do Leme e do Forte Copacabana.

Enquanto algumas pessoas procuravam, até com ameaças, dificultar o trabalho dos fotógrafos, companheiros do oficial — que duas vêzes fôra preterido na promoção ao generalato — definiam-no como um «homem cem por cento, irrepreensìvelmente honrado» e sua filha despedia-se com chôro, à beira do túmulo.

VELÓRIO

O marechal Costa e Silva carregou o caixão de dona Elisa, na entrada da capela Real Grandeza. O presidente-eleito estava acompanhado do coronel Mário Andreazza. Um dos fotógrafos, ao tentar documentar o fato, foi impedido por três civis.

O cortejo passou pela entrada principal do cemitério, onde, à direita, alinhavam-se soldados do Grupo de Artilharia do Leme e do Forte Copacabana, um dêles com a bandeira nacional. À esquerda, perfilavam-se outros praças, comandados pelo major Expedito de Sousa.

HONRAS FÚNEBRES

O caixão do coronel Policarpo de Oliveira Santos, precedeu ao de dona Elisa, na entrada do cemitério. Quando o esquife, coberto com o pavilhão nacional, passou diante dos soldados, alguns deram tiros de mosquete, enquanto outros apresentavam armas. Foram conduzidos para o carneiro 11088, quadra 3, jazigo perpétuo da família.

Mesmo alguns oficiais não puderam conter às lágrimas, ao verem o desespêro da filha carregado de ligação com os adidos militares do oficial, dona Eli, casada com o comandante Mário Augusto, oficial de Marinha, enres estrangeiros, no Estado-Maior da Armada.

(Conclui na 10ª página)

NOS meios diplomáticos informa-se que a reunião de presidentes americanos está ameaçada de não se realizar, tendo em vista a recusa dos Estados Unidos de ajudar os países da América Latina, dentro de um esquema previsto por organismos internacionais.

Segundo o «DN» apurou, o Itamarati recebeu um telegrama reservado de nossa embaixada, em Washington, revelando que o presidente Lyndon Johnson visitará o Brasil, Chile e Argentina, em abril, para, em seguida, participar da conferência de cúpula, em Punta del Este.

CONTRÔLE

Os membros da XI Reunião de Consulta, em Buenos Aires, ainda não elaboraram a pauta para os debates dos chefes dos Executivos considerando-se que o problema da integração econômica não seria solucionado, em face da posição adotada pelo govêrno norte-americano de conceder qualquer ajuda financeira à América Latina, que seja fixada e controlada por organismos internacionais. Neste sentido, acrescenta-se que a não aprovação da Ata Econômica do Rio de Janeiro, feita em novembro de 65, na II Conferência Interamericana Extraordinária, e que fixava ajuda obrigatória dos Estados Unidos aos países da América Latina e a recusa do projeto do Uruguai, estabelecendo um órgão para controlar as operações da «Aliança para o Progresso» foram as primeiras medidas postas em prática pelo presidente Lyndon Johnson para só dar empréstimos através de entendimentos de caráter bilateral.

INTERVENÇÃO

Nos setores especializados do Ministério das Relações Exteriores comenta-se que o Brasil e a Argentina estão tendo grandes dificuldades para incluir no temário da conferência de cúpula o projeto que institui a Junta Interamericana de Defesa nos mesmos moldes da FIP, que foi à República Dominicana permitir a realização de novas eleições, a fim de se criar o govêrno permanente. A maioria das nações membras da Organização dos Estados Americanos alega que a concretização da medida estaria ferindo os princípios da própria Carta que proíbe a intervenção de tropas estrangeiras nos outros territórios, ainda que ameaçados de conflitos comunistas.

COMUNICADO

Por outro lado, a Conferência do Prata, também, já está sendo esquematizada pelos chanceleres do Brasil, Paraguai, Uruguai, Argentina e Bolívia, havendo, de início, uma reunião secreta, na fase inicial, e, posteriormente, será divulgado um comunicado conjunto sôbre o aproveitamento hidrográfico da região e do desenvolvimento econômico geral de tôda a bacia.

VISITA

A visita do presidente Lyndon Johnson à Argentina poderá coincidir com o encontro dos ministros das Relações Exteriores, da região do Prata, segundo informava a nota chegada, ontem, ao Itamarati. O chefe do Executivo norte-americano deverá permanecer 48 horas em nosso país, de acôrdo com o que ficou acertado com o marechal Costa e Silva durante sua visita a Washington.

Américas Dizem de Frente Aos EUA: Queremos Dólares

BUENOS AIRES, 24 — Os ministros do Exterior da América Latina passaram a falar de dólares com os Estados Unidos, depois de chegar a um entendimento sôbre as questões vitais da integração econômica.

Êles superaram um problema de último minuto sôbre com que rapidez e em que forma o continente deve marchar no sentido da criação de um mercado comum latino-americano de 19 países durante conversações informais nesta capital.

TAMPAS MENORES

O obstáculo se manifestou a noite passada quando a Argentina e o Brasil continuaram a lutar por garantias na redução de tarifas durante um período de integração, e retardaram um acôrdo para a agenda para a reunião de cume de abril.

Os países mais industrializados —, Brasil, Argentina e México, de modo geral, concordaram, agora, com os pedidos dos países menos industrializados da costa do pacífico por uma rápida integração levando a um mercado em 1980.

AGORA É DINHEIRO

As fontes diplomáticas latino-americanas disseram que no passado os Estados Unidos tinham exclusivamente reconhecido as necessidades do Comércio Exterior da América Latina, mas agora tal reconhecimento deve ser transformado em ação.

O ministro do Exterior do Panamá, Fernando Eleta, disse que a américa Latina deve «neutralizar os efeitos de um capitalismo internacional anarquico» — uma aparente referência à política de Comércio dos Estados Unidos. (R.).

COSTA E SILVA FALOU EM SEGRÊDO A NEGRÃO

O marechal Costa e Silva recebeu, ontem, em seu apartamento, o governador Negrão de Lima, com quem conferenciou sem que transpirasse o assunto tratado, tendo depois seguido para uma fazenda no Estado do Rio, provàvelmente a que seu ministro da Saúde possui em Mendes.

Mas seu regresso está marcado para segunda-feira, quando conferenciará com o governador Plácido Castelo, que ontem, durante meia hora, estêve no seu escritório de Copacabana em palestra com os futuros ministros Costa Cavalcânti, Ivo Arzua, Albuquerque Lima, Andreazza e Rondon Pacheco.

MOVIMENTO

O movimento no escritório do marechal Costa e Silva, apesar de sua ausência e do coronel Andreaza, que estava reunido com o Grupo de Transportes, foi normal, sendo os que lá compareceram recebidos pelo general Jaime Portela.

Moniz Aragão: Batalha Pela Educação é Dever de Todos

O MINISTRO da Educação classificou, hoje, de «verdadeiro desafio, às atuais gerações brasileiras», a solução dos problemas educacionais, a cada dia que passa agravados por erros e omissões do passado, pelo avanço da ciência e da tecnologia em outros países, por antagonismos e preconceitos que ainda existem em nosso país».

Frisou o professor Moniz Aragão, durante a conferência que pronunciou na Associação Brasileira de Educação, que todos têm o dever de participar da chamada batalha da educação, govêrno, povo e estudantes, «não podendo fugir à luta, para poder, com tranqüilidade, aguardar a liderança das gerações futuras».

ANTAGONISMOS

Acrescentou o ministro que a educação no Brasil, entre outros fatôres, sofre ainda de antagonismos e preconceitos. «Assim vemos, criminosamente, pais incutirem em seus filhos, ainda crianças, que quando crescerem devem seguir esta ou aquela profissão. As crianças crescem com esta idéia, quase fixa, e ao chegar na idade de ingressar na Faculdade, sentem-se obrigadas a cumprir uma palavra que assumiram quando, ainda, não sabiam bem o que queriam ou podiam cumprir. Assim, surgem os excedentes para algumas faculdades, enquanto sobram vagas em outras, cujas carreiras são igualmente honradas e dignas. Não são profissionais por vocação, mas por tradição».

PANORAMA

Prosseguiu o ministro afirmando estar convicto de que «o atual panorama da educação brasileira está dominado por duas circunstâncias: a tomada de consciência, brusca, do povo brasileiro, no valor da educação, e o crescimento explosivo da população». Como exemplo para o primeiro fato, citou que, «pesquisas realizadas recentemente, pela LBA, em Roraima, provaram por unanimidade que as populações dali preferem a construção de uma escola do que a de um hospital ou de um mercado». O segundo caso é comprovado pela relação da natalidade alta e mortalidade baixa, característica do país em desenvolvimento. Pela conjugação dêstes dois fatôres, o Brasil se transformou «no país dos excedentes».

ERROS

Além dos antagonismos e das tradições, citou o ministro como fator agravante os erros do passado, «direcionando a educação para coisas do espírito, pràticamente não se envidando esforços no rumo da técnica e da ciência. O ensino mal ministrado ainda é, hoje, um dos fatôres mais negativos, especialmente nos ramos da ciência, criando nos jovens verdadeira ojeriza por matérias de fundo técnico ou científico, daí surgindo a tendência para outros ramos».

SOLUÇÕES

Afirmou ainda o titular da Educação que o primeiro passo para a solução dos problemas educacionais brasileiros «é tomar conhecimento da realidade, sem ufanismos, nem pessimismos; em segundo lugar, é indispensável que haja planejamento educacional, isto é, em todos os setores, não só financeiro e econômico; em terceiro plano é necessária audácia para soluções fortes, procurando abrir novos caminhos, sem repetir soluções anteriores».

AGRAVANTE

Algumas outras circunstâncias surgem, ainda, como fa-

(Conclui na 10ª página)

A Descoberta da Cultura

A VERDADE é que, com ou sem preconceitos, não se pode ocultar o interêsse pela cultura após a Revolução de 64. Os movimentos anteriores de governos, a partir da redemocratização do país em 45 até a eclosão revolucionária, esqueceram lamentàvelmente que não se desenvolve um país sem a cobertura cultural imediata. As instituições culturais subordinadas ao Ministério da Educação e Cultura de tal modo se mantiveram desprezadas que ainda hoje dependem, por falta de autonomia administrativa e financeira, dos órgãos burocráticos insensíveis aos seus problemas. O estado de ameaça ao patrimônio cultural — incalculável como valor artístico em têrmos de dinheiro — denúncia a ineficiência e a apatia de todos aquêles governos. Não se empreendeu sequer uma pequena reforma e tamanha a omissão que, no próprio Ministério especializado que é o MEC, não se criou um Serviço para a música popular. E, apesar dos planejadores e do planejamento, era como se a cultura fôsse um divertimento em gratuidade quando efetivamente não há coisa alguma em significação nacional sem o vértice cultural. Agora, porém, as coisas começaram a mudar.

É possível que, apesar da má vontade de certos e pequenos grupos intelectuais que ainda não perceberam a penetração cultural do processo revolucionário, mas é possível que êsse revisionismo tenha sua origem nos líderes de 64, os chamados «oficiais da Sorbonne», dentre os quais saiu o presidente Castelo Branco. A colocação dêsses oficiais, em convivência com escritores e artistas dentro da ação revolucionária, responde pela descoberta da cultura como base maior e indispensável na restauração da vida nacional. E já agora, quando a Revolução se aproxima do seu segundo govêrno — o govêrno Costa e Silva —, é fácil observar que se estabeleceu a reformulação quase inteira da questão cultural atendendo-se às reivindicações no fundo da mudança brasileira. Indiscutível, em conseqüência, o encontro da Revolução com a cultura.

☆

O exemplo aí está no decreto-lei que, lançando indiretamente as bases do futuro Ministério da Cultura — que alguns defendem como Ministério da Cultura e Turismo já que o turismo caminha sôbre as manifestações culturais —, acabou de criar o Conselho Federal de Cultura. Os membros dêsse Conselho, selecionados dentre os representantes de todos os setores culturais, deverão ser empossados 2ª-feira para o funcionamento imediato na preparação do Fundo Nacional da Cultura. O freio cultural acaba de ser cortado pelo presidente Castelo Branco. E isso porque o Conselho, destinado a erguer a política da cultura sem interferir na liberdade criadora e no privatismo comercial das letras e das artes, situar-se-á como um órgão de reconhecimento e soluções para assistir, promover e defender tôdas as manifestações culturais. A responsabilidade pelo destino brasileiro da cultura, como instituições e valôres, patrimônio e realizações — e assim vinculado ao Estado através de Conselho — foi entregue à própria cultura. Poder-se-á dizer, em certo sentido, que êsse foi o ato decisivo da Revolução.

☆

Mas, e a provar que existe uma continuidade revolucionária evidente na fusão dos dois governos — Castelo Branco e Costa e Silva —, já a assessoria cultural do nôvo govêrno completou os estudos para a complementação da reforma cultural. Trata-se de um diagnóstico objetivo e realista com as indicações conclusivas no lastro de um levantamento para uma reestruturação do círculo cultural do MEC. Observa-se logo, no julgamento da reformulação, que não houve improvisação aparentemente técnica porque a abordagem — confiada a especialistas da cultura — se fêz à sombra da consciência dos próprios valôres culturais. Sugerindo a criação do Ministério da Cultura, sempre uma evidência incontestável quando a cultura tanto se distingue da educação, insistindo na necessidade da preservação do patrimônio brasileiro, o grupo de trabalho responsável por êsse planejamento demonstra porque e como fazer. Recomendando estender e elevar a cultura, definindo a posição democrática do Estado, inquire as deficiências e as superações para configurar os quadros administrativos na revisão do seu próprio Ministério.

Não há uma órbita esquecida e isso demonstra que a reestruturação é total. O lado teórico, porém, impôsto pela necessidade de definir-se, favorece ao invés de eliminar o lado prático. E desce aos setores — bibliotecas, museus, teatro, cinema, música erudita e popular, arquivos, o livro em tôdas as suas implicações — para concluir solicitando autonomia administrativa e financeira para os órgãos de autêntica repercussão cultural. Mostra-se a reorganização, em conseqüência, na base mesma da análise. E, como se não bastasse o amplo levantamento cultural, documentando que a cultura não constitui um gasto de remota conversão, esclarece porque comprova que a cultura é um fator ponderável na atividade econômica.

Tudo o que resta é aguardar a aplicação dêsse plano que deve ser aproveitado como as raízes do futuro Ministério. Dir-se-á a complementação do reconhecimento oficial da cultura que, iniciada com a criação do Conselho Federal de Cultura, deve concluir-se com o funcionamento do seu Ministério próprio. E para reivindicá-lo, estruturando-o à sombra dos dispositivos recomendados pela assessoria cultural do govêrno Costa e Silva, aí já está o Conselho como órgão de defesa para todos os direitos da cultura.

A Revolução, como se verifica, e com a valorização da cultura empreendida — na percepção exata do Estado moderno, — prova que ultrapassou a fase meramente política para converter-se em um processo dentro da mudança social brasileira. Não tinha como atingir aquêle propósito fora da mobilização cultural que, partindo do povo com a criação folclórica, se manifesta em têrmos de erudição e arte. É na cultura, ela mesma a promover a Revolução na resistência das tradições, que se reflete orgânicamente o país. A descoberta da cultura pelos governos da Revolução, em uma palavra, demonstra que outro tempo começa.

Unidade Dos Jornalistas

DOS movimentos pacíficos mais impressionantes já registrados entre nós destacou-se a união de todos os jornalistas no recente combate ao projeto oficial da Lei de Imprensa. Durante dois meses, dia-a-dia, pelo território inteiro, vibraram empresários e empregados na luta comum contra o projeto prejudicial, sobretudo, ao regime democrático e não, exclusivamente, a um de seus esteios fundamentais, qual seja a liberdade de informar. Foi um dos espetáculos mais notáveis a que assistiu o povo, que na imprensa teve, então, o mais poderoso núcleo de sua resistência ao obscurantismo e ao retrocesso político.

Aparados os males maiores pretendidos pela nova lei, em conseqüência daquela firme disposição geral, nem assim ensarilharam armas os batalhadores das liberdades públicas. Sabe-se, sente-se que restam perigos ameaçadores ao livre exercício da profissão, passíveis de, a qualquer hora, se abaterem sôbre os responsáveis pela formação do sentimento público. A tal ponto êsses perigos podem afetar a sobrevivência da ordem democrática que a Federação Interamericana das Organizações de Jornalistas Profissionais (FIOPI) vai pedir ao próximo govêrno a revogação da Lei de Imprensa.

Para a FIOPI, segundo comunicado ontem expedido, o mês de janeiro último ficará na [illegible] mais infamante para a liberdade de imprensa de todo o Hemisfério». Afora os prejuízos causados ao Brasil, a nova lei está animando outros países do continente a adotá-la, com pequenas variações locais, daí decorrendo os compreensíveis malefícios para as instituições liberais.

Dentro de casa, anima-nos a vigilância ativa manifestada pelos órgãos associativos, que prometeram não dormir sôbre os louros. Sinal dessa disposição acaba de dá-lo a Associação Brasileira de Imprensa, ao procurarem seus grupos constituintes a unidade do quadro associativo, nas próximas eleições, com vistas à superação das atuais dificuldades da imprensa nacional. Não se trata sòmente de assegurar maior fôrça e prestígio à entidade, como fizeram sentir os diversos conselheiros que se expressaram pela chapa única de união; mas de acudir, tôda a classe, aos «sérios problemas decorrentes da Lei de Imprensa há pouco sancionada».

O fortalecimento da ABI animará sempre o combate aos aspectos daninhos da lei. Cuidem, pois, seus responsáveis da necessária chapa de união, sepultados os facciosismos já agora irrelevantes, em face das altas aspirações da família «abiana» e das necessidades permanentes da comunidade a que a imprensa e suas instituições representativas devem atender invariàvelmente.

MOMENTO INTERNACIONAL

CHINA E A GUERRA

MOSCOU confirmou os incidentes de fronteira e trocas de tiros. Não era necessário, mas é importante. Por outro lado, temos uma declaração do marechal Chen Yi sôbre a tensão sino-soviética que é grave. Diz o marechal e ministro do Exterior da China: «E' possível que as relações com a URSS se agravem ainda, é possível que uma guerra entre os dois países venha a eclodir».

A informação é da agência telegráfica búlgara, transmitida de Pequim. A luta estende-se entre maoístas e anti-maoístas pelas províncias, com resultados diversos, mas em geral o grupo da «Revolução Cultural» mantendo uma superioridade sôbre o outro, cujas posições estão abaladas mas não vencidas.

Os grandes problemas vão surgir com a vitória total de Mao Tsé-tung. Aí a revolução anticolonial chinesa vai exigir os territórios usurpados e a eliminação dos acôrdos que legalizaram êsse domínio.

A União Soviética não cederá, mas terá um inferno permanente nas fronteiras.

☆ ☆ ☆

Um outro aspecto da luta interna na China contra a União Soviética são os ataques indiretos, talvez melhor diríamos as críticas indiretas da China ao Vietnam do Norte, por atender às sugestões de Moscou no sentido de negociar.

Mas também aqui se apresenta um aspecto nacional, que os Estados Unidos não têm considerado na devida importância.

Em si a China tem interêsse numa solução do problema do Vietnam porque afasta a guerra das suas fronteiras, portanto, uma ameaça de extensão da guerra que a poderá abranger.

O que a China não quer é uma solução do problema do Vietnam sem a sua concordância e sem que seja chamada a participar das negociações. Este aspecto que já tem sido mencionado, é da maior importância.

Uma resolução em que apenas, além do Vietnam, possam intervir os Estados Unidos e a União Soviética, ou a Inglaterra, considerada em Pequim inaceitável.

Negociar não é, portanto, para Pequim, aspecto grave, mas sim negociar sem a China.

Grande potência asiática, a China não quer ficar à margem e faz todo o possível por perturbar as negociações. Notemos que a partir do momento em que o delegado chinês estêve em Genebra para discutir o problema do Laos, tendo aceitado a sua neutralidade, não interveio, de fato, mais aí, como anteriormente fazia. Depois do acôrdo firmado com o govêrno do Cambodja, os comunistas do Cambodja cessaram pràticamente as atividades.

☆ ☆ ☆

A China tem necessidade de prestígio exatamente porque foi um país por muito tempo humilhado, e depois da revolução e da guerra da Coréia sem direito a entrar na ONU.

Não é, assim, a existência de negociações que perturba Pequim, mas o fato de Pequim não participar de qualquer etapa dessas negociações e Mao Tsé-tung saber as notícias pelos jornais como qualquer cidadão.

Ora, da mesma forma que não pode haver desarmamento sem a China, seja comunista ou fôsse anticomunista, não pode haver, fàcilmente, um acôrdo no Vietnam sem a mínima satisfação dada a Pequim.

Isto é claro, e para qualquer diplomata experiente não constitui segrêdo. Não se trata de ideologias mas de grandes realidades nacionais, e de fatôres que através da História apenas mudam de forma.

Recobrando a sua soberania — e nisto reside a sua luta atual contra Moscou — e mais tarde com o desenvolvimento e relações com o Ocidente, a China pode entrar num ciclo de moderação e de convivência.

A fase atual é terrível, mais ainda se a condenarem ao isolamento e quiserem desprezar a sua opinião em assuntos que se passam nas suas fronteiras. Acreditamos que os contatos com os Estados Unidos em Varsóvia possam ser úteis aos dois países, nesta questão especial das negociações.

MOMENTO ECONÔMICO

Em Tôrno da Duplicata

A CONDUTA governamental, em matéria legislativa, nem sempre é uniforme. Referimo-nos, é claro, à legislação em que o Executivo substitui o Legislativo, expedindo decretos-leis. Muitos dêles surgem inesperadamente colhendo todo mundo de surprêsa, inclusive os funcionários governamentais que são responsáveis pela aplicação dessas leis «à minuta». Outras vêzes, anuncia seus propósitos reformistas, há reação dos meios interessados e o problema passa a não ter solução. Espera-se em vão pela mudança. Foi o caso do projeto que modifica o uso da duplicata. Há meses que o assunto está em pauta sem que tenha surgido uma solução.

Há aspectos favoráveis da mudança proposta. Procura-se deslocar o crédito para os dois extremos do ciclo econômico: a matéria-prima e o consumidor. O crédito ao consumidor permitirá ao comércio vender à vista e também comprar nas mesmas condições. A indústria, por sua vez, terá financiamento para a matéria-prima de que necessita e deixará de financiar o comércio, como hoje acontece. O comércio, por sua vez, deixará de financiar o consumidor. Teòricamente, a proposição é correta. Resta, porém o problema da aplicação. Há um problema de adaptação que deve ser considerado com a máxima cautela. Não se pode modificar abruptamente um sistema mais do que centenário.

Nas marchas e contramarchas que o projeto tem sofrido, mudanças surgiram em dispositivos essenciais. Entretanto, quando se pensa que determinado problema já foi resolvido em definitivo, em uma nova fase reaparece o dispositivo que se supunha eliminado pelas suas inconveniências. Agora foi a vez da CONSPLAN fazer ressurgir um problema que parecia superado: a exigência de indicação, na fatura e na duplicata, do montante dos encargos financeiros. Voltou, também, a distinção entre bens de produção e de consumo, segundo a natureza da mercadoria, quando a diferença deveria, no entender do comércio e da indústria, ser feita em função da sua destinação.

Outro ponto nevrálgico é a questão dos prazos das duplicatas. A nova regulamentação proposta pela CONSPLAN diminui progressivamente, a curto prazo, os prazos máximos do mercado de vendas mercantis. No anteprojeto elaborado, conjuntamente, pelas comissões consultivas do mercado de capitais, representantes do Banco Central e do Banco do Brasil, foi fixado um critério mais elástico estabelecendo-se a partir de 1967, 150 dias; a partir de outubro do mesmo ano, 120 dias; a partir de 15 de janeiro de 1968, 90 dias; a partir de 15 de abril do mesmo ano, 60 dias. Uma adaptação mais lenta, que permitiria implantação mais segura do nôvo sistema.

Não se deve esquecer que o crédito ao consumidor, nas condições em que vai funcionar doravante, é uma inovação que deve ser implantada lentamente. Não se pode precisar quanto tempo será necessário chegarmos a uma situação semelhante à de outros países onde a evolução já se processou há mais tempo, naturalmente, ao passo que entre nós procura-se, hoje, renovar impondo soluções que se chocam, frontalmente, com os sistemas existentes. Acreditamos que o nôvo sistema seja mais benéfico do que se possa supor à primeira vista. Na situação atual, paradoxalmente os preços sobem quer quando há expansão de crédito, quer quando há retração. No primeiro caso pela especulação na estocagem de mercadorias, no segundo pelos juros elevados.

Deslocando o crédito para as matérias-primas, através da criação da cédula industrial pignoratícia, ou para o consumidor, o comerciante passará a desinteressar-se pela aquisição de estoques elevados de mercadorias e a indústria deixará de necessitar de capital de giro nas proporções de hoje, pois o comércio poderá efetuar seus pagamentos à vista. Nos Estados Unidos, por exemplo, onde 70% do crédito é concedido ao consumidor final, nos balanços das emprêsas industriais, os valôres escriturados «Contas a Receber» são mínimos, ao contrário do que acontece aqui. Lá poderemos chegar, mas a modificação não pode ser abrupta.

NOTAS POLÍTICAS

Balbino: Ministros Atuais e Futuros Passaram do Diálogo Para a Polêmica

O presidente eleito, marechal Costa e Silva, ausentou-se do Rio, a fim de passar o fim de semana na propriedade de um amigo no interior fluminense. Livra-se, dessa forma, da efervescência criada pelos pronunciamentos de alguns dos seus futuros ministros de Estado, em conflito indisfarçável com as linhas mestras do govêrno Castelo Branco, tanto no setor administrativo, como no plano econômico-financeiro, na política externa e no campo social.

Declarações dos srs. Hélio Beltrão («Vamos governar para um país que existe e não para um país imaginário»), Magalhães Pinto («Alinhamento é com o Brasil») e Jarbas Passarinho («Terei a preocupação dominante de assegurar plena liberdade sindical»), para citar algumas frases textuais que valem como verdadeiros **slogans** políticos, provocaram viva reação do próprio presidente Castelo Branco, que, segundo as fontes geralmente bem informadas, fêz chegar seu desagrado ao marechal Costa e Silva.

A essa atitude do marechal Castelo Branco os círculos políticos atribuem o propósito anunciado por alguns dos atuais ministros de Estado, de virem a público em defesa do govêrno, em todos os seus aspectos, gerando a impressão de que o país está à véspera de assistir a uma polêmica inédita nos registros históricos da política nacional.

Tão singular se mostra essa situação que um prócer da oposição, de alto espírito intelectual e indiscutível experiência como o senador Antônio Balbino, não escondia a sua perplexidade, ontem, em palestra com a reportagem do «DN»: «Nós — eu e tôda a oposição — somos platéia diante das divergências maiores ou menores que se observam do outro lado, no palco do situacionismo, onde os protagonistas passaram do diálogo para a polêmica...»

Embora sem querer se aprofundar no âmago dessas divergências, observa Balbino que elas eram fàcilmente previsíveis, como resultado do longo período de contenção, em que todos os pronunciamentos oficiais obedeciam ao mesmo tom. Acha que ao precipitar a revelação dos nomes dos seus futuros ministros de Estado — por cálculo estratégico ou até mesmo por um mero êrro tático —, Costa e Silva alterou o diapasão político, pois cada um dos escolhidos se julgou no dever imperioso de explicar ao que vinha, com suas características pessoais: «A infra-estrutura montada chocou-se com as novas diretrizes, que, aliás, poderiam ter sido anunciadas até pela própria oposição, que outra coisa não deseja para o país senão tudo aquilo que tem sido anunciado pelos futuros ministros do govêrno Costa e Silva».

NÉLSON CARNEIRO: EXPECTATIVA

O deputado Nélson Carneiro é outro prócer da oposição que não deseja avançar opiniões sôbre o futuro govêrno, nem tampouco comentar as divergências entre as diretrizes anunciadas pelos ministros de Costa e Silva e as linhas seguidas pelos titulares do atual Ministério.

Diz êle: «Vamos esperar por Artur, como no ciclo do Santo Graal, conforme o disse o senador Moura Andrade no dia da diplomação do presidente eleito. Fui contra a sua forma de eleição, mas não sou nenhum D. Quixote a sair por aí a quebrar lanças antes que o nôvo presidente faça uma definição da política que pretende seguir. A minha posição, como deve ser a de tôda a oposição, resume-se numa palavra: expectativa».

Não obstante, Nélson Carneiro disse ao «DN» que enviou um telegrama ao deputado Magalhães Pinto, congratulando-se com o futuro chanceler pela afirmação patriótica de que «o alinhamento da nossa política externa é com o próprio Brasil»: «Sempre foi êsse o meu ponto de vista, que também é o de todo o povo brasileiro. Folgo em verificar que, afinal, serão ouvidos os reclamos da nacionalidade, que deseja dirigir livremente os seus destinos».

Juscelino: Volta em Março

Em algumas rodas, corria ontem que os amigos do sr. Juscelino Kubitschek estão alarmados com uma notícia chegada de Lisboa, segundo a qual o ex-presidente cassado estaria alimentando o propósito de retornar ao Brasil no dia 16 de março, isto é, no dia seguinte ao da posse do presidente Costa e Silva, a fim de assistir ao lançamento oficial da **Frente Ampla**.

Êsses amigos de Kubitschek lembram que foi a viagem do ex-presidente ao Brasil, no dia 4 de outubro de 65, isto é, no dia seguinte ao da eleição de Negrão de Lima e de outros 11 governadores de Estado, um dos fatôres que provocaram o Ato Institucional nº 2, que tantas e tão profundas alterações trouxe à vida brasileira.

Por isso mesmo, pensam êles em lhe dirigir um apêlo para que fique por lá mesmo, pois temem que a repetição do gesto de 65 possa servir apenas àqueles que desejam tumultuar a vida brasileira e impedir a normalização democrática.

Amaral: Menos Encanzinado

Uma notícia curiosa que ontem circulava com foros de autêntica: o deputado Ernâni do Amaral Peixoto já não estaria tão encanzinado contra o sr. Carlos Lacerda.

Há dias, o ex-presidente do extinto PSD disse, enfàticamente, que jamais ingressaria na **Frente Ampla** ou em qualquer partido em que o ex-governador carioca tivesse papel preponderante.

Já ontem se afirmava que Ernâni do Amaral Peixoto mudara de idéia e aceitava a hipótese do terceiro partido, sem hostilizá-lo, na medida em que o mesmo passe a advogar em favor de princípios que coincidam com aquêles que êle sempre defendeu ao longo de sua vida pública.

«O ódio está cedendo...» — dizia ontem um informante ao senador Antônio Balbino.

Mas antes que Balbino se dispusesse a dizer algo a respeito, atravessou-se alguém na palestra, frisando: «ódio velho não cansa...»

Balbino riu e ficou mudo.

Carvalho Pinto Resiste à «Frente»

Não logrou êxito a tentativa do deputado Renato Archer, na sua segunda viagem a São Paulo, para obter a adesão do senador Carvalho Pinto à **Frente Ampla**.

Nova tentativa nesse sentido vai ser feita, agora, pelo próprio sr. Carlos Lacerda, que deverá ir a São Paulo no correr da próxima semana.

Além do sr. Renato Archer, também o sr. José Bonifácio Coutinho Nogueira, que irá substituir Delfim Neto na Secretaria da Fazenda de São Paulo, e vários outros próceres lacerdistas e juscelinistas estiveram na residência do ex-governador, onde as conversas se prolongaram até alta madrugada, mas nada conseguiram: Carvalho Pinto continua irredutível. Não vê motivos para mudar de posição, deixar a ARENA.

Por sua vez, o sr. Raul Brunini, que ficou encarregado das articulações no setor de Minas Gerais, não logrou ainda aglutinar lacerdistas e juscelinistas. O sr. José Maria Magalhães, convidado a liderar a **Frente Ampla** em Minas, recusou o convite, dizendo: «São insuperáveis minhas divergências com o sr. Juscelino Kubitschek».

Peres: Nada de Revisionismo

Os partidários de um movimento em favor da revisão da nova Constituição, a vigorar a partir de 15 de março, encontram sério adversário no deputado Leopoldo Peres, que será o substituto do sr. Rondon Pacheco na secretaria geral da ARENA.

Ainda ontem, dizia o representante amazonense ao «DN»: «Sou contra qualquer movimento revisionista da Constituição de 67. Primeiro, por coerência. Eu a votei e não me ficaria bem condená-la. Depois, porque desconfio do reivisionismo apriorístico, precipitado, que se dirige muito mais às paixões do que à razão da opinião pública. De um modo geral, quem condena a nova Carta Magna não a conhece, realmente, porque ainda não a estudou».

E dando ênfase à defesa da nova Carta: «A verdade é que ela consagra institutos novos da maior importância para a gestão de um Estado moderno. E em derredor dela não me furtaria a um debate público, com qualquer dêsses revisionistas de oitiva. Ela não é perfeita, é claro; como tôda obra humana, deve ter defeitos, que só o tempo e a prática virão a revelar».

Valadares: Conversas de Araxá

O senador Benedito Valadares, que se encontrava no Grande Hotel do Barreiros, em Araxá, quando do encontro do presidente Costa e Silva com o governador Israel Pinheiro, também já retornou ao Rio e ontem andou pelo Monroe a ouvir as novidades políticas.

Assediado pela reportagem, curiosa em conhecer detalhes da coincidência de sua estada em Araxá com a de Costa e Silva e Israel, o senador Valadares declarou que vai habitualmente às termas, que — frisou — fazem milagres na cura de diabetes.

E afirmou solenemente que, num **encontro ocasional** que tivera com o presidente eleito, os dois só conversaram sôbre as maravilhas curativas da lama e das águas sulfurosas daquela estância.

«Estou por fora da política» — alegou Valadares, ao se despedir da reportagem.

Andreaza Estuda Ministério

O coronel Mário Andreazza, futuro ministro dos Transportes do govêrno Costa e Silva, estêve ontem no Ministério da Viação, mantendo contatos com técnicos dessa Secretaria de Estado e se informando das atividades da Pasta.

O Ministério dos Transportes vai ser criado na Reforma Administrativa, com o desdobramento do atual Ministério da Viação e Obras Públicas.

Andreaza deseja estar inteirado da estrutura e da mecânica de funcionamento da Pasta que vai assumir a 15 de março.

SINAL ABERTO

ANEDOTA POLÍTICA DE MOSCOU

O ministro da Indústria e Comércio, sr. Paulo Egídio Martins, trouxe um bom anedotário político da "Cortina de Ferro".

Outro dia, estava a contar uma "boa" que ouvira do próprio ministro do Comércio Exterior da URSS, o sr. Patolitchev, que lhe pareceu um homem de apurado senso de humor.

E aqui vai uma que Patolichev contou a Paulo Egídio em Moscou:

Certo dia, diante do Kremlin, o cidadão Popov encontrou-se com o seu amigo Yuri, a quem, sem mais aquela, foi dizendo um tanto afobado: "Acabo de vir da última reunião do Partido".

"A última?" — indagou Yuri com entonação maliciosa.

"Sim, a última..." — fêz Popov muito sério.

E o outro, com ar mofino: "Ah! Se eu soubesse que era a última, também teria ido para a festa de encerramento..."

IPM SOBRE MPM NO IBC

O sr. Geraldo Martins de Azevedo, representante da lavoura cafeeira de São Paulo na Junta Administrativa do IBC, ontem, em reunião dêsse órgão, dirigiu apêlo ao presidente Castelo Branco a fim de ordenar a abertura de um IPM, para apurar o que há em relação a um contrato de NCr$ 1 milhão (hum bilhão em cruzeiros velhos), firmado entre a autarquia e a emprêsa de publicidade conhecida pela sigla MPM.

Frisou o mesmo representante que, para a hipótese do atual govêrno não ter tempo de apurar o caso, deixava, desde logo, um apêlo também dirigido ao presidente eleito, marechal Costa e Silva, para êsse fim.

MULHER DE BANDIDO PERDE 3 HOMENS EM 2 ANOS

Oficial da Marinha Assassinou Assaltante no Morro

Entrando em recesso em suas atividades de assaltantes, o delinqüente Damião José dos Santos, de 30 anos, embriagou-se, ontem, e, temido no Morro da Favela, ao lado da Central do Brasil, deu insultar, aqui e ali, em busca de um atrito, até defrontar-se com o tenente reformado da Marinha de nome Neri, que sacou do revólver e o assassinou com três tiros à queima-roupa.

Uma vez consumada a tragédia, o criminoso, que é viúvo, reuniu os filhos, fechou a casa e fugiu, enquanto a mulata Maria Hermínia Curti, mulher do bandido morto, ficava chorando ao lado do corpo, desesperadamente, inconformada com o desfêcho trágico, principalmente porque, conforme ela não se cansava de dizer, aquêle era seu terceiro homem assassinado no morro em apenas 2 anos.

AMOR E ASSALTOS

Segundo os registros policiais já em posse da 2.ª DD, Damião José dos Santos era assaltante perigoso. Vivia, no morro da Favela, em companhia de Maria Hermínia Curti, no barraco n. 3 do Largo do Cruzeiro. Ninguém, ali, inclusive o oficial reformado, residente nas proximidades, ignorava os antecedentes de Damião. Entretanto, seguindo as normas da vida no morro, ninguém se atrevia a denunciá-lo, o que, porém, não impedira que êle, por vêzes, fôsse prêso, daí os antecedentes criminais agora revelados pela polícia. Uns, temerosos de uma represália, outros para evitar complicações. E, assim, ia vivendo Damião, assaltando e amando Maria Hermínia. De passagem, vez por outra, dava uma mostra de sua valentia, batendo num ou outro, entre seus comparsas, que era para não perder a posição.

EMBRIAGUÊS E MORTE

Eis que, ontem, Damião começou a beber e não mais parou. E quanto mais bebia, mais se convencia de que, ali, êle era o maioral. E todos, apavorados, o evitaram, deixando-o livre para suas arruaças. O tenente Néri, contudo, não ignorou os insultos. E como o delinqüente, embriagado, o instigasse a uma reação, êle enfrentou-o à altura e mais do que isto: sacou do revólver e liquidou-o com três tiros. A seguir, fechou a casa e fugiu com os filhos, estando a 2.ª DD na expectativa de que, uma vez passado o prazo do flagrante, se apresente com advogado para contar a sua versão da tragédia. Quanto a Maria Hermínia, em que pêse o seu drama, a sua inconformação diante do destino fatal de seus amantes, em breve estará de novos amores. E ela que faça com que o seu 4.º amor não seja como Damião, pois, do contrário, continuará enviuvando indefinidamente...

CARRETA BATEU NO PAU-DE-ARARA E FERIU 25 NA WASHINGTON LUÍS

Vinte e cinco feridos, incluindo os dois motoristas, foi o saldo da violenta colisão ocorrida, ontem, no quilômetro 20 da Rodovia Washington Luís, entre o ônibus PE 15-0472, da «Auto Cruzeiro», que trafegava repleto de nordestinos com destino a Recife, via São Paulo, e o autocarreta chapa SP 2-65-54-80.

O desastre ocorreu, quando a carreta, dirigida por Francisco Valearte, tentou a tôda velocidade ultrapassar um caminhão estacionado na estrada, o mesmo fazendo o coletivo, dirigido por Severino Francisco Arruda, que trafegava na retaguarda, de modo que o choque na ultrapassagem se tornou inevitável.

AS VÍTIMAS

O motorista da carreta, Francisco Valearte, foi socorrido no HGV e, a seguir, em face da gravidade de seu estado, removido para o HSA. Seu colega, Severino Francisco Arruda, do ônibus, residente na rua da Olaria, em Recife, foi medicado no HGV, juntamente com os vinte e três passageiros feridos. Êstes são: Zulmira Cláudio da Paz, Antônio Pedro Dias, Manuel Pedro Dias, Antônio de Pádua Santos, Manuel Pereira Santos, Getúlio Rodrigues Silva, Scredinzile Oliveira Santos, Augusto Domingos Guimarães, Maria Guimarães, Edna Guimarães, Manuel José de Sousa, Nélson Jacinto Silva, Luís Francisco de Assis, Ercílio Francisco dos Santos, Alaíde Nascimento Pereira, Alzira Gomes, Maria Conceição Silva, Edite Maria Silva, Eliene Silva, Carmem Maria Brito Cavalcânte, Simone Valéria Saraiva, Ana Maria Silva e Aristides Antônio dos Anjos. Todos viajavam para Recife, muito embora o ônibus tivesse que passar por São Paulo para apanhar mais alguns passageiros.

DN polícia

Assaltantes à Sôlta Roubam Firma Nas Barbas da Polícia

Os assaltantes continuam soltos, agindo nos quatro cantos da cidade mal policiada. Ainda na madrugada de ontem, um bando de salteadores arrombou a porta de aço de lojas da firma «Rei da Voz», situadas na rua Henrique Valadares números 61 a 63 — a cêrca de 100 metros da Polícia Central e não muito distante da 5ª DD — roubando 2 aparelhos de televisão, 2 máquinas de somar e uma pasta com documentos. A Polícia da 5ª DD tomou conhecimento do saque, acreditando que tenha se tratado de investida de um bando de pivetes, sôbre os quais, aliás, não tem qualquer pista. Os meliantes, para vencer a porta de aço, utilizaram-se de ferramentas próprias, o que demonstra tratar-se de uma quadrilha especializada e preparada para seu «trabalho». Enquanto isso, as 4ª e 15ª DD nada descobriram sôbre os ladrões das caixas de esmolas da Igreja de São Jorge, e dos assaltantes que, usando um «Volks» de praça azul, saquearam dois postos de gasolina no Leblon. Também estão no mesmo caso os vários assaltos ocorridos nas últimas horas contra choferes de praça, muitos dêles, ficaram até sem os veículos.

Registro Policial

Morto no Xadrez o Marido Que Manda Matar a Mulher

Foi instaurado inquérito na 17ª DD para apurar as circunstâncias em que morreu, no xadrez, Balduíno Tavares Arnaud (61 anos, casado, rua Visconde de Niterói, 957, Mangueira). O homem havia tido uma perigosa briga com Jurandir José dos Santos e o cunhado dêste, Domingos Ramos dos Santos, agredindo o primeiro com um [illegible] e sendo agredido pelos dois a pedradas. Tudo foi porque, voltando à residência, Balduíno viu-se impedido de entrar em casa por um mendigo furioso. Entrou em atrito com êste e logo os cunhados partiram contra êle, em defesa do pedinte. Daí a briga, que só acabou na Delegacia, onde, depois de autuados, Domingos foi embora, antes pagando fiança, o que não aconteceu com Balduíno e Jurandir, que não tinham dinheiro. O primeiro, então, pôs-se em fuga, mas foi agarrado pelos agentes, sendo metido no xadrez, sem poder medicar-se dos ferimentos sofridos. Então, ao amanhecer, Balduíno morreu prêso, depois de brigar com um mendigo inconseqüente e dois cunhados violentos... ● Agora está esclarecida a morte de Geni [illegible] Moreira. O pistoleiro Pacífico Manuel da Silva, de 49 anos, casado, foi prêso pela Polícia de Nova Iguaçu no largo do [illegible], em Austin, naquele município. E confessou tudo. «O caso — disse o matador de [illegible] — é que o marido dela, Júlio Moreira, me contratou para dar fim na vida dela...» E seguiu na confissão do crime covarde, como se falasse de um interessante trabalho. Disse que no último dia 11 — terça-feira de carnaval —, depois de tudo combinado com Júlio, bateu na porta de Geni, dizendo: «Seu marido está prêso e mandou pedir algum dinheiro». A mulher abriu a porta e levou o tiro mortal. A seguir, o mandido desferiu-lhe mais 3 facadas para garantir a empreitada. Agora, só resta prender o Júlio. ● Continuam foragidos os assaltantes Baé, Tisca e Acir, que, juntamente com seu comparsa Pedro Bispo da Silva, mataram, na avenida Presidente Vargas, esquina de Marquês de Pombal, Vitorino Vieira de Sousa, de 43 anos, casado, de residência e profissão ignoradas. Pedro Bispo, que foi ferido sem gravidade, disse que êle e os cúmplices tentaram assaltar Vitorino, mas como os outros quisessem liquidar a vítima, êle discordou disto, sendo igualmente ferido pelos outros, depois que mataram Vitorino. A versão de Pedro é um tanto contraditória, acreditando a 4ª DD — que nada sabe ainda sôbre os foragidos — que tenha se tratado de um choque entre bandidos ou que os ferimentos sofridos por Pedro tenham sido decorrentes da luta que a vítima teria sustentado com seus algozes. ● Em Caxias, Francisco Noé Nunes (rua Guandu, 80, casa 3) foi morto a pauladas, ontem, perto de casa. Quem achou o corpo foi o guarda noturno Edson Delfino. O crime está em mistério, achando a Polícia que a vítima, tida como dada a conquistas, tenha sido eliminada por algum marido traído. ● Na noite de ontem, a Kombi GB 11-53-30, dirigida por Wilson Rodrigues, desgovernou-se e bateu no caminhão GB 7-15-01, de José Donato, que estava estacionado em frente ao nº 419 da rua General Pedra. Em conseqüência, além de Wilson, apenas com escoriações, sofreram graves ferimentos os estudantes Levi Vasconcelos Santos, de 14 anos, Cláber Reis Silva Ferreira, de 19 anos, e Bernardo Jansen Neto, de 17 anos, que estão internados no HSA. Wilson foi autuado na 6ª DD.

Sacopã na Iminência de Interdição

O secretário de Obras Públicas, engenheiro Raimundo de Paula Soares, acompanhado de técnicos está procedendo a um rigoroso exame na área do Sacopã, tendo em vista ameaça de deslise de morro e rolamento de pedras, o que poderá resultar em interdição daquela região, caso de fato esteja oferecendo perigo.

A informação foi dada pelo governador do Estado quando anunciou ter recebido laudos de vistoria do Departamento de Edificações e do Instituto de Geotécnica apontando várias providências a serem tomadas no bairro das Laranjeiras, cujos documentos foram imediatamente entregues ao secretário de Obras Públicas para as providências devidas.

30 DIAS

Adiantou ainda que a comissão que nomeou para proceder a verificação dos edifícios naquele bairro, deverá concluir o seu parecer no prazo de 30 dias, quando medidas indicadas pelas mesmas serão postas em execução.

Golpe Com Pules Falsas no Jóquei Para Pagar Aluguel

Presos, quando lesavam o Jockey Club Brasileiro, com o golpe das pules falsificadas na hora, os espertalhões Diógenes Gomes da Fonseca (39 anos, casado, rua do Comércio, 223, apto. 202) e Otávio Pereira Pedemente (42 anos, casado, rua Coronel Carvalho, 9), alegaram que assim agiram, premidos pela falta de dinheiro, inclusive para pagar o aluguel, apesar de já estarem com ordem de despejo.

Verdadeiras ou mentirosas, as alegações dos falsários não foram levadas em conta, diante das provas de seu crime, pois os dois foram agarrados na prática do golpe e na posse de carimbos falsos com que adulteram as pules, confessando sua culpa e reconhecendo, com certo cinismo, à guisa de justificativa, que «esta foi a única maneira que encontramos para ganhar dinheiro nas patas enganadoras dos cavalos».

GOLPE DE MILHÕES

O golpe de Diógenes e Otávio consistia no seguinte: uma vez no Jockey, êles faziam uma «fèzinha» para valer, que era para justificar sua presença no prado, e, a seguir, ficavam na expectativa dos resultados de cada páreo. Quando êstes eram divulgados, a dupla se afastava para um lugar isolado, nos reservados, e, ali, procedia à falsificação. Empregavam, inclusive papel comum nos tiquêtes falsos, mas, mesmo assim, conseguiram «trabalhar» com êxito nas reuniões de sábado e domingo, sendo que, só nesta última, levantaram cêrca de Cr$ 2 milhões.

PRISÃO E CONFISSÃO

Os conferentes das apostas descobriram, ao fim da reunião de domingo, as pules adulteradas, e alertaram os pagadores. Assim, na reunião da noite de quinta-feira, quando Otávio e Diógenes se acercaram do guichê do pagador Amauri Carlos Cavadas Alves, ao final do segundo páreo, logo houve o alarma: «Pega e pega!». A dupla estava com as mãos cheias de pules «premiadas» e, levados para a 15ª DD, não tiveram como omitir a confissão. Esta, contudo, veio acompanhada da história sôbre a falta de dinheiro, o aluguel atrasado, o despejo, em suma, que, entretanto, de nada serviu para livrá-los da cadeia.

Polícia e Cães no Encalço do Estrangulador e Louco

BRIDGWATER, Massachussetts, 24 — A Polícia com cães de rastro lançou uma caçada humana hoje buscando Albert Salvo, o auto-confessado "Estrangulador de Boston" que escapou de um hospital de insanos.

De Salvo, de 33 anos, ex-pintor, biscateiro e polícia militar, havia dito que êle era o homem que retalhou e mutilou 13 mulheres a área de Boston entre 1962 e 1964.

HISTÓRIA CÉTICA

Os assassinatos interromperam-se após a prisão de Salvo, mas a Polícia ainda é cética a respeito de sua história, e não pode estabelecer definitivamente que êle fôsse o estrangulador.

Êle estava efetivamente cumprindo uma prisão perpétua por outros crimes quando escapou à luz da Lua cheia com dois outros pacientes mentais durante a noite.

ONDA DE TEMOR

Mas sua fuga criou uma onda de temor através da área de Boston quando as notícias de que "o estrangulador está de nôvo à sôlta" foram divulgadas através da nação e os dois anos de terror da cidade foram recordados.

Foram colocadas barreiras na estrada em uma vasta área em tôrno do Hospital de Bridgewater, 40 quilômetros ao sul de Boston, e os carros estão sendo revistados à procura dos homens desaparecidos.

CÃES FAREJAM

Junto à caçada humana está a Polícia do Estado, guardas do hospital e a Polícia local, com cães de rastro farejando alguma possível pista na profunda neve que assola a área.

Salvo foi prêso em janeiro dêste ano após ter recebido uma sentença de prisão perpétua por roubo armado e assalto sexual a mulheres.

ADVOGADO PEDE

Hoje, o advogado de defesa F. Lee Bailey — que descreveu Salvo em seu julgamento "um vegetal completamente incontrolável caminhando em volta de um corpo humano" — pediu a êle que aparecesse.

"Não tenho idéia onde êle está", disse Bailey numa entrevista na rádio. "Espero que êle se renda antes que algum cidadão afoito o mate."

Salvo foi colocado no hospital ao invés da cadeia em virtude de um apêlo do advogado Bailey centrado sôbre a questão da sanidade mental do prisioneiro. (R)

PRAGAS DIZIMAM A JUTA

MANAUS, 24 — O engenheiro agronômo Robert Nakajima, chefe do Departamento Agrário do IPEAM, nesta capital, informou que, pelos índices observados, vem de ser constado que os 100 hectares de juta em cultivo no município de Audazes, não correm o perigo de extermínio por pragas.

A mesma informação foi dada pelos técnicos Mário Malafaia, Kioshi Okawa e Heraclito Ferreira de Oliveira, todos da Delegacia Federal da Agricultura, que foram àquele município observar «in locum» a situação dos jutais daquela região. (TRP)

DOIS FAZENDEIROS TRUCIDADOS NA PRESENÇA DAS MULHERES

NATAL, 24 — Chegou a esta capital o capitão Genival Otaviano de Sousa, que trouxe esclarecimentos sôbre o trucidamento de dois fazendeiros na localidade de Serra Nova, no município de João Dias, na fronteira com a Paraíba.

Questões de terras teriam sido o móvel do bárbaro crime que vitimou os fazendeiros Benício Vale e Vítor Saldanha Oliveira, tendo sido ambos torturados, antes de mortos, na presença de suas mulheres.

CABEÇA ESPATIFADA

O sr. Benício Vale, além de fratura de um braço, apresentava ainda 15 ferimentos à bala, enquanto o sr. Vítor Saldanha teve a cabeça espatifada. Quando a polícia conseguiu chegar ao local, face as péssimas estradas, encontrou a casa saqueada e destruída parcialmente, tendo os bandidos levado mais de um milhão de cruzeiros. Há poucos dias as vítimas ganharam, uma questão de terras, na comarca de Alexandria. Segundo o capitão Genival, os autores da chacina são de Catole do Rocha, na Paraíba, compondo um bando de 28 homens, fortemente armados de revólveres, rifles, metralhadoras além de facas peixeiras. (TRP.).

DIÁRIO SINDICAL

Resíduo: Nunca Menos de 25%

CONFORME anunciamos ontem, as Confederações Nacionais dos Trabalhadores na Agricultura, dos Bancários e Securitários, dos Trabalhadores em Comunicações e Publicidade, dos Trabalhadores em Transportes Terrestres, encaminharam aos ministros Nascimento e Silva e Gouveia de Bulhões, memorial, pedindo a fixação da nova taxa de estimativa para o resíduo inflacionário.

O memorial, que certamente só irá produzir efeitos no govêrno Costa e Silva, conforme asseveravam ontem os presidentes das entidades, contém os seguintes tópicos principais, após uma introdução, na qual lembrar os signatários, os têrmos da política salarial do govêrno, delineada no PAEG, e os atos que a estruturaram em têrmos de lei.

Normas

Após pedirem a fixação pelo Conselho Monetário Nacional, do resíduo para 1967, lembram os trabalhadores que o percentual resultante deve considerar importantes aspectos de capital relevância para os assalariados, «que têm sido submetidos à muitos sacrifícios em nome do êxito da política econômico-financeira do Govêrno, tais como: a) a inclusão do resíduo nos reajustes salariais foi adotada em consonância com princípios básicos do PAEG, objetivando manter a participação do assalariado no Produto Nacional; b) a estimativa de 10% (dez por cento) para o resíduo inflacionário em 1966, foi amplamente superada por um índice de custo de vida expresso oficiosamente (Fundação Getúlio Vargas) em 42% (quarenta e dois por cento); c) verificou-se, em conseqüência, sòmente no ano próximo passado, uma queda não inferior a 15% (quinze por cento) nos salários reais, fato êsse agravado pelas manifestações mais agudas de desemprêgo ocorridas no mesmo período. Tais fatos respondem mais diretamente pela queda de participação dos assalariados na renda nacional e acrescentam novos fatores de anormalidades, como a retração que se vem verificando no volume de vendas e a reativação do processo inflacionário; d) a circular reservada do Banco Central da República do Brasil que elevou para 22% (vinte e dois por cento) o custo oficial dos juros anuais dos empréstimos bancários; e) a elevação da taxa de câmbio, de 22% (vinte e dois por cento), com reflexos imediatos, diretos e indiretos sôbre a evolução do custo de vida nos próximos meses; f) a fixação dos novos níveis de salário-mínimo com a elevação de 25% (vinte e cinco por cento), significativamente inferior à elevação constatada no custo de vida, mas ao mesmo tempo desmentindo a previsão de resíduo inflacionário de 10% (dez por cento) fixada pelo Conselho Monetário Nacional no início do ano de 1966.

Em função dessas observações, ousamos estimar que a elevação do custo de vida em 1967 não será inferior a 30% (trinta por cento), registrando o Govêrno um grande êxito se conseguir contê-la nessa faixa.

É oportuno mencionar também os reflexos inflacionários que se farão sentir nos próximos meses com a vigência da lei nº 5.107, que cria o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço e com a correção dos aluguéis e do nôvo teto de desconto para Previdência Social, em função do nôvo salário-mínimo.

Finalmente, permitimo-nos ponderar que a correção de salários deve considerar o processo inflacionário pelos seus efeitos, tal como tôda parte, onde a medida da inflação é o aumento dos preços. E conclui o manifesto afirmando que «em tôdas as épocas, os reajustes salariais foram efetuados com base na elevação do custo de vida».

«Reforma Parcial da CLT»

Sob o título acima, a Assessoria de Imprensa do ministro Nascimento e Silva, distribuiu, ontem, nota, comunicando que nas próximas horas, o titular do Trabalho encaminhará ao presidente da República o projeto de decreto-lei que «dá nova redação a diversas disposições da Consolidação das Leis do Trabalho, atualizando-a, de acôrdo com as exigências do Direito Trabalhista Universal».

Conforme ainda ontem comentávamos nesta coluna, é mesmo uma pequena reforma. Dá-se, apenas, nova redação a alguns artigos da CLT, tarefa que, segundo se depreende, não poderia ser deixada para o nôvo govêrno; que, certamente, iria pretender reformar mesmo, fazendo, por exemplo, um Código do Trabalho.

Marítimos: Guerra à Unificação

O presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos, Fluviais e Aéreos, Esmeraldo Silva, em manifesto no qual se propõe a revelar, «pelo menos em parte», as mazelas da unificação da Previdência Social, denuncia a situação de tumulto e irresponsabilidade que vem ocorrendo naquele setor.

Após salientar que os trabalhadores esperavam uma melhoria com a unificação, ressalta a surprêsa dos segurados com a paralisação dos IAPs a partir daquela medida. «Funcionários e segurados estão alarmados. No ex-IAPM, por exemplo, — diz o manifesto da CNTTMFA — há mais de 40 dias os segurados e servidores não recebem salários e proventos, obrigados então a negociarem seus vencimentos com agiotas, pagando juros na base de 40%.

Argumento Imbecil

Diz o sr. Esmeraldo Alves que hoje, «não existe organização previdenciária e sim «o caos, a decepção, a preocupação, a desorganização administrativa». Depois, criticando o açodamento na unificação sob o argumento de que ela tem que ser feita a qualquer preço até 16 de março, porque a partir daí virá um nôvo govêrno, afirma a CNTTMFA que «o argumento além depueril, é imbecil. Nada no mundo é irreversível. O conceito de irreversibilidade é usado aí, no sentido que o usam os comunistas: apenas mudaria o «slogan»: em vez de «A Petrobrás é intocável», surge, agora, o da «unificação irreversível».

Iapização

O manifesto conclui criticando a «IAPIZAÇÃO» da previdência, ou seja, a fusão de todos os outros institutos ao antigo IAPI, cujos servidores controlam todos os postos administrativos de maior relevância na nova organização, o que vem ensejando disputas e atritos, em prejuízo dos segurados».

Acôrdo Homologado no DNT

O diretor-geral do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Jorge da Silva Mafra Filho, homologou o acôrdo celebrado pelo Sindicato da Indústria de Beneficiamento do Café dos Estados do Paraná e Sindicatos dos Carregadores e Ensacadores de Café dos seguintes municípios: Paranavaí, Nova Esperança, Cianorte, Maringá Mandaguari, Jandaia do Sul, Apucarana, Arapongas, Rolândia, Cambé, Londrina, Bela Vista do Paraíso, Cornélio Procópio e Jacarèzinho.

O acôrdo dispõe sôbre as condições do trabalho, além de estabelecer o pagamento de férias, 13º salário e do repouso semanal remunerado. Assegura, ainda, o pagamento de horas extras de trabalho, das 19 às 7 horas do dia seguinte, nos dias úteis, com acréscimo de 50%; nos feriados e domingos, em horário normal, com mais 100%; nos mesmos dias, no período das 19 às 7 horas do dia seguinte, com acréscimo de 200%.

Nascimento no Uruguai

Chefiando a Delegação Brasileira que representará o Govêrno nas solenidades de posse do nôvo presidente do Uruguai, viajará, segunda-feira, com destino à Montevidéu, o ministro Nascimento e Silva, titular da Pasta do Trabalho e Previdência Social.

Na capital uruguaia, o sr. Nascimento e Silva deverá demorar-se 3 ou 4 dias.

Auxílio-Desemprêgo

O Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos, Troley-bus e Cabos Aéreos, solicitou à Delegacia Regional do Trabalho, o pagamento do auxílio-desemprêgo para 338 ex-associados da entidade. Os mesmos foram demitidos, no ano de 1966, pela Companhia de Transportes Coletivos do Estado da Guanabara.

Ibrahim Sued INFORMA

Sras. Iolanda Silveira e Carlos Galliez e o sr. Renato Graça Couto em Petrópolis

BILLINGS NÃO CORRE PERIGO

Um diretor da Light informou a esta coluna que a represa Billings não está em perigo e que não existe nada com a represa.

O que existe, porém, são as barragens próximas aos túneis da Via Anchieta, que vêm caindo em conseqüência das chuvas. Se continuar a chover, a Via Anchieta poderá ser interditada.

Bem ou mal, a minha notícia serviu para alertar, porque há realmente qualquer coisa de grave pelo lado da Via Anchieta. Com a palavra o Governador Sodré.

A Junta Administrativa do IBC, preocupada com o problema da presidência do Instituto do Café, vem-se mantendo em sessão permanente. Ela, que congrega quarenta representantes das classes produtoras e portos de embarques, conhece bem os prós e contras e deseja ser ouvida.

Uma coisa é certa. O futuro Ministro da Fazenda vai mudar totalmente a atual política do café.

Cinco dias antes de «Seu» Artur deixar o Palácio de Laguna, para iniciar sua campanha à Presidência, o então Ministro da Guerra sondou alguns nomes para sua assessoria de imprensa. Na ocasião, enquanto êle limpava as gavetas do Laguna, perguntou a êste colunista: «Que tal o Heráclio Salles?» Eu respondi: «ótimo». «Seu» Artur nunca mais tocou no assunto. E agora escolheu admiràvelmente bem. «Seu» Artur sabe o que faz.

Já está escolhido o Presidente da Novacap. Mas pelas razões acima, também não posso contar. É chato «a gente ter ética».

O Almirante José Moreira Maia, que, a convite do Almirante Augusto Radmaker, assumirá a Chefia do Estado-Maior da Armada, foi passar o fim de semana em Ibicuí... O Senador Benedito Valadares procurando o professor Orozimbo Nonato em sua residência, para um encontro de velhos amigos... O Ministro Alcides Carneiro voltando ao Rio, dando por encerradas suas férias.

A revista «Playboy» foi proibida de circular no Grão-Ducado de Luxemburgo. Com uma circulação respeitável de quatro milhões de exemplares, «Playboy» é uma das maiores revistas dos «States». Juntamente com a revista francesa «Lui», foi considerada «obscena». Pelo decreto draconiano, quem ler a revista não só será prêso, como pagará pesadas multas. Outras revistas também estão ameaçadas.

O padre Mário Gurgel, Subsecretário da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, e que foi nomeado pelo Papa Paulo VI Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro, deverá ser sagrado em maio pelo Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, que o ordenou em 1944. Sua última missão da Conferência: organizar a reunião dos 200 bispos brasileiros que, sob a presidência de D. Agnelo Rossi, se reuniram em maio, em Aparecida do Norte.

A família do Presidente Castelo, em Brasília, está arrumando a residência oficial e se preparando para se instalar no Hotel Nacional. D. Nieta deseja proporcionar tempo para que D. Iolanda possa providenciar a nova decoração da casa. Já o Chefe do Gabinete Civil, professor Navarro de Brito, está ansioso por um período de repouso antes de voltar a Salvador.

Os Governadores do Ceará e Piauí, Srs. Plácido Castelo e Helvídio Nunes, estiveram no escritório do Marechal Costa e Silva, que desde ontem repousa em algum ponto do Estado do Rio, onde se reunirá com os futuros Ministros Afonso Augusto de Albuquerque Lima, Ivo Arzua, Mário Andreazza e Costa Cavalcânti, numa troca de idéias sôbre entrosamento administrativo.

O Primeiro-Ministro Harold Wilson, da Grã-Bretanha, foi a Paris e Bruxelas solicitar o apoio da França e Bélgica para ingressar no Mercado Comum. Resposta comum: «Sim, mas...» Roma e Bonn disseram-lhe o mesmo... Na semana que vem o maestro Karl Richter, especialista em Bach, visto em Paris acabando ao Jerk e ao boogaloo, no Sachs, muito sem jeito.

O poeta gaúcho Mário Quintana, de quem Cecília Meireles se referia por seus «quintanares», ganhou o Prêmio Fernando Chinaglia, da União Brasileira de Escritores. Em si, o prêmio vale muito mais que os 300 mil cruzeiros antigos que o acompanham. Antes de Mário Quintana, que vive em Pôrto Alegre, ganharam êste prêmio Carlos Drumond de Andrade, Waldemar Cavalcanti, Dalton Trevisan e Autran Dourado.

O Deputado Flexa Ribeiro procurando localizar o Deputado Adauto Lúcio Cardoso, a fim de que seja convocada uma reunião da ARENA, que deverá homologar a permanência do Marechal Mendes de Morais como presidente do partido, que até 1 de abril será desfalcado nos seus quadros dos Srs. Danilo Nunes e Afonso Arinos.

O substituto do acadêmico Josué Montello no Conselho Federal de Educação será o professor Renato Pasquale, ex-diretor do Instituto Nacional dos Estudos Pedagógicos e ex-Secretário de Educação e Cultura de S. Paulo. Foi escolhido pelo Ministro Moniz de Aragão. O Sr. Josué Montello vai para o Conselho Federal de Cultura.

O professor Jules Piccus, da Universidade de Massachussetts, encontrou dois manuscritos de Leonardo da Vinci na Biblioteca Nacional de Madrid. Tais escritos datam de 1491 e 1505, eram conhecidos, mas ao final do século XVIII sumiram. Contêm planos de arquitetura, engenhos mecânicos e invenções como a corrente de bicicleta.

Duas credenciais levam o General Afonso Augusto de Albuquerque Lima para o Ministério dos Organismos Regionais: durante todo o Govêrno Jânio Quadros, foi diretor do Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas e responsável por sua transferência para Fortaleza. Com a Revolução, cumpriu na Rêde Ferroviária Federal excelente administração.

O arquiteto Lúcio Costa declinou do convite para integrar o Conselho Federal de Cultura, indicando para substituí-lo o também famoso Roberto Burlemax. O Conselho deverá ser instalado na próxima segunda-feira pelo Presidente Castelo, no Palácio da Cultura, com a presença do Ministério e do Corpo Diplomático.

O Secretário-Geral do Itamarati entregou as insígnias da Ordem Nacional do Rio Branco ao Embaixador Sérgio Armando Frazão, que serve em Montevidéu... Escolhidos os nomes do Itamarati para o curso da Escola Superior de Guerra: Srs. João Luís Areas Neto, Sérgio Corrêa do Lago e Murilo Gurgel Valente. O primeiro estava em Moscou e o último em Taipé.

O Embaixador de Israel, Sr. Shmuel Divon, visto no escritório do Marechal Costa e Silva... Esperado de João Pessoa e Patos o Deputado Ernâni Sátiro, que se dedicará à escolha dos vice-líderes.

O Deputado Renato Archer chegou cansado das 48 horas de conversações intensas em São Paulo. Os encontros mais longos foram com o Brigadeiro Faria Lima, Deputado Pedroso Horta e Senador Carvalho Pinto. Na sua agenda, contatos com os frades dominicanos. As sondagens para a adesão do Sr. Jânio Quadros à Frente Ampla serão realizadas pelo Sr. Faria Lima.

Sôbre o encontro com o Sr. Carvalho Pinto, o Sr. Renato Archer declarou: «O Senador admitiu uma coincidência entre o programa da Frente e sua plataforma eleitoral. Foi proposto ao Sr. Carvalho Pinto estudar os princípios e os objetivos da Frente.

O Ministro Delfim Neto drincando com um grupo no «Sol e Mar»... Nome dos Governadores do Nordeste para a SUDENE: Major César Cals de Oliveira Filho, que está à frente da Hidrelétrica de Boa Esperança.

Os fuzileiros navais vão festejar seu 159º «niver» com uma grande e elegante recepção no Piraquê, no dia 7 de março. O Almirante Heitor Lopes de Souza está convidando.

Hoje, «Mop». Esta coluna é publicada simultâneamente nas principais capitais do país.

O PENSAMENTO DO DIA

A sorte mistura as cartas e nós jogamos depois. (Alfredo Canongia)

MORREU O NIZAM DE HYDERABAD: FOI O MAIS RICO E TINHA 45 MULHERES

HYDERABAD (Índia), 24 — O nizam de Hyderabad, que já foi considerado o homem mais rico do mundo e um brilhante ornamento do passado principesco da Índia, morreu hoje no palácio que, agora, afirmava não mais poder manter, pois os impostos lhe haviam arrebatado a fortuna.

O príncipe morreu tendo ao lado seu neto e o herdeiro e, sob as vistas da Polícia, desfilaram perante seu corpo suas três mulheres, 42 concubinas e 300 criados, para cuja manutenção afirmava gastar anualmente US$ 84 mil.

GRIPE

Depois de semanas de doença após um ataque de gripe, o nizam de 80 anos morreu às 13h20m (hora local).

Estêve em coma oito horas e quinta-feira pela manhã estava tão fraco que se acreditou por momentos que já estivesse morto.

O nizam será enterrado amanhã ao lado do túmulo de sua mãe no mosteiro muçulmano de Judi. Seu corpo será levado do Palácio numa carreta de artilharia.

PASSADO

Hyderabad, tão grande quanto a Itália, era o maior dos Estados principados da Índia, até que o govêrno assumiu e o ocupou depois da independência.

O nizam recebeu permissão de permanecer como governador até 1956, quando o Estado foi parcelado entre três estados vizinhos seguindo linhas lingüísticas.

No cume de sua carreira, o nizam era tido como recebendo uma renda de cêrca de US$ 7 milhões por ano.

PRESENTE

Todavia, no fim de sua vida, depois de uma luta incessante com os coletores de impostos, o nizam queixou-se de que quase não mais podia atender as suas despesas.

Não obstante ainda se acreditava que tivesse uma fortuna ponderável, parte dela guardada pelo palácio em lugares como sapatos velhos, colchões e latas velhas enferrujadas. Grande quantidade de sua fortuna está na guarda de seus parentes.

PASSATEMPOS

Antes que ele enfrentasse problemas de impostos, o nizam apresentava prodigamente retrógrados muçulmanos e servos do seu antigo império.

Magro e de óculos, com um bigode empretecido pela nicotina, o nizam, segundo se diz, tinha três passatempos favoritos: tomar ópio, escrever poesia e assistir a operações cirúrgicas. (R)

Jacó não tem preconceitos. Seu primeiro violino foi tocado com grampos

Jacó no Museu: Boa Música dá o "Estado de Enfarte"

"MINHA mãe, no máximo, cantava no tanque, enquanto lavava roupa, e por isso creio que minha vocação musical nasceu mesmo dentro de mim, sem qualquer influência familiar», foi uma das frases de Jacó do Bandolim, ontem, durante seu depoimento no Museu da Imagem e do Som, quando, das consultas ao seu caderno de apontamentos, surgiram não só estórias pitorescas como verdadeiros capítulos antológicos para a futura edição de uma completa história da música popular brasileira.

O compositor de Pedacinho do Céu tem quarenta e nove anos e é escrivão da 11ª Vara Criminal: defendeu a boa música tocada por qualquer instrumento, sendo bastante «que ponha a gente em estado de enfarte», falou dos fadistas que acompanhou durante longo tempo, quase abandonando o bandolim, e acabou fazendo a crítica dos modernismos e acusando a camisa volta ao mundo de ser apenas a valisère de outros tempos.

NO TANQUE

Como bom escrivão, não custou a Jacó, em alto e bom som, começar a conversa — como diz Ricardo Cravo Albim — com a identificação. «Jacó Pick Bittencourt, nasci no Rio, em 1918, e fui criado na Lapa, sem muitos amigos na infância, a não ser um velocípede e meu cachorro Príncipe, contando com a proteção do Miguelzinho — o bom capoeirista da época — contra os maiores que tentavam me bater. Tanto ouvi tocar violino na vizinhança, que, depois de muita insistência, ganhei um, só que, dentro de poucos dias, passei a usar um grampo de minha mãe no lugar do arco. Foi aí que uma amiga da família teve o estalo e revelou que eu queria era tocar bandolim».

A BANCA

Em seu primeiro programa em rádio, em concurso de novos, tirou o 1º lugar, embora tivesse partido uma das cordas, e terminou sem desafinar nem uma vez». E a banca, disse Jacó, não era o Chacrinha, graças a Deus. Entre outros, lá estava Orestes Barbosa, o que, para mim, até hoje, constitui-se em uma grande honra. Quanto a pagamento, ganhei, como primeiro cachê, a fortuna de Cr$ 2,50, o que dava para comprar uma gravata de sêda pura e uma camisa Valisère, hoje com o modernismo, chamada de volta-ao-mundo.

DE NOEL

Com seu filho Sérgio Bitencourt, que também é compositor, entre os que o entrevistavam, Jacó revelou ter, inteiramente inédita, uma composição de Noel dedicada a êle e que foi êle o instrumento da ida de Elizete Cardoso para o rádio em 1936. Lembrou: «Ela foi cantar, eu ganhei Cr$ 36 e ela nada». Falou, ainda, de Amélia, o grande samba de Ataulfo que lhe foi mostrado e para o qual êle fêz uma introdução em centro de cavaquinho.

«Considero o acordeon um instrumento tão válido quanto os outros, disse. Tôda música que me bota em estado de enfarte, venha de onde ou como vier, eu aceito e gosto. Não tenho preconceitos e acho que ninguém devia ter, contra nenhum instrumento». Jacó passou muito tempo, e não foi o bastante, contando sua vida musical. Conheceu tudo o mundo bom da música popular brasileira e são poucos os que, vendo-o na rua, com seus 1 metro e oitenta, um bigode ralinho e cara de simpático, assim à primeira vista, possam dêle dizer: «Êste é um grande compositor». Mas é, e muito.

Impôsto Sôbre Circulação de Mercadorias

Aviso aos Contribuintes

O DIRETOR DA INSPETORIA DE RENDAS esclarece aos contribuintes sujeitos ao impôsto sôbre Circulação de Mercadorias e incluídos no regime de estimativa ou arbitramento, que, em conformidade com o disposto na Portaria «N»-SFI-Nº 1, de 5-1-67, do Exmo. Sr. Secretário de Estado de Finanças, é permitida, na oportunidade do pagamento, a dedução da parcela do impôsto antecipadamente (fumos, cigarros e outros produtos) recolhida por seus fornecedores, desde que comprovada a escrituração dos documentos relativos à entrada das mercadorias no livro próprio.

Guanabara, 24 de fevereiro de 1967

ANTONIO ELOY OLIVEIRA SALVADOR
Diretor

RAFT ESTÁ PROIBIDO EM LONDRES

LONDRES, 24 — George Raft, o veterano «gangster» do cinema americano, com 71 anos, e que está em férias em Hollywood, foi proibido, hoje, pela Inglaterra de retornar a êste país, segundo declaração do Ministério do Interior êle terá sua entrada recusada, caso chegue a um pôrto ou aeroporto britânico».

Uma carta do ministério, ao advogado de Raft, diz: «O secretário de Estado decidiu que a sua presença, no Reino Unido, não conduzirá ao bem público, e êle deve ser notificado conseqüentemente, e aconselhado a não pedir readmissão, nestas circunstâncias». (R)

Freiras Não Editaram a Obscenidade

VATICANO, 24 — Foi desmentida categòricamente, aqui, a notícia de que uma revista proibida italiana era impressa em rotativas de propriedade das freiras católicas romanas.

A publicação semanal «Homens» entrou em circulação em novembro último, mas, as autoridades italianas confiscaram quase todos os números, considerados como obscenos.

NOTÍCIA FALSA

A revista apresentava fotos de mulheres semi-nuas, inclusive de Jayme Mansfield e Romina Power, filha do falecido ator americano Tyrone Power e Linda Christian.

Outra revista local anunciou que os números de «Homens» eram impressos numa tipografia em Toma, comprada em outubro último por uma Ordem Religiosa, a Pia Sociedade das Filhas de São Paulo.

Porta-voz do Vaticano, o padre Fausto Vallainc, disse hoje em entrevista coletiva que «a notícia é completamente falsa». Afirmou que as freiras jamais compraram a tipografia e que suspenderam os serviços com a mesma antes da publicação da revista «Homens».

Fontes do Vaticano declararam que as freiras adquiriram uma pequena participação no negócio que foi vendida antes de circular o primeiro número de «Homens». (R)

HALLYDAY PARTE HOJE E SILVIE FOI AOS CREMES

Com fortes queimaduras por todo o corpo, provocadas pelo sol de Brocoió, Silvie Vertan chegou na tarde de ontem ao Copacabana Palace, onde foi atendida por um grupo de amigos brasileiros, sempre sob os olhares ciumentos de seu marido, Johnny Hallyday. Mas depois de vinte minutos de massagens com cremes suavizantes, ela se recuperou e foi passar a madrugada numa boate.

FEIJÃO E PARTIDA

Hoje, o casal comerá uma feijoada numa das ilhas próximas a Niterói, e às 23 horas, estará embarcando para Paris, levando dentro das malas sandálias, chapéus, vestidos, pulseiras e outras lembranças que ofereceram seus amigos.

A VIOLÊNCIA DO SOL

Ao chegar ao Copacabana Palace, Silvie foi prontamente atendida pelos irmãos Castejá, declarando a êles: «Puxa vida. Êste sol do Brasil, quase me matou» — tanto êle como ela ficaram expostos ao sol da ilha de Brocoió das 8 horas da manhã até às 19 da tarde. Por sua vez, Johnny disse que «essa é a primeira vez que volto a Paris queimado. Sempre que viajo nunca consigo um banho de mar e de sol tão gostoso como êste que tomei no Rio». Após tomarem alguns medicamentos, e principalmente muitos refrescos, o casal partiu rumo ao Le Bateau, onde uma pequena multidão de fãs os aguardava na porta.

Um detalhe curioso, segundo nos informou um dos garçons da boite é que tanto Silvie como Johnny não são amantes das bebidas alcoólicas. Preferem sucos de tomate e de limão.

VAMOS VOLTAR

O Brasil é um dos poucos países que gostaria de visitar de nôvo, disse Hallyday, acrescentando: «e vou voltar só do correr bem logo após a temporada que Silvie vai fazer em maio no Rio, São Paulo e Recife. Isto aqui, é simplesmente fabuloso».

Silvie mandou providenciar na tarde de ontem a compra de duas malas onde pudessem guardar os «souvenirs» entre os seus amigos de Paris.

Segundo nos informaram dos seus amigos mais chegados, êles tôdas às madrugadas ao chegarem da boite se comunicam com Paris, falando com a conta do filho de um ano que do vai bem com o garôto, mas sempre que lembra dêle, Silvie não resiste e em chorar de saudades.

Quanto ao caso criado sôbre o empresário do artista e o Abraão Medina, ao que tudo indica tudo acabou bem. O sr. Rudolpho Ducios — o empresário — também viajará hoje para à Europa.

DINAMARCA QUER O ABÔRTO LEGAL

COPENHAGUE, Dinamarca, 24 — Um projeto propondo os abortos livres e legais, neste país, para tôdas as mulheres que os desejam, conseguiu, hoje, apoio condicional do Parlamento, por isso já foi enviado a um comitê para nôvo estudo.

Por outro lado, um porta-voz do Partido Socialista Popular de Esquerda, que apresentou o projeto, disse que a legislação existente era claramente insatisfatória, pois havia calculadamente 20 000 abortos ilegais no país, anualmente.

APROVADOS

Atualmente, cêrca de 5 000 abortos legais são aprovados anualmente, em bases médicas e sociais. O Ministro da Justiça K. Axel Nielsen, disse que o nôvo projeto era muito vasto, com tantos demais, mas o govêrno estava considerando a questão e faria suas próprias propostas. (R)

PRESIDENTE DA GILLETE MORREU

Foi vitimado por um colapso, enquanto dirigia seu carro na cidade de São Francisco, Califórnia, o sr. Irving Sandbank, ex-presidente da Gillete Safety Razer Co. do Brasil, da qual foi fundador e presidente por 22 anos, durante os quais introduziu diversas reformas sociais para os trabalhadores.

Coube-lhe, ainda, a iniciativa da construção do edifício-sede na avenida Suburbana, e da fundação da Escola Americana do Rio de Janeiro, e também que, durante a Guerra, ajudou a muitos refugiados em sua vinda para o nosso país, fazendo ainda, por muito tempo, parte de uma organização mundial judaica.

CORAÇÃO FALHOU

Nos últimos anos, depois de um distúrbio cardiovascular, o sr. Sandbank passou a levar sua vida entre a Alemanha, Estados Unidos e Brasil, onde era esperado em março pela família. Achava-se em São Francisco, quando o coração voltou a falhar, desta vez definitivamente.

O sr. Irving Sandbank morreu aos 63 anos e deixou viúva, a sra. Hilda Sandbank, que recebeu ferimentos em conseqüência da batida do carro com outros, e duas filhas casadas e quatro netos.

RGENTINA ESPERA TRÊS ANOS PARA JUNTA CONSULTIVA ENTRAR NA OEA

BUENOS AIRES, 24 — Diplomatas argentinos afirmavam hoje, na sede da Conferência Interamericana dos Ministros do Exterior, que, dentro de três anos os países da América concordarão em que é essencial à proteção do continente um organismo militar permanente.

Os diplomatas comentavam, nos corredores do teatro de San Martin, sede da reunião, a recusa da proposição Argentina de Constitucionalizar a Junta Consultiva Militar e convertê-la num organismo permanente da OEA.

OS AMEAÇADOS

Colômbia, Chile e Venezuela, os mais encarniçados adversários da proposição Argentina, são precisamente os países sôbre os quais à ameaça de subversão comunista se cinge com maior iminência — disseram os delegados.

Acrescentaram que, em breve, os países da América concordarão com o ponto de vista argentino, combatido pela maioria dos delegados, pelo receio de que isso conduzisse, a criação de uma Fôrça Interamericana de Paz.

«Sofremos o impacto da Conferência Comunista Tri-Continental, que se realizou em Havana no ano passado, e sofreremos o impacto de uma reunião semelhante que será efetuada no Cairo dentro de pouco tempo» — comentaram os porta vozes argentinos.

Adiante, assinalaram: «Na Argentina a subversão é ainda uma possibilidade remota. Pode-se dizer que o mesmo a respeito de outras nações Latino-Americanas mas precisamente algumas das que votaram contra nossa proposição, os países que encabeçaram a batalha contra a posição Argentina, ou seja, Chile, Venezuela e Colômbia, estão expostos de forma especial a sofrer o embate do comunismo».

OS MAIS FORTES

Os diplomatas não ficaram desanimados com o fracasso argentino. Assinalaram que o resultado da votação — onze países contra sua proposição, seis a favor e três abstenções não foi «um bom índice da opinião continental».

«Argentina e Brasil, que votaram juntos, são os países mais fortes da América Latina, e os seis votos afirmativos representam mais habitantes que o resto dos que se opuseram em conjunto» — acrescentaram.

Além disso, negaram que a proposição Argentina, apresentada à última hora de sexta-feira passada, com o conseqüente debate áspero, tenha dividido a unidade do continente.

«Nosso propósito é da unidade de Segurança e auto-defesa sem dúvida, mas, se estamos divididos a respeito dêste problema básico, é preferível que o coloquemos à superfície ao invés de o ocultar entre nós próprios» — afirmou um diplomata.

Além disso, negou que a polêmica prejudicaria a reunião continental de cúpula, que se deve realizar em Punta Del Este, em abril.

«Os presidentes conversarão sôbre desenvolvimento, porém, que desenvolvimento se poderá conseguir sob a ameaça da subversão?» — interpelou o diplomata.

A NOVA CARTA

Uma Conferência Interamericana para formular uma nova carta para a Organização de Estados Americanos (OeE.A.). Entrou, ontem, na última etapa, quando os comitês de trabalho chegavam ao seu décimo dia de deliberações em grande parte sem controvérsias.

Os comitês, que tratam de partes separadas da proposta carta modernizada, encaminharam agora ao sub-comitê de coordenação e redação os seus anteprojetos para o polimento final.

O anteprojeto final, para superar a atual carta de 19 anos, deverá ser aprovado, na noite de domingo, numa sessão plenária de ministros do Exterior ou de altos representantes do govêrno dos Estados Unidos e de tôdas as nações Latino-Americanos, exceto Cuba.

A terceira conferência especial interamericana finalizará logo que os ministros tenham assinado a ata final.

Era ainda uma questão em debate ontem à noite o prazo em que a carta emendada entraria em vigor.

Havia a expectativa de um período de espera durante o qual os govêrnos membros da O.E.A. ratificariam a versão modernizada. Porém, como isso exige a aprovação parlamentar em cada país, os diplomatas aqui estão procurando apressar o processo. (R)

Comunismo Mata a Solidariedade Interamericana

UENOS AIRES, 24 — «A solidariedade interamericana existe frente ao comunismo», afirma em seu editorial hoje, «La Prensa» ao referir-se à votação adversa ao projeto argentino para institucionalizar a Junta Interamericana de Defesa, rechaçado na quarta-feira passada pela ...eira Conferência Interamericana Extraordinária.

Sob o título «Em Honrosa Minoria», o jornal fala sôbre ...sição exposta pelo embaixador Roca, critica as intervenções «fora de tom» de algumas delegações e pondera ...otivos que justificam a proposta Argentina.

MANOBRAS PREVISTAS

A respeito do resultado da votação assinala «La Prensa» que «estava prevista, dados os antecedentes e as manobras que há cinco anos se colocam em ação para impedir que se fortaleça a defesa continental».

O projeto, reduzido aos seus fins mais claros: não ...a em criar uma fôrça continental, não pretendia incluir na carta da OEA um organismo nôvo, não se atribuía faculdades excessivas de nenhum grau, pois buscava ...junta de assessoramento para atuar, quando se apresentassem determinadas ocasiões de perigo.

GUERRA FRIA

Convém destacar — acentua o artigo —, que desde o momento do castrocomunismo a América viveu as vicissitudes da guerra fria». Recorde-se que após a Conferência ...ntinental de Havana» nos lançamos em plena beligerância continental».

Classifica finalmente a derrota de «uma vitória do... para o sentimento americano, porém transcendental ...as orientações políticas. A solidariedade americana existe frente ao comunismo: era necessário sabê-lo e ...com o rosto descoberto». (R)

BID dá Milhões de Ajuda a Chile

SANTIAGO, 24 — O Chile deverá receber US$ ... milhões em ajuda do Banco Interamericano do ...nvolvimento, nos próximos dois anos, para ajudar seus programas de desenvolvimento econômico ...ial.

Felipe Herrera, presidente do BID, que chegou ... na quarta-feira, disse que a ajuda se destina a impulsionar a produção agrícola e a construção de estradas, e a construção de rêdes de água ...vel em 39 cidades, bem como o impulsionamento das atividades industriais e das exportações.

Herrera, nascido no Chile, disse que o BID ha... contribuído com US$ 180 milhões em 66 para ...etos semelhantes no Chile. (R.)

Garrison Ataca o Govêrno: Tramaram Contra Kennedy

NOVA ORLEANS, 24 — A versão da conspiração, por trás da morte de Kennedy e a refutação das conclusões da Comissão Warren prestigiada pela Casa Branca, foram adotadas por Jim Garrison — que reabriu o caso —, enquanto fatos incríveis continuam ocorrendo: um implicado foi levado — como Jack Ruby — da prisão para o hospital e a mulher que se negou a falar está sob proteção armada.

Mas a grande sensação do dia foi a declaração do procurador de que o caso Kennedy estava pràticamente solucionado, acrescentando que prisões serão feitas, acusações formuladas e condenações obtidas, mas que os implicados — menos os que morreram, frisou êle, irônicamente — poderão ir para a cadeia dentro de dias, dentro de semanas ou — quem sabe — dentro de 30 anos.

3 VÊZES MISTÉRIO

Os acontecimentos de ontem, dentro do perturbador mistério, foram os seguintes:

1 — A mulher que tinha manifestado, espontâneamente, o desejo de falar aos repórteres sôbre o que sabia de Lee Harvey Oswald, foi levada para um local de recolhimento, sob guarda de um homem armado.

2 — Miguel Torres, um cubano que tinha sido interrogado pelos investigadores de Garrison, foi retirado de uma cela e levado para o hospital da prisão de Orleans Parish, após um parente seu ter recebido chamado telefônico, ameaçando a vida do exilado. O cubano está cumprindo pena por assalto.

3 — Davis Lewis, empregado do depósito de bagagem de uma rodoviária, que declarou ter encontrado Oswald, certa ocasião, surgiu ontem no escritório de Garrison, quando se julgava que tinha deixado a cidade na noite anterior. Afirmou que não tinha mêdo por si, mas pela segurança dos seus familiares.

RAZÃO DO MÊDO

A mulher decidiu conservar-se em silêncio, após ter ouvido falar da morte do ex-instrutor de vôo David Ferrie, que Garrison descreveu como "um dos mais importantes elementos do *affaire*" e que foi encontrado morto, quarta-feira, na cama, em seu apartamento. O médico legista atestou como *causa-mortis* uma hemorragia cerebral, mas Garrison afirma ter parecido suicídio. Segundo o procurador, era seu pensamento prender Ferrie na próxima semana.

A mulher, que se dizia ter informações a respeito de Oswald, disse ontem ter mêdo de falar e êles concordaram em manter seu nome incógnito. Garrison insistiu, à noite, em que sua investigação sôbre o assassínio permaneceria sob a jurisdição de seu gabinete. Numa declaração à imprensa, criticou jornais pela "inconveniência" que tinham causado, ao divulgar prematuramente sua pesquisa.

AS "CAUSAS NATURAIS"

David Ferrie morreu de causas naturais, disse, hoje, o legista Nichola Cheta. Acrescentou: "Não há indicação de que tenha havido suicídio ou assassínio." Êle aponta o rompimento de uma artéria no cérebro como causa do óbito.

Ferrie havia dito, semana passada, que êle sofrera investigações como suposto pilôto do complô para matar Kennedy. Jim Garrison, lançou sua investigação privada sôbre o assassinato de Kennedy. O procurador disse sexta-feira passada que acreditava que, a despeito das descobertas da Comissão Warren, o crime tenha sido resultado de uma conspiração.

VONTADE DE MORRER

O legista Chetta disse, ainda, que uma análise do sangue, pele e urina de Ferrie não mostrou sinais de álcool, drogas ou veneno. Quando seu corpo foi encontrado, havia um grande número de vidros de remédios no apartamento e uma nota sem data nem assinatura. O legista revelou ter conversado com um médico que tratava de Ferrie. "Êle disse que havia tratado Ferrie de pressão alta e, recentemente, de um distúrbio gastro-intestinal."

Acrescentou: «O médico disse que encontrou Ferrie deprimido e afirmou que êle falou de suicídio. Também afirmou que êle estava decidido a acionar o procurador Jim Garrison, exigindo uma grande soma. Acredito que era algo como US$ 500 mil».

Interrogado em 63 e em novembro de 66, Ferrie negara ter conhecido Lee Osvaldo. Sábado passado, numa entrevista, classificou o inquérito de Garrison como «uma grande brincadeira».

FORD CRITICA

Enquanto isso, em Washington, o representante Gerald Ford — Republicano de Michigan — criticou Garrison por não cooperar com as autoridades federais no inquérito. O representante, membro da Comissão Warren, cujas conclusões Garrison está pondo em dúvidas disse numa entrevista: «acho que as autoridades públicas não deviam se recusar a cooperar com as autoridades federais».

«DESCOBRI TUDO»

Jim Garrison assegurou, hoje, ter, efetivamente «solucionado o assassínio do presidente John F. Kennedy», mas adiantou que não seriam feitas prisões por alguns meses ou talvez anos. O procurador, cujo inquérito sôbre o crime de Dallas foi revelado na semana passada, disse que prenderá qualquer indivíduo envolvido.

Indagado mais tarde acêrca da palavra «solucionado», que não usara anteriormente, respondeu: «acredito que tornei explícito isto antes. Conhecemos os nomes dos grupos envolvidos, poderemos prender tôda pessoa envolvida — isto é, tôda pessoa envolvida que esteja ainda viva».

TEMPO DE ESPERA

Todavia quando pressionado, acrescentou: «o que estive tentando enfatizar é que as prisões não são iminentes. Dizer que se realizarão a qualquer dia é ridículo. Perguntaram-me se poderia ser nos próximos dias. Respondi que poderia ser dentro de meses — dentro de 30 anos».

O procurador, que vem sendo acusado em alguns setores de trombetear sua investigação para satisfazer ambições políticas privadas, disse categòricamente: «prisões serão feitas, acusações serão formuladas e condenações serão obtidas».

Reunião de Cúpula Está Com Problema da Agenda

BUENOS AIRES, 24 — Ainda resta um obstáculo final a ser afastado antes de se chegar a acôrdo sôbre a agenda para a reunião de cúpula, em meados de abril, no Uruguai.

Até que se tenha chegado a um acôrdo sôbre a agenda, os ministros do Exterior ou seus representantes dos Estados Unidos e 19 nações latino-americanas devem reter um anúncio oficial sôbre a reunião de cúpula.

O MERCADO COMUM

Um obstáculo de último minuto a um acôrdo sôbre a agenda surgiu na noite passada quando os ministros latino-americanos entraram em choque sôbre até onde deveriam ir seus presidentes para impulsionar um mercado comum por volta de 1980.

Tropeçaram no primeiro ponto — a integração econômica — da agenda de seis pontos que já havia sido aprovada em princípio, em sessões anteriores.

Os países mais industrializados, como Argentina e Brasil ainda resistiam aos esforços por parte dos menos desenvolvidos liderados pelo Chile e Colômbia no sentido de se comprometer os presidentes ... a de integração mais firme.

O ESQUEMA RÍGIDO

As chamadas nações da costa do Pacífico — Colômbia, Chile, Peru, Equador e Venezuela — querem um esquema mais firme de corte escalonado de tarifas, levando a um grupo de comércio de 19 nações. Brasil e Argentina não querem um esquema rígido.

Fontes da conferência, depois que os diplomatas saíram de uma reunião secreta de quatro horas, na noite passada, disseram que a Argentina e o Brasil estavam fazendo um último esfôrço no sentido de conseguir concessões.

O IMPASSE

As fontes predisseram que a questão da integração seria acertada hoje, quando os ministros retornassem o exame do projeto final da agenda. Os outros cinco pontos da agenda receberam endôsso básico por parte dos ministros, que esperavam encerrar suas reuniões para planejamento da cúpula aqui amanhã, mas o nôvo impasse significava que as deliberações provàvelmente não deveriam prosseguir pelo menos até domingo à noite.

Fontes sublinharam que a demora em se chegar a um acôrdo sôbre a agenda não colocaria em perigo a cúpula, convocada para traçar o futuro político e econômico do He...

PERISCÓPIO

CASTELO BRANCO considera ofensivas as declarações de:

1) Hélio Beltrão: «Vamos governar para um país que existe e não para um país imaginário».

O presidente não tem dúvidas de que a frase do futuro ministro da Coordenação de Costa e Silva implicou num ataque ao «racionalismo» apregoado e defendido pelos atuais responsáveis da política econômico-financeira. Não obstante, Hélio Beltrão estêve com o presidente depois de ter feito essas declarações, mas Castelo não o interpelou sôbre o assunto, porque tem por êle admiração e «boa impressão pessoal».

CASTELO Ofendido com ministro de 15 de março

2) Jarbas Passarinho: «Na minha administração no Ministério do Trabalho terei a preocupação dominante de assegurar plena liberdade sindical». Castelo não tem dúvidas de que o sucessor de Gonzaga do Nascimento e Silva criticou o contrôle sindical «de cima para baixo» do atual govêrno.

Deu ordem ao seu ministro do Trabalho para ir à televisão e aos jornais contraditar Passarinho. Mas faz a ressalva: Passarinho expôs uma tese, ficou no plano teórico.

3) Magalhães Pinto: «O alinhamento da nossa política externa será com o Brasil».

Todo mundo entendeu que o futuro chanceler quis dizer que, atualmente, a política externa brasileira está subordinada a diretrizes emanadas de outro país, os Estados Unidos da América do Norte.

Essa declaração provocou os brios de Castelo Branco, ainda porque o presidente não «engole» Magalhães Pinto, desde que êste, certa vez, em palácio, lhe disse: «Presidente, o senhor não entende de política. Cuide da administração que eu me encarrego da política de seu govêrno».

Castelo Branco, inclusive, ESTÁ CONVENCIDO DE QUE MAGALHÃES PINTO ACABARÁ O «DONO» DO GOVÊRNO COSTA E SILVA, O QUE CONSIDERA TEXTUALMENTE «UMA DESGRAÇA».

☆ ☆ ☆

O PRESIDENTE Castelo Branco, como se sabe, telefonou ao presidente eleito Costa e Silva, queixando-se de declarações do sr. Magalhães Pinto sôbre política externa que teriam prejudicado, inclusive, negociações que estão sendo encaminhadas pelo atual chanceler, Juraci Magalhães.

A irritação do chefe do Govêrno baseia-se em que ministros já escolhidos por Costa e Silva se estão pronunciando, ainda que de forma indireta, contra práticas adotadas no govêrno atual.

☆ ☆ ☆

CARLOS LACERDA, que ontem viajou para Petrópolis, foi perguntado sôbre uma carta que lhe enviara o sr. Humberto Braga, secretário do governador Negrão de Lima, chamado de «cretino» em artigo do ex-governador carioca. Lacerda diz que não tem certeza de que a carta lhe tenha chegado às mãos, pois nem pretende lê-la. Acha que o fato de o psiquiatra Humberto Braga lhe haver enviado uma carta, para lhe chamar a atenção sôbre sua pessoa, «é sinal de que êsse psiquiatra é algo paranóico». «Não tenho nada pessoal contra êle, nem por êle me interesso ou me preocupo um minuto. Digam isso a êle, que é capaz de ser um bom rapaz, coitado».

LACERDA O que pensa de Braga

☆ ☆ ☆

O MINISTRO Nascimento e Silva, titular da pasta do Trabalho, encaminhará, nas próximas horas, à apreciação do presidente da República, o projeto de decreto-lei que dá nova redação a diversos dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho e introduz mais algumas modificações nessa legislação, atualizando-a de acôrdo com as exigências do Direito Trabalhista universal. Os preceitos da antiga legislação que disciplinam o trabalho da mulher e do menor, a omissão de Carteira Profissional e a organização sindical sofreram substanciais alterações.

☆ ☆ ☆

EUGÊNIO GUDIN fêz ontem, o elogio da capacidade do superintendente da SUDENE, sr. Rubens Costa, pelo que pôde constatar em sua recente viagem ao Nordeste.

O industrial pernambucano Marcelo Carneiro Leão, admirador da atual administração da SUDENE, está liderando junto aos empresários da região campanha, a fim de assegurar a continuidade da obra que vem sendo empreendida, através da permanência de Rubens Costa à frente dos trabalhos.

A verdade, porém, é que, malgrado a unanimidade dos louvores à atuação de Rubens Costa, tem-se como quase certo que Costa e Silva nomeará para a Superintendência da SUDENE mais um militar, o general Oslei.

Essa indicação partiu do coronel Afonso de Albuquerque Lima, futuro ministro da Coordenação dos Organismos Regionais.

☆ ☆ ☆

O GENERAL Dario Coelho, secretário de Segurança do Estado, confessa-se surpreendido com a extensão de denúncias verdadeiras sôbre o «jôgo-do-bicho» no Rio.

Dario quer reagir e diz que só conhece uma fórmula prática para acabar com a jogatina desenfreada, propiciada pela corrupção: SUSPENDER IMEDIATAMENTE OS DELEGADOS DE DISTRITOS ONDE FOREM CONSTATADOS FLAGRANTES DE «FORTALEZAS» DE «JÔGO-DO-BICHO» E CASSINOS.

Diz êle que não há outro jeito.
Vai pedir o apoio de Negrão à medida.

☆ ☆ ☆

GONÇALVES Estranhou palavras de gente de Negrão

O MINISTRO João Gonçalves de Sousa estranhou muito que secretários de Estado do governador Negrão de Lima afirmassem que não era necessária a ajuda do govêrno federal ao govêrno estadual para socorro da população contra a catástrofe das chuvas. Afirma João Gonçalves: «Desde o primeiro momento, o meu Ministério vem prestando todos os serviços possíveis em têrmos de soluções concretas».

☆ ☆ ☆

O PRESIDENTE eleito Costa e Silva, ontem, tomando o automóvel para se ausentar do Rio: «Vocês, jornalistas, podem descansar. Nesses próximos dois dias não estarei tratando de selecionar nomes para cargos de importância do segundo escalão de minha administração. Só na próxima semana tratarei disso. Precavenham-se vocês quanto a notícias nesse sentido que me possam ser atribuídas.

Costa e Silva, perguntado por jornalistas que desejavam saber para onde iria o major Lair de Almeida, seu assessor de imprensa, disse, ao lado do general Portela: «Será o nosso homem no Laranjeiras».

O que quer dizer que o coronel Andreazza, no Ministério dos Transportes, não contará com o seu mais íntimo colaborador. O general Portela, por seu turno, apesar de sua conhecida discrição, deixou escapar: «O coronel Covas vai comigo para a Casa Militar».

Sabe-se, igualmente, que o coronel D'Aguiar trabalhará «lado a lado» com Costa e Silva, que não quer prescindir de sua reconhecida capacidade intelectual.

EXTRA

● O «Diário de Notícias» recebeu, ontem, a visita do sr. João da Silva Monteiro, diretor da São Paulo-Light, que veio convidar o jornal para enviar um representante à reprêsa Billings, «o quanto antes, a fim de verificar, no local, que não existe nenhuma anormalidade na reprêsa, que está perfeitamente em ordem e nenhum trabalho extraordinário se executa ou se executou ali». ● O deputado Nélson Carneiro declara: «O jôgo não é indispensável para o desenvolvimento entre os povos». O parlamentar fêz essa declaração em Belo Horizonte, onde será realizado o III Simpósio Internacional de Turismo. ● Hoje, em São Paulo, o sr. Adail de Andrade, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de Hotéis e Similares de Santos, estará defendendo a reabertura do jôgo no país, por ocasião da instalação do I Simpósio dos Trabalhadores em Turismo. ● O deputado Israel Pinheiro Filho fêz uma visita, em nome do governador de Minas, ao futuro ministro da Fazenda, Delfim Neto, a quem fêz convite oficial para visitar Belo Horizonte, logo após a sua posse. Israel Filho ficou surpreendido com o perfeito conhecimento de Delfim sôbre a situação econômica e financeira de seu Estado. De sua parte, declara: «Outra surprêsa agradabilíssima foi conversar com um ministro môço, homem da minha geração». ● Uma notícia altamente auspiciosa para nós do «DN» e para seus leitores: a nossa Eneida volta na têrça-feira para o seu «Encontro Matinal», nas colunas dêste jornal. ● Depois de amanhã, à noite, o Teatro Opinião promove uma homenagem a Zé Kéti, a fim de desagravar o compositor pela campanha que vem sendo movida a propósito da autoria de «Máscara Negra». Tinhorão, entretanto, competente conhecedor da música popular e seus compositores, garante que a canção não é de autoria de Zé Kéti. ● Trinta e seis dias depois que o ministro Carlos Medeiros Silva decretou a prisão preventiva por sessenta dias do banqueiro libanês Yusif Kalil Bedas, que se encontrava em São Paulo, o Supremo Tribunal Federal se reúne para sortear um relator para o processo de extradição movido pela Embaixada do Líbano, através do Ministério das Relações Exteriores contra o diretor-geral do «Intra Bank». ● Nas primeiras páginas dos jornais norte-americanos ressurge o noticiário contra um «complot» que teria eliminado John Kennedy. A convicção de que Lee Oswald não foi seu único assassino foi manifestada pelo promotor Jim Garrison, para quem o estadista foi alvo de monstruosa conspiração tramada em Nova Orleans por David Ferrif, ex-vizinho de Lee Oswald. Enquanto isso, William Manchester concedeu longa entrevista, contando todos os pormenores da edição do seu livro «A Morte de um Presidente». Perguntado se estava convencido de que Oswald fôra o assassino, Manchester respondeu: «A evidência de que êle foi o assassino é esmagadora». Diz que pode ter havido uma conspiração, mas não tem provas cabais nesse sentido. A única coisa que acha certa é que Lee Oswald foi o homem que, sòzinho, tirou a vida de John Kennedy.

BC LIMITA JUROS: 24% QUANDO HOUVER PERMANÊNCIA

SCHULTZ-WENK TOMOU POSSE

O sr. F. W. Schultz-Wenk foi eleito presidente da Câmara Teuto-Brasileira de Comércio e Indústria, tendo recebido o cargo das mãos do sr. João Batista Leopoldo Figueiredo que a presidiu desde a fundação. Após a posse, o sr. Fernando Lee, presidente honorário da entidade, e o sr. Hans Schnitzlen, conversam com o cônsul-geral da Alemanha, em São Paulo, senhor Gerd Weiz

O BANCO CENTRAL divulgou, ontem, a Circular 76, determinando que a «comissão de permanência» não poderá exceder de 24% ao ano, quando não forem cobrados juros de mora.

O documento estabelece, ainda, que os bancos e as Caixas Econômicas só podem fazer a entrega do numerário e o recolhimento de depósito a domicílio como tarefas, de apenas, prestação de serviços.

REGULAMENTAÇÃO

Eis, na íntegra, as normas do BC:

«O Banco Central da República do Brasil, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão de 17 dêste mês, tendo em vista o disposto nos artigos 4º, inciso VI, e 9º da Lei 4.595, de 31 de dezembro de 1964, esclarece, com referência à Resolução nº 15, de 28 de janeiro de 1966:

I — Será admitida apenas a existência de uma conta «pessoal» e outra «conjunta», de depósitos populares, em nome de um mesmo depositante, para o conjunto de dependências da mesma praça.

II — Poder-se-á permitir aos estabelecimentos bancários e às Caixas Econômicas a entrega de numerário e o recolhimento de depósitos a domicílio, desde que essas tarefas tenham o cunho inequívoco de prestação de serviço. Cumprirá, entretanto, ao interessado solicitar, em cada caso, autorização prévia dêste Banco Central, mediante exposição dos motivos pelos quais se propõe a prestar aquêle serviço, mencionando se funcionam outros estabelecimentos congêneres nas imediações do local a ser atendido, ou, em caso negativo, a que distância se encontra o que estiver mais próximo.

III — Cumpridas as mesmas formalidades do item anterior, facultar-se-á aos estabelecimentos bancários e às Caixas Econômicas, outrossim, firmar contratos com emprêsas particulares para o pagamento de fôlhas de salários de seus empregados no próprio local de trabalho.

IV — Para maior segurança do serviço e, ao mesmo tempo, a fim de evitar que dos trabalhos externos a que se referem os itens II e III se origine, por qualquer forma, a inobservância das disposições vigentes relativas à instalação de dependências bancárias, fica estabelecido que as viaturas utilizadas não poderão ostentar letreiros nem apresentar indícios de sua finalidade, restringindo-se o uso delas ao transporte de numerário.

V — A propósito do disposto no item XIV da Resolução citada, só se admitirá a «comissão de permanência» — não excedente a 24% ao ano — quando não forem cobrados juros de mora.

VI — Ficam revogadas, em conseqüência, as circulares ns. 20, de 10 de outubro de 1956; 44, de 8 de março de 1960, e 45, de 12 de maio de 1960, da antiga Superintendência da Moeda e do Crédito.

Povo Terá Cemiguas Dia 27 Com Troca de "Seus Talões"

A partir da próxima segunda-feira, quando se iniciará a troca da série «A», dos «Seus Talões Valem Milhões», também serão entregues ao público as primeiras cédulas da Operação-Cemigua. Em todos os postos de troca da Secretaria de Finanças da Guanabara, um representante da Cemigua dará uma cédula a cada pessoa que receber um envelope dos «Seus Talões».

MAIS DE 1 MILHÃO

A Campanha da Operação-Cemigua informou, por outro lado, que já começou a distribuição de suas cédulas de 1, 5 e 10 pontos entre os primeiros estabelecimentos comerciais da Guanabara, que, desde o início do seu lançamento, firmaram contratos para aquisição das referidas cédulas. Mais de 1 milhão destas já foram entregues a cêrca de uma centena de lojas situadas em diferentes bairros da cidade, tendo sido dada preferência às de menor porte, precisamente para que um número maior de estabelecimentos pudesse receber as cédulas.

INDÚSTRIAS DEPOIS

Em face disso, e como o plano de distribuição das cédulas tem como objetivo colocar nas mãos do público nada menos de seis milhões delas — quantidade proporcional a 1 milhão de talões da Secretaria de Finanças, dentro de cada sorteio mensal — a Cemigua deixou as indústrias e mesmo outras grandes casas comerciais para serem abastecidas em seguida.

De todo modo, a expectativa é de que, já aos primeiros dias de março próximo, o público possa encontrar uma suficiente disponibilidade de cédulas da Operação-Cemigua, tanto nas lojas quanto dentro da embalagem de alguns produtos industriais, cujos fabricantes já aderiram à Campanha Nacional das Cédulas Milionárias.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CÂMBIO

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares sacando o dólar a NCr$ 2,715 e a libra a NCr$ 7,58055 e comprando a NCr$ 2,70 e a NCr$ 7,53192, respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel regulou, ontem, na abertura do mercado de câmbio manual, a NCr$ 2,715 para venda e a NCr$ 2,70 para compra e a libra a NCr$ 7,59 e a NCr$ 7,47. Fechou inalterado.

TAXAS DE CÂMBIO

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas de câmbio livre:

	Venda	Compra
Libra	7,58055	7,53192
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,62316	0,62797
Franco francês	0,54984	0,54545
Franco belga	0,054283	0,054720
Coroa sueca	0,52245	0,52671
Marco	0,68499	0,67986
Lira	0,004355	0,004318
Coroa dinamarquesa	0,39313	0,38961
Dólar canadense	2,51273	2,49615
Coroa norueguesa	0,38077	0,37732
Florim	0,75354	0,74803
Pêso uruguaio	0,038281	0,029970
Pêso argentino	0,009502	
Shilling	0,106428	
Escudo	0,095839	
Peseta	0,046699	
$-Convênio	2,715	
£-Islândia e £-RPC	7,58055	
Ouro fino, g	3,055,1228	

TAXAS DO MANUAL

	Venda
Libra	7,59
Dólar	2,715
Franco francês	0,546
Franco suíço	0,62
Marco	0,69
Dólar canadense	2,52
Coroa sueca	0,53
Coroa dinamarquesa	0,40
Coroa norueguesa	0,38
Escudo chileno	0,41
Florim	0,75
Bolivares	0,60
Lira	0,0043
Peseta	0,0457
Franco belga	0,055
Pêso argentino	0,0092
Pêso uruguaio	0,0035
Escudo	0,0953
Guaranis	0,02
Pêso boliviano	0,22
Pêso colombiano	0,16
Pêso mexicano	0,22
Shilling	0,167
Solis peruano	0,10

BÔLSA DE VALÔRES

Foram negociados, ontem, no pregão da manhã, 473.439 títulos na importância de NCr$ 656.257,60; no pregão da tarde, 234.022, na importância de 71.154,80 e, no mercado fracionário, 3.000 títulos no valor total de NCr$ 3.626,02. Venderam-se também letras de câmbio no valor de NCr$ 830.600,00. O índice BV a 99,3 acusou alta de 2,2 pontos.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

24-2-67 — 3.879; 23-2-67 — 3.802; 17-2-67 — 4.152; 3-2-67 — 3.896; fev. de 66 — 3.362. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

PREGÃO DA MANHÃ

TÍTULOS	Quant.	Cotação
TÍTULOS DA UNIÃO		
Obrig. Reajustáveis		
Portador, 1 ano	2.050	26,00
	250	26,05
Portador, 5 anos	30	21,50
Endossáveis, 5 anos	100	21,20
Reap. Econômico, 1953	7	0,45
Idem, 1954	586	0,47
	361	0,55
Idem, 1956	584	0,58
	378	0,60
Idem, 1957	1.306	0,55
Recup. Financeira	395	0,60
	9.489	0,65
TIT. DOS ESTADOS		
Lei 303	1.323	0,69
Lei 820, Plano «A»	38	0,69
Títulos Progressivos	9	289,00
	20	290,00
	20	292,00
	4	293,00
	10	294,00
AÇÕES CIAS. DIV.		
Aços Villares, pref.	1.500	1,76
	2.100	1,77
	1.400	1,78
	500	1,79
Arno	500	0,68
	900	0,69
	2.800	0,70
	4.500	0,71
	4.000	0,72
Banco do Brasil	2.100	4,40
	2.800	4,45
	3.640	4,50
Brasileira de Roupas	8.800	0,50
	2.400	0,51
C.B.U.M.	100	0,47
	4.400	0,48
	1.500	0,49
	2.000	0,50
Brahma, pref.	500	2,04
	1.400	2,08
	1.500	2,09
	22.700	2,10
	1.200	2,11
Brahma, ord.	500	2,01
	2.900	2,02
	1.600	2,03
	500	2,04
Docas de Santos	2.000	0,70
	24.500	0,71
	22.100	0,72
	1.600	0,73
Dona Isabel	6.300	0,70
Ferro Brasileiro	1.100	0,80
	4.800	0,81
	500	0,82
América Fabril	2.000	0,39
	46.800	0,40
	21.600	0,41
	17.800	0,42
Sousa Cruz	8.700	2,40
	2.700	2,41
	1.000	2,42
	3.800	2,43
	300	2,44
	200	2,45
Nova América, port.	200	0,90
Belgo Mineira	2.200	0,70
	32.500	0,71
	22.200	0,72
	500	0,73
Sid. Nacional, nom.	2.264	1,30
Hime	2.000	0,54
	800	0,55
	7.700	0,60

TÍTULOS	Quant.
Kibon	1.800
Lojas Americanas c/dir.	300
	600
Idem, ex/dir.	900
Estrêla, pref.	3.000
Mesbla, pref.	2.300
	5.200
Mesbla, ord.	1.000
	14.800
	2.300
Moinho Santista	6.600
Petrobrás	11.803
	1.900
	7.010
	1.500
	22.035
	200
Samitri	300
	3.000
S. Paulo Alpargatas	7.500
	5.700
	1.000
Vale do Rio Doce, port.	1.700
	800
	3.600
	500
Vale do Rio Doce, nom.	300
	900
White Martins	2.200
	500
	100
	1.900
Willys, ord.	8.300
	4.600
DEBENTURES	
Petrobrás	3
	1
PREGÃO DA TARDE	
Banco Moreira Sales	789
Banco Lowndes, nom.	100
Deodoro Industrial	9.200
	2.000
Bras. Energia Elétrica	24.000
	37.400
Paulista de Fôrça e Luz	44.000
	24.000
Fôrça e Luz M. Gerais	21.000
	23.000
Fôrça e Luz do Paraná	14.000
	14.000
S. B. Sabbá, pref. nom.	100
Cimaf, port.	600
Casa J. Silva, ord. port.	500
	800
Auto-Asbesto, ord. port.	300
Bemoreira	124
Petrominas	100
Ref. Petr. União, ord.	700
Moinho Fluminense	1.000
Carioca Industrial, pref.	1.500
Idem, ord.	600
Antártica Paulista	1.200
Cimento Aratu	200
	1.100
	4.000
	900
	3.600

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível regulou, ontem, estável e com os preços inalterados. O tipo 7, safra 1966-67, foi cotado ao [illegible] anterior de NCr$ 4,00 por 10 quilos. [illegible] houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não declarou o movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Firme e inalterado foi como funcionou, ontem, o mercado de açúcar. Entradas, [illegible] sacos do Estado do Rio. Saídas, [illegible]. Existência, 35.530 sacos.

ALGODÃO-RIO

Funcionou, ontem, o mercado de algodão em rama, calmo e inalterado. Entradas, [illegible] fardos de São Paulo e 127 de Minas, total de 265 fardos. Saídas, 200. Existência, 2.106 fardos.

Paraná Sente Crise Mas Tem Confiança Ilimitada

— O Paraná manteve e ainda mantém uma confiança quase ilimitada na sua capacidade de recuperação tantas vêzes testada no passado, confiança essa que gerou um otimismo salutar que se traduz num clima de tranqüilidade política e social raras vêzes igualado nos conturbados anos que o Brasil vem atravessando — diz um relatório elaborado pela Companhia de Desenvolvimento Econômico do Paraná ao govêrno federal, no qual, após uma análise da conjuntura econômica do Estado, solicita medidas de emergência.

O relatório faz uma exposição da orientação oficial do govêrno do Estado, «na consciência plena de que, se a confiança em si mesmo não é por si só suficiente para enfrentar uma crise, é, porém, condição indispensável para que ela possa ser vencida», mas reconhece «o esfôrço das autoridades federais em enfrentar com seriedade os grandes problemas do Brasil, arrostando os ônus de políticas impopulares, cujos resultados finais nunca rendem glórias imediatas àqueles que as aplicam».

OS INVESTIMENTOS

Assinala o documento que «o esfôrço do govêrno estadual está caracterizado pela manutenção dos altos índices de investimentos públicos durante o último exercício, principalmente nos setores básicos da infra-estrutura, enquanto se manteve em dia o pagamento dos compromissos do Estado com os empreiteiros e fornecedores, funcionalismo público e cotas de retôrno aos municípios, além de ampliar quantitativa e qualitativamente o apoio financeiro à iniciativa particular, utilizando eficientemente a flexibilidade do instrumental criado para o incentivo ao desenvolvimento econômico e que agora serviu, sobretudo, para amortecer os efeitos negativos verificados».

E, a seguir, frisa que «todo êsse esfôrço solidificou a confiança do povo na ação de seu govêrno, mas, ao mesmo tempo, exauriu a própria capacidade do Estado em enfrentar o agravamento da crise que se manifestou com mais intensidade a partir do segundo semestre de 1966, quando os resultados da política cafeeira da União se fizeram [illegible] na redução das receitas públicas».

AS RENDAS DO CAFÉ

Após um destaque «ao esfôrço realizado nos últimos anos, no sentido de diversificação das atividades agropecuárias e da industrialização», ressalta a análise que «a economia paranaense continua bàsicamente cercada no café, seu principal gerador de renda», acrescentando que «a renda gerada pelo café é, direta ou indiretamente, o principal fator dinamizador da maior parte das demais atividades econômicas».

Adiante, comenta a redução da renda cafeeira, em 63 e 64, devida às geadas de [illegible] lembrando que «o acréscimo da renda interna do Paraná em 1965, comparada com a de [illegible] salta aos olhos, porque é, na realidade, [illegible] rior ao crescimento demográfico, o que significa que a economia paranaense, justamente no momento em que chega ao fim o processo de expansão gerado pelo café, passa a empobrecer-se relativamente».

OS PREÇOS REDUZIDOS

Considerando que a produção de 66 [illegible] superior à de 65, a Companhia de Desenvolvimento Econômico do Paraná está [illegible] dentro de suas previsões, que em 67 haja um pequeno aumento no volume da produção cafeeira, mas deixa claro que os cafeicultores estão preocupados com o nível de preços que êsse produto deverá ter para poder compensar a violenta redução em seus preços [illegible] sofrida na safra 66-67 e a quebra de [illegible] de 50% da safra prevista para 67-68, causada pela geada de 66. No passado [illegible] frisa o relatório — a recuperação foi auxiliada pelo govêrno federal através de uma série de medidas que foram desde o reescalonamento das dívidas dos cafeicultores até a fixação de preços que estimulavam a formação de [illegible] cafezais e compensavam as perdas sofridas.

(Conclui na 10ª página)

Rússia Adverte Países Europeus: Cuidado Com a Alemanha Ocidental

MOSCOU, 24 — O «Pravda» advertiu, hoje, aos países do Leste europeu para tomarem cuidado com as novas medidas da Alemanha Ocidental para melhorar as relações com seus vizinhos comunistas.

O jornal do Partido Comunista Soviético denunciou a diretiva dos líderes de Bonn para estabelecer relações diplomáticas com o Leste europeu como uma manobra tática é «uma tela para encobrir seu desejo revanchista e curso militarista».

Esta foi a primeira indicação pública nesta cidade, de que a nova política do chanceler Kurt Kiesinger para a Europa Oriental, tem causado discordâncias entre os Estados comunistas.

O «Pravda» tornou claro que o Kremlim desaprova a decisão da Romênia de três semanas atrás de reatar suas relações diplomáticas com Bonn, apesar de ter evitado mencionar nominalmente a Romênia.

O «Pravda» disse que Bonn deseja «minar a Frente Unida dos países socialistas em sua luta pela segurança européia, para isolar a República Democrática Alemã (Oriental) e para tornar ainda mais difícil para ela seguir uma linha de concordância com os países-membros do pacto de Varsóvia». (R)

Artilharia Dos EUA Entra em Ação Contra Alvos no Vietnam do Norte

SAIGON, 24 — Um Quartel-General militar americano anunciou, hoje, que a artilharia dos Estados Unidos no Vietnam do Sul está sendo usada contra alvos no Norte comunista pela primeira vez.

Um comunicado divulgado pelo Comando de Assistência Militar, disse que o bombardeio é destinado a suplementar os ataques aéreos contra alvos militares na zona desmilitarizada que divide o Vietnam do Norte do Vietnam do Sul.

Dizia o comunicado que «o uso de artilharia baseada no Vietnam do Sul contra alvos militares dentro e ao Norte da zona, desmilitarizada já começou».

Um porta-voz militar americano disse que um avião americano de localização, um «Bird-Dog», recebeu fogo de terra logo ao Norte da linha de demarcação, a 22 de fevereiro.

Uma missão de fogo de artilharia e ataques aéreos foram chamados contra as posições de canhões antiaéreos — disse o porta-voz.

HANÓI DESPREPARADO

PARIS, 24 — O Vietnam do Norte não está preparado para cessar sua ajuda aos seus irmãos no Vietnam do Sul, na resistência aos Estados Unidos, como pré-condição para a realização de conversações de paz — disse, hoje, o chefe de Estado cambodiano, príncipe Norodon Sihanouk.

Sihanouk informou em um banquete à imprensa, que o principal representante do Vietnam do Norte aqui, o delegado-geral, Mai Van Bo, disse isto na noite passada. Sihanouk revelou que o enviado norte-vietnamita havia confirmado que esta é a posição de seu govêrno.

CONDIÇÃO ÚNICA

«O sr. Mai Van Bo me pediu para deixar claro que a única condição para possíveis negociações de paz entre o Vietnam do Norte e os Estados Unidos é a suspensão definitiva e incondicional dos bombardeios contra o Vietnam do Norte, porque os norte-vitnamitas não podem conversar sob tal ameaça» — disse Sihanouk

«Quanto à exigência americana pela redução recíproca da luta, Mai Van Bo me deu a seguinte explicação: é impossível para o govêrno de Hanói parar de dar assistência e ajuda aos seus irmãos no Sul que, têm de se livrar da invasão americana e da ocupação».

Sihanouk disse que vê esta posição do govêrno norte-vietnamita como uma «grande concessão» e que a Cambódia apóia como uma atitude lógica e razoável.

Os Estados Unidos só podem negociar sua própria evacuação do Vietnam, já que não pode haver a questão de se negociar compromissos sôbre a independência do Vietnam — disse. (R)

Chineses: Revolução Não Foi Bem Sucedida

PEQUIM, 24 — Líderes chineses parecem admitir de que a prolongada revolução cultural fracassou em alguns de seus objetivos.

Observadores concluíram isto após estudar um editorial de 3 000 palavras do «Bandeira Vermelha», jornal teórico do Partido Comunista chinês, que é editado por Chen Po-ta, um dos homens mais chegados a Mao. Chen é também membro do Comitê do Politburo do partido e chefe do grupo da Revolução Cultural.

Observadores concluíram que ao invés da destruição da velha ordem oficialmente pedida, o Comitê Central do partido está agora advogando uma linha mais moderada e está mostrando uma disposição para compromissos em algumas questões.

O editorial, que fala do tratamento com as autoridades, diz que os expulgados devem ser restaurados aos «postos de liderança apropriados» desde que façam autocrítica. Mesmo aqueles que cometeram erros muito sérios podem ser conduzidos lentamente a seus postos.

O editorial, entretanto, afasta o compromisso com «um punhado de revisionistas contra-revolucionários» que usurparam o poder político e do partido em alguns locais e departamentos.

«Êles são pessoas do tipo de Khruschev e são atualmente nossos principais inimigos, o inimigo do proletariado» — declarou o jornal.

O editorial não dá o nome destas pessoas, e os observadores tomaram isto como uma indicação de que os maoístas estão tentando derrubar tantos partidários da «linha reacionária burguêsa» quanto fôr possível e isolar os seus líderes. (R)

Cumprimento às Pressas

Emílio Arenales Catalan, chefe da delegação da Guatemala à III Conferência Interamericana Extraordinária, estava atrasado para participar de uma das sessões plenárias. Ao ver o embaixador Juraci Magalhães, fêz questão de cumprimentá-lo. E o fêz com um sorriso e pasta na mão. (CID)

DN internacional

Gandhi Reconheceu Revés: Estamos Nas Mãos do Povo

NOVA DÉLI, 24 — A «premier» indiana, Indira Ghandi, trajando um sari azul para a noite, tomou chá nos jardins do Palácio do govêrno esta noite e, enquanto eram anunciados os resultados das eleições, dizia calmamente: «Estamos nas mãos do povo».

Comentava os reveses sofridos pelo seu Partido Congressista e que a fizeram perder cinco de seus ministros mais importantes. Os últimos resultados mostraram que os congressistas conquistaram 124 das 233 cadeiras até agora anunciadas na Câmara Popular de 521 membros.

O Partido Direitista «Swatantra» já ocupa 24 cadeiras, seguido pelo Partido «Jan Sangh» com 22 e os comunistas com 11. O Partido Congressista ocupava 119 cadeiras a mais do que o total da oposição na antiga Câmara.

A sra. Ghandi declarou achar que o Partido Congressista não foi derrotado nem que existisse uma inclinação contra a agremiação. Disse, entretanto, ter ficado surprêsa com a derrota de alguns líderes do Partido e alguns de seus colegas, inclusive o presidente do Partido, Kumaraswami Kamaraj.

Pela primeira vez desde o início das eleições, Indira Ghandi reuniu-se com os jornalistas nos jardins do Palácio Hyderabad. Parecia calma e não mostrava vestígios do nariz fraturado por uma pedrada durante um comício nas campanhas eleitorais. (R)

Condenado o Algoz de Anne Frank: Nove Anos

MUNIQUE, 24 — O ex-oficial nazista Wilhelm Zoepf — acusado por um juiz de responsável pela morte de Anne Frank — foi hoje condenado à prisão, juntamente com dois colegas, em meio aos gritos no tribunal de "Fôrca, fôrca".

O tribunal considerou os três culpados de cumplicidade no assassinato em massa de judeus holandeses durante a guerra. O ex-major-general da SS, Wilhelm Hartser, de 62 anos, foi condenado a 15 anos de prisão por ter participado na matança de 82.854 judeus.

Zoepf, de 58 anos, encarregado do famoso Departamento de Assuntos Judeus de Harster, no período de 1942 a 1944, foi condenado a nove anos de prisão. Sua ex-secretária, Gertrud Slottke, de 64 anos, recebeu a pena de cinco anos. Zoepf estava envolvido em 54.982 casos, e sua secretária em 41.729.

Ao anunciar o veredito, o juiz declarou que Zoepf foi o responsável pela deportação e eventual morte de Anne Frank, uma jovem judia de 15 anos, cujo diário contando sua vida com a família escondida dos nazistas tornou-se mais tarde um *best-seller*. (R)

«GAIOLA» PARA SATÉLITE

Êste estranho aparelho, que é examinado por um técnico da Goodyear Aerospace Corporation, tem uma importante missão: levará em seu interior um satélite artificial, murcho, e que, a uma determinada altitude, se libertará inflando-se automàticamente. A finalidade dêste satélite é a de determinar, com exatidão, a posição das massas continentais, a fim de prever, com antecedência, as condições meteorológicas de vários lugares. O aparelho serve, assim, como perfeita «gaiola», protegendo o satélite contra diferentes fatôres até à sua colocação em órbita.

Chile é Contra Sugestão Americana Sôbre a Pesca

BUENOS AIRES, 24 — O ministro do Exterior do Chile, Gabriel Valdes, rejeitou hoje as sugestões norte-americanas para que a disputa sôbre pesca entre seu país e três nações americanas fôsse levada à Côrte Mundial ou discutida diretamente entre as três partes.

Valdez fazia referência ao comunicado expedido ontem pelo Departamento declarando que o Peru e o Equador estão arriscados a perder a ajuda americana caso continuem a aprisionar barcos pesqueiros americanos fora do limite de 12 milhas reconhecido por Washington.

O Chile, bem como as duas outras nações na Costa do Pacífico, sustenta o limite de 200 milhas para suas águas territoriais e mantém consultas com os outros dois países sôbre o problema da pesca.

O chanceler peruano, Jorge Vasquez Salas, que também encontra-se em Buenos Aires participando da Conferência Interamericana, declarou que seu país estudará o problema juntamente com outras nações do pacífico.

«Existe a firme intenção de confrontar o problema com um único critério comum» disse o delegado peruano.

O ministro do Exterior do equador, Jorge Carrea Andrade, negou-se a fazer comentários, exceto para dizer que os três países concordaram em «trabalhar juntos neste caso». (R.).

Comissão do Vaticano Vai Reunir-se Contra a Pobreza

CIDADE DO VATICANO, 24 — Uma comissão estabelecida pelo Papa para promover a participação católico-romana na campanha contra a pobreza, a fome e o desemprêgo, reunir-se-á pela primeira vez de 18 a 25 de abril, anunciou-se hoje.

Ela também examinará o contrôle da natalidade. Chamada Comissão Pontifícia Para a Justiça e Paz, é uma das duas organizações criadas em janeiro passado para dar aos leigos um papel maior no trabalho da igreja.

O padre americano Joseph Gremillion, secretário da comissão, disse em entrevista à imprensa que já iniciou estudos aplicados sôbre como a igreja poderá ajudar a melhorar as condições de vida nos países subdesenvolvidos da América Latina, Asia e Africa.

Disse que o trabalho da comissão é a longo prazo e que provàvelmente não haverá resultados imediatos a apresentar. Ela esperava contribuir para a paz mundial com seu trabalho na promoção do desenvolvimento econômico e da Justiça social. (R)

Prévia Eleitoral Indica: De Gaulle Será Vencedor

PARIS, 24 — As prévias de opinião de jornais franceses estão antevendo uma vitória decisiva do partido governista da quinta República do presidente de Gaulle nas eleições gerais do mês vindouro.

Uns 25 milhões de eleitores de ambos os sexos estão habilitados para eleger uma nova assembléia nacional no primeiro escrutínio de 5 de março.

A maioria dos 2.218 candidatos que pugnam por uma cadeira nos 470 distritos eleitorais da França Metropolitana pertencem a um dos quatro grandes grupos — degaullistas, Centro Democrático (anti-comunista), Federação Socialista e Partido Comunista.

Uma prévia eleitoral publicada pelo France-soir dá aos degaullistas a maioria absoluta — 260 cadeiras das 470 — e prevê sua vitória com 39% da votação, 1% a mais da sua votação nas últimas eleições de 1962.

Outra prévia, feita por encomenda do semanário da extrema esquerda «express», aponta a vitória de Gaulle que esta no poder há 9 anos, entre 240 e 280 cadeiras parlamentares. (R.).

Argentina: Trens Param em Desafio ao Govêrno

BUENOS AIRES, 24 — Os trens, em todo o país, foram parados numa greve de três horas convocada a despeito das ameaças do govêrno de demissão em massa dos ferroviários.

A paralisação, que começou às 11 da manhã (hora local), foi parte de um «plano de ação» da CGT para protestar contra a política do govêrno

Líderes da forte União dos Ferroviários, que congrega 180.000 trabalhadores, advertiram que se o govêrno tomar medidas de represálias contra os grevistas, ela iria à greve «indefinidamente».

O govêrno militar do presidente Ongania ameaçou os ferroviários, que êles enfrentariam demissões sem compensação se fôssem adiante com os planos de greve.

O govêrno já havia congelado a poderosa conta bancária da união. (R)

TELEX

- Pedro Galossi Braun, de 21 anos, filho do subgerente da Policlínica de Seguro Social Operário de Lima, Peru, atirou-se do 6º andar de um edifício mas não morreu, pois em sua queda encontrou uma providencial cornija no terceiro andar. Pedro que sofre das faculdades mentais, encontra-se em estado grave.
- Uma poderosa bomba quebrou anteontem vidros e janelas do prédio da companhia estatal telefônica da Argentina, em Buenos Aires, apavorando 78 crianças que brincavam no jardim de infância da emprêsa, mas felizmente não houve vítimas. A polícia está investigando a respeito.
- A Espanha e a União Soviética, cujo intercâmbio comercial aumentou considerávelmente nos últimos anos, concluíram um acôrdo sôbre navegação, segundo informaram ontem fontes oficiais em Madrid. Trata-se do primeiro acôrdo entre os dois países desde o término da guerra civil espanhola, normalizando também pela primeira vez a navegação entre a Espanha e a URSS.
- O fumante inglês terá que pagar mais caro, no futuro, pelo seu vício ou prazer se persistirem as sanções econômicas contra a Rodésia. Segundo transpirou ontem em círculos da indústria britânica do fumo, os fabricantes de cigarros tiveram que importar mais tabaco norte-americano em que pêse a elevada quantidade do produto rodesiano armazenado na Inglaterra. O fato provocou um aumento nos gastos superior a 5 milhões de libras esterlinas, prevendo-se que essa soma seja elevada até 20 milhões de libras anuais.

A NOVA POLÍTICA EXTERIOR DA ALEMANHA

HERMANN M. GÖRGEN

A 31 de janeiro de 1961 a política exterior alemã sofreu uma completa reviravolta, estabelecendo novos conceitos, tomando resoluções corajosas: foram reatadas as relações diplomáticas com um país da órbita soviética — a Romênia. Nesse dia caiu por terra um tabu da política exterior alemã, o da chamada «doutrina Hallstein». Tal doutrina condicionou quaisquer relações diplomáticas da República Federal com um país ao não-reconhecimento do govêrno da Alemanha comunista, isto é, da chamada «República Democrática Alemã». Fazendo exceção a União Soviética — com a qual a República Federal da Alemanha vem mantendo relações diplomáticas desde 1955 — relações estas interpretadas como conseqüência de circunstâncias especiais, a Alemanha Ocidental de fato conseguiu manter viva a «doutrina Hallstein», pedindo aos seus governos amigos, e com êxito, o não reconhecimento diplomático da Alemanha comunista, como Estado e govêrno independentes.

A 31 de janeiro de 1961 a «doutrina Hallstein» foi arquivada. Não obstante isto, a República Federal da Alemanha não desistiu de seus direitos, especialmente do direito de serem o seu govêrno e Congresso os únicos representantes legais e legítimos do povo alemão no mundo inteiro, sobretudo em assuntos da reunificação alemã. Ela continuará solicitando aos outros governos o não reconhecimento oficial da Alemanha comunista. Todavia, esta solicitação será apresentada futuramente com menos fôrça de argumentação, com menos credibilidade, com menos alternativas, pois a Romênia mantém relações diplomáticas com a Alemanha comunista do senhor Ulbricht, e isto com o pleno conhecimento da República Federal.

A República Federal da Alemanha comemorou o dia 31 de janeiro de 1967, dia do reatamento das relações diplomáticas com a Romênia, como o início de algo nôvo, inédito em sua política exterior: a abertura para o Leste.

Desde a administração do presidente Kennedy, a política exterior dos dois blocos mundiais começou a mudar profundamente. A visível aproximação entre Moscou e Washington, documentada em vários acôrdos de importância mundial, dissolveu o gêlo da guerra fia e criou nôvo ambiente para uma política de «abertura» entre o bloco soviético e o mundo ocidental, uma política de coexistência, não em têrmos soviéticos, mas em têrmos universais. Isto quer dizer: esta nova coexistência não é resultado da submissão do Ocidente às exigências soviéticas; é, muito mais, conseqüência lógica da situação nuclear. Os dois gigantes, Estados Unidos e União Soviética, estão «atômicamente empatados», com que uma guerra nuclear se torne senão impossível, em todo o caso, impensável. Isto originou a tentativa de degêlo, empreendida pelos dois lados. Neste contexto o bloco soviético, em troca do sacrifício da «doutrina Hallstein» da parte dos alemães ocidentais, está desistindo por sua vez da exigência de reconhecimento oficial da «República Democrática Alemã», por parte da República Federal. Mesmo nesse terreno as táticas e os conceitos estão ficando flexíveis, a tal ponto que o ministro socialista para as questões pangermânicas, Herbert Wehner, ousou recentemente ventilar a possibilidade de uma «Confederação Alemã» entre os dois Estados alemães existentes, sugestão prontamente repelida pelo chefe do govêrno, Kiesinger, mas sòmente por considerá-la ainda inoportuna, «fora de tempo», muito embora «bastante interessante».

A nova política exterior alemã visa à melhora de relações com os vizinhos imediatos dos alemães no Leste, partindo da tese de que só uma melhora das relações entre o mundo ocidental e o bloco soviético pode criar clima para uma solução positiva da questão alemã.

Se esta nova política — que em nada abandona a tese básica do govêrno de Bonn, de só êle representar legitimamente o povo alemão — é conseqüência da reaproximação Moscou-Washington, ela é ao mesmo tempo resultado da intervenção prudente do general de Gaulle, junto aos governos comunistas da Europa Oriental, constituindo-se a França, por assim dizer, «fiadora» da nova Alemanha democrática, não totalitária; pacífica, não militarista.

Sem a visita do chefe do govêrno da Romênia, Maurer, a Paris, no outono de 1964, não teria havido a visita do ministro do Exterior da Romênia, Corneliu Mănescu, a Bonn, em 1967, e a conseqüente assinatura do reatamento das relações diplomáticas. Está tomando novos rumos a política exterior alemã, orientada no sentido de obter definitivamente a amizade de todos os vizinhos, baseada em estreita ligação com a França e atendendo, ao mesmo tempo, ao desejo americano de que a Alemanha contribua de modo efetivo ao abrandamento, senão à eliminação das tensões internacionais. A guerra fria não levou o povo alemão rumo à sua reunificação. Ninguém pode também dizer que a nova política o fará. Certo é, no entanto, que diante do «beco sem saída», em que se encontrava a política exterior alemã e a das grandes potências mundiais, com relação ao problema alemão, se impôs a imperiosa necessidade de tentar um nôvo caminho, não menos perigoso, nem menos incerto que o anterior, mas com tôdas as características de uma nova idéia, um nôvo ímpeto, uma nova orientação, com novas chances. Assim aconteceu a 31 de janeiro de 1967, em Bonn.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

GOVÊRNO DA REVOLUÇÃO VAI CONTINUAR POR MUITOS ANOS

O CORONEL Gilberto Costa Pereira, ao assumir, ontem, o comando do 1º Batalhão de Guardas, afirmou que o govêrno que a Revolução de março deu ao país prosseguirá sua obra, sem solução de continuidade, por quantos anos forem necessários.

O cargo foi transmitido pelo coronel Hugo de Andrade Abreu, exonerado por haver sido nomeado adido militar junto à representação diplomática do Brasil nos Estados Unidos, o qual foi homenageado com a inauguração de seu retrato no salão de honra da unidade.

PELA TERCEIRA VEZ

Estavam presentes os generais Itibirê Gouveia do Amaral, Oscar Luís, representando o ministro da Guera; Lauro Alves Pinto e José Bretas Cupertino, tendo, em sua oração, dito o coronel Gilberto Costa Pereira, inicialmente:

«Pela terceira vez apresento-me para servir neste quartel e o faço com satisfação e confiança, por ter sido escolhido e designado para tão elevado pôsto de comandante do 1º Batalhão de Guardas; satisfação, por retornar mais uma vez ao convívio diário desta tropa de elite com seus oficiais, graduados e soldados cônscios de seus deveres, aumentados por servirem nesta unidade e confiança de que darei tudo de mim para corresponder à escolha com que fui honrado. Compreendo a esperança de todos vós no seu nôvo comandante, que procurará conduzí-los de tal forma que possam todos, quando tiver que deixá-los, sentirem o que hoje certamente sentem ao verem partir o coronel Hugo Abreu».

Prosseguiu o nôvo comandante: «Neste acolhedor quartel servi como tenente na 2ª Cia. e na então Cia. Mtrs.; como capitão no comando da 1ª Cia. e neste momento desejo relembrar os então meus comandantes, hoje generais da reserva. Adalberto Pompílio da Rocha Moreira e Jorge Gomes Ramos, aos quais procurarei não desmerecer, lembrando-me sempre de suas figuras austeras e de seus comandados eficientes».

FIRMES E COESOS

E continuou: «Com todos vós, sob meu comando, integrados totalmente e com o I Exército, estaremos firmes e coesos com o seu comando dentro do ânimo e espírito que hoje, graças a Deus, orienta o Exército de Caxias, êste Exército cuja ação e decisão em 31 de março de 1964 baniu e continuará a fazê-lo a subversão e corrupção em nosso país, dando-lhe um govêrno sério, honrado e realizador, que, sem solução de continuidade, prosseguirá impávido na sua obra por quantos anos forem necessários e nossos filhos, e nossos netos, e o de todos os brasileiros reconhecerão e exaltarão os nossos chefes de hoje pela sua ação, e firme orientação, sem jamais ferirem os princípios democráticos de nosso povo. Agradeço a presença nesta solenidade dos exmos. srs. generais, dos companheiros e amigos e demais convidados. Meus comandados! Somos uma parcela de uma Fôrça Armada cuja tradição originou-se nas lutas e nos combates em prol das causas justas! A soma da maioria das parcelas conduziu-nos à vitória em 31 de março de 1964 e os poucos que subtraíram nós os alijamos! Aquela tradição é completada com a imensa riqueza que temos de possuir um patrono que poucos países poderão se orgulhar de ter igual! Continuaremos não só a cultuá-lo, mas, principalmente, a honrá-lo! Para tal, não podemos admitir substrações, a nossa parcela, afirmo-lhes, sempre somará. Muito obrigado».

A TRANSMISSÃO DO CARGO

Após as formalidades regulamentares da transmissão, disse o coronel Andrade Abreu: «Ao me afastar do Batalhão, devo confessar que foi para mim alto privilégio conviver com êste conjunto de oficiais e praças do mais alto gabarito, cujo valor e capacidade profissionais muito honram o Exército Brasileiro. Ombreando com seus camaradas fardados, um pequeno e eficiente grupo de funcionários civis, dignos e honestos, também coopera, com seu trabalho diuturno, para a maior grandeza desta unidade. E, pois, com imenso prazer que deixo aqui registradas estas referências elogiosas com que me despeço daqueles cujos esforços vem construindo a grandeza do 1º Batalhão de Guardas, legítimo herdeiro das tradições de lutas e de glórias do legendário Batalhão do Imperador».

A entrega do comando foi precedida de formatura e desfile de tôda a tropa pelas ruas e avenidas adjacentes do bairro.

ANO LETIVO NA EACAAe

Às 8 horas do dia 1 de março vindouro, a Escola de Artilharia de Costa e Antiaérea dará início, em sua sede em Deodoro, aos trabalhos programados para o corrente ano. A aula inaugural será ministrada pelo general Reinaldo Melo de Almeida, comandante da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército e versará sôbre «A Evolução da Artilharia de Costa e Antiaérea no Brasil e suas tendências para o futuro». A solenidade será precedida de formatura geral da escola, seguida de desfile em continência às autoridades.

ASSEMBLÉIA NO CSSE

O Clube de Subtenentes e Sargentos do Exército convoca o seu quadro social quite para a assembléia geral ordinária a realizar-se no dia 4 de março vindouro, na sede própria da entidade, na rua Henrique Dias, 25, no Rocha, com início às 14 horas, em primeira convocação e, meia hora após, em segunda e última convocação, para tratarem da seguinte ordem do dia: a) apresentação do relatório do trimestre (setembro-outubro-novembro) de 1966; b) prestação de contas, referente ao mesmo trimestre; e c) assuntos gerais.

FLORIANO MOLLER NA C.R.1

O coronel engenheiro Floriano Moller, que acaba de ser nomeado chefe da Comissão de Rêde 1, sediada no Edifício da Central do Brasil, tomará posse dia 27 do corrente, às 16 horas, em cerimônia presidida pelo general Antônio Negreiros de Andrade Pinto, diretor de Vias de Transporte, a quem está subordinada aquela comissão. O ato revestir-se-á de solenidade, devendo comparecer os altos chefes militares, amigos e colegas do nôvo chefe.

PAGAMENTO

A Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas avisa que os proventos de fevereiro do corrente ano, fôlha normal, já foram depositados nos estabelecimentos de créditos desde o dia 23, no Banco da Guanabara, para marechal a major, e no dia 24 para capitães a solddos.

ENCERRADO O SEMINÁRIO

Encerrou-se ontem, às 16 horas, o 1º Seminário de Relações Públicas do Exército, que, desde o dia 20 do corrente, vinha realizando os seus trabalhos no auditório da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército. Durante os quatro dias em que estêve reunido tratou-se da formação de mentalidade propícia aos trabalhos de Relações Públicas no âmbito do Exército; foram debatidos normas e atividades de relações públicas; orientados, de modo uniforme e objetivo, os trabalhos de relações públicas; e, finalmente, foram tratadas das idéias vigentes nos estudos universitários sôbre relações públicas. Todos êsses assuntos foram desenvolvidos satifatòriamente pela numeroa assistência, pois, como se sabe, todo o Exército ali estêve representado por comissões incumbidas de assistir e debater os problemas. O Seminário foi dirigido pela Comissão Diretora de Relações Públicas do Exército, composta dos coronéis Délio Barbosa Leite, chefe; Epitácio Cardoso de Brito, tenente-coronel Caubi Eduardo Maia e major Augusto Borges, adjuntos daquela comissão.

VETERINÁRIA REABRE

No próximo dia 1 de março terá início o ano letivo da Escola de Veterinária do Exército, com a abertura dos Cursos de Formação de Oficiais Veterinários, sargentos enfermeiros, mestres ferradores e de extensão para auxiliares de granjas. A aula inaugural, prevista para as 9 horas, será ministrada pelo general Osvaldo Castro, diretor de Veterinária. Na mesma oportunidade serão inaugurados os novos laboratórios de Pesquisas Clínicas e de Estudos Agropecuários e um Pavilhão Cirúrgico para grandes animais, que tomará o nome do coronel Alfredo Ferreira, ex-comandante daquele estabelecimento.

VANÁRIO INSPECIONA

O general Carlos Vanário, diretor de Subsistência, estêve a serviço em Bernardino de Campos, Ourinhos, Cambará e Bandeirantes, localidades em que tomou uma série de providências de interêsse do serviço que dirige.

ESCOLA DE COMUNICAÇÕES

A direção da Escola de Comunicações informa que os candidatos aos Cursos A.25, E.30 e E.33 deverão ser mandados apresentar àquele estabelecimento de ensino para início dos referidos cursos até as 8 horas do dia 3 de março vindouro.

PORTARIAS

O ministro da Guerra assinou portarias, resolvendo: nomear — comandantes do Grupamento Leste da Artilharia de Costa da 1ª, do Colégio Militar de Belo Horizonte, do 4º Btl. Com. Ex. e do 14º R.I., respectivamente, os coronéis Alzir Benjamim Chaloub, João Henrique Facó, Osvaldo de Paula Ebecken e Kleber Rodrigues de Andrade; exonerar — do comando do Batalhão de Guardas Presidencial e do Colégio Militar de Belo Horizonte, respectivamente, os coronéis Osvaldo Ferraz de Carvalho e Roberto Gonçalves; designar — para servir em Brasília, o coronel Ademar da Costa Machado, que irá assumir o comando do BGP; transferir — do QO para o QEMA, os coronéis Antônio Bandeira e Alci Jardim de Matos.

PREVIMIL REUNIDA

Sob a presidência do marechal Nilo Sucupira, a Previdência Social dos Militares do Clube Militar — PREVIMIL — promoveu a primeira reunião conjunta do Conselho Consultivo e Diretoria Executiva, ocasião em que foram debatidos assuntos administrativos que aperfeiçoarão o funcionamento daquela instituição no benefício do seu quadro de assistidos. Por outro lado, a carteira de financiamento de carros em condomínio avisa aos sócios inscritos no plano «Volks» que, já estando o mesmo em funcionamento, devem confirmar as suas inscrições com o pagamento das respectivas mensalidades referentes a fevereiro; os que assim não fizerem até o dia 10 de março, para fins do sorteio e lances do próximo dia 15 de março. Por outro lado, já estão abertas as inscrições para o segundo sorteio do referido plano, cujo grupo deverá estar completado nesses próximos dias.

TIRO MILITAR

A delegação brasileira que se encontra no Panamá, onde foi participar da VIII Competição Pan-Americana de Tiro de Fuzil, tem seu regresso previsto para a tarde de hoje, devendo desembarcar no aeroporto internacional do Galeão às 16h50m.

Dada a precariedade de informações, sòmente com a chegada da delegação poderão ser divulgados os resultados obtidos pelas diversas nações concorrentes, particularmente o Brasil.

NOTÍCIAS DA MARINHA

SALDANHA DA GAMA RECEBEU APOIO PARA SUA REELEIÇÃO

O ALMIRANTE José Santos de Saldanha da Gama continua recebendo apoio dos associados do Clube Naval para a sua reeleição para a presidência no biênio 1967-1969. Não só oficiais servindo no Rio, mas também os em missão em outros Estados, têm, pessoalmente ou por carta, enviado à assessoria de relações públicas a sua solidariedade à campanha.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O diretor-geral do Pessoal da Marinha assinou atos designando os capitães-de-fragata Nirvando Brasil Soares para o 2º Distrito Naval; Luís Carlos Baiana para a Diretoria do Pessoal da Marinha; Rufino do Carmo Ferreira para o Hospital Central da Marinha; Leo Fonseca e Silva para a Diretoria do Armamento da Marinha; os capitães-de-corveta Phactuel Machado Rêgo para o Escritório Técnico de Construção Naval em São Paulo; Sérgio Bernardo para a Diretoria de Engenharia da Marinha; Henrique Guedes Martins Costa para o 4º Distrito Naval (Hospital Naval de Belém); Luís Pereira Nunes para o 6º Distrito Naval e José Augusto de Sousa para a Diretoria do Pessoal da Marinha; os capitães-tenentes Ronald Rocha Barros para o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, Nilo Pires Peçanha para a Esquadra e Celso Silva de Oliveira para o 1º Distrito Naval.

MOURÃO NO CIAW

O almirante Silveira Lôbo dará posse no dia 28, às 10 horas, ao almirante Ernesto Mourão Sá no cargo de comandante do Centro de Instrução Almirante Wandenkolk, em substituição ao almirante Guálter Maria Meneses de Magalhães, que deverá ser indicado para importante comissão.

CONTRATO

O diretor de Saúde renovou o contrato com a Associação de São Vicente de Paula pela qual esta se compromete a cooperar para a boa execução do serviço de enfermagem e administração dos estabelecimentos hospitalares subordinados à saúde naval.

OFICIAIS AUXILIARES

No mês de agôsto vindouro serão realizadas as provas do concurso de admissão ao quadro de oficiais auxiliares do Corpo de Fuzileiros Navais.

DELEGADO

O comandante José Lindenberg Câmara acaba de ser designado para exercer as funções de delegado da Capitania dos Portos do Estado de Santa Catarina, em São Francisco do Sul.

INSTRUÇÃO

Cêrca de 100 alunos da Escola de Marinha Mercante do Pará acabam de completar uma viagem de adestramento a bordo do «Soares Dutra» e «Barroso Pereira», visitando os portos de Fortaleza, Natal e Recife.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

BRIGADEIRO SEGUE AMANHÃ PARA OS ESTADOS UNIDOS

A CONVITE do secretário da Fôrça Aérea Americana, o ministro Eduardo Gomes viajará, amanhã, para os Estados Unidos, estando o embarque previsto para as 23h59m, no Galeão.

O ministro da Aeronáutica será recebido, na têrça-feira, no Pentágono, e sua permanência nos Estados Unidos será de, aproximadamente, cinco dias, de acôrdo com o convite do sr. Harold Brown.

COMITIVA

Em sua companhia, seguirão o comandante do Grupo de Aviação Embarcada, tenente-coronel aviador José de Carvalho, e dois oficiais de seu gabinete: tenente-coronel aviador Vandir Binato Nogueira e capitão aviador Mauro Gândra.

SEPULTAMENTO DE GENERAL

Transportados em «Vagão Voador» da FAB, chegaram ao Rio, ontem, os corpos do general João Francisco Morelra Couto, comandante da 5ª Região Militar, sua espôsa, sra. Selma Parga Rodrigues Couto, e sua cunhada, sra. Inês Parga Rodrigues, vitimados no acidente de aviação em que também perderam a vida, os pilotos, capitães Rui Fialho Rodrigues e Ricardo Stann Gomes e os assistentes do general, major Líbio King e capitão Ivan Dias Mata. Em um «Avro» chegaram as autoridades militares e pessoas da família enlutada, para assistirem ao sepultamento, marcado, para hoje, às 10 horas, no Cemitério de São João Batista.

COIFA COMPRA SEDE

O Círculo de Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas e seu pecúlio-pensão COIFA instalarão sua sede, lojas e serviços, no «Edifício COIFA», na avenida 13 de Maio nº 41 (junto à Caixa Econômica Federal). A cerimônia de assinatura da escritura e demais documentos será feita em solenidade a realizar-se no dia 1º de março, às 19 horas, para a qual estão sendo convidadas as altas autoridades dos Serviços de Intendência das Fôrças Armadas. O pecúlio-pensão COIFA cimemorará naquela data seu segundo aniversário, pelo que o fato se reveste de magnífica significação, representando a boa acolhida e o progresso de mais um serviço que o COIFA vem prestando.

AEROPORTOS ABERTOS

O diretor-geral de Aeronáutica Civil considerou homologados e abertos ao tráfego aéreo público os aeroportos de Rio Verde, no Município do mesmo nome, em Goiás, com pista de tratamento asfáltico, medindo 1.500 x 45 metros, para aeronaves convencionais, até as do tipo DC-4, com 30.100 máximos na decolagem e 26.200 no pouso, e de Floriano, no município do mesmo nome, Estado do Piauí, piso de piçarra, medindo 1.550 x 50 metros, para aeronaves do tipo S-46-C, com 22.500 kg máximos na decolagem e 21.8?? no pouso.

CONSELHO DE SAÚDE

Por ter sido indicado para nova comissão, o presidente da República exonerou das funções de representante do Estado-Maior das Fôrças Armadas no Conselho Nacional de Saúde, o coronel médico João Vater.

PILÔTO DE PLANADOR

O ministro Eduardo Gomes baixou portaria mandando incluir a pilotagem de planador entre as relacionadas para concessão de certificado de habilitação, pelo Ministério da Aeronáutica. A concessão do certificado será feita após ter o candidato comprovado possuir experiência suficiente e adequada, e ter demonstrado, em vôo e em terra, estar familiarizado com as manobras de vôo normais e de emergência no planador correspondente ao certificado pretendido. O prazo de validade do certificado de habilitação técnica, no tipo, será de três anos.

SUBVENÇÕES QUILOMÉTRICAS

Baixou o titular da Pasta da Aeronáutica portaria aprovando, na forma prevista pelo diretor-geral de Aeronáutica Civil, os índices de subvenção quilométrica das linhas aéreas internacionais, para efeito de pagamento relativo ao exercício de 1967. A subvenção quilométrica para a linha Rio-Nova York é de Cr$ 0,13; Rio-São Paulo-Buenos Aires-Montevidéu, de NCr$ 0,21; Rio-Monróvia-Madrid-Roma, de NCr$ 0,21, em aviões quadrireatores.

Moniz Aragão: Batalha Pela...

(Conclusão da 3ª página)

tôres agravantes do problema, prosseguiu o professor Moniz Aragão, entre êles a chamada «aceleração do tempo», isto é, o avanço da ciência e da tecnologia. «As acelerações diferentes entre desenvolvidos e subdesenvolvidos aumentará cada vez mais, porque cada vez mais os desenvolvidos desenvolverão sua técnica e sua ciência e os desenvolvidos terão cada vez menos possibilidades de desenvolverem-se. Neste caso o auxílio financeiro não basta. É necessária uma cooperação real, e até mesmo uma reformulação verdadeira nas relações entre as nações do mundo».

DESENVOLVIMENTO

Afirmando que não poderia falar palavras amáveis a educadores, mas apenas citar os fatos reais, o ministro disse que «a situação educacional no país poderia ser expressa pelos números citados abaixo e coligidos em estatísticas iniciadas em 1953: naquele ano, em 100 crianças matriculadas no 1º ano primário, apenas 18 completaram êste ciclo; cinco completaram o ginásio; três o colegial e 1,13 o superior. Em 1945, existiam no país cinco universidades; em 1955, 15; em 1965, 37, e em 1967, 41, com 476 escolas superiores.

Como prova de que se agarram a tradições e não procuram outras carreiras de nível superior, 45% dos atuais estudantes superiores do país são de direito e filosofia, seguindo-se engenharia, economia e medicina, quando outras carreiras fascinantes, como química, agronomia, geologia e outras, dispõem de muitos poucos estudantes, embora sejam também fundamentais para o desenvolvimento do país».

Excedentes de Economia Pedem Vagas

Excedentes da F[illegible] de Ciências Econôm[illegible] do Rio fazem um apelo, [illegible]vés o «DN», ao secretário de Educação, no sentido de ser aumentado o número de vagas, para o aproveitamento dos 100 que sobraram.

Esclarecem que foram efetuadas obras nas instalações da faculdade para receber o maior número de candidatos, entretanto ao invés do aumento, houve, sim, a diminuição de vagas.

Coronel Partiu Com Tôdas as Honras: Chôro no Adeus

(Conclusão da 3ª página)

HOMEM HONRADO

Chorando, disse dona Eli, ao ver baixar ao túmulo o caixão do coronel Policarpo de Oliveira Santos: "Papai, você era um homem justo e honesto. Vai com Deus, paizinho. Seu exemplo de homem duro e correto pode ser seguido eternamente. Poucos homens foram como você. Um dia lhe farão justiça". O oficial fôra duas vêzes preterido na promoção ao pôsto de general.

Após o toque de silêncio, fêz-se o entêrro de dona Elisa, sendo antes rebatido o caixão do marido pelos coveiros do São João Batista. O forte calor fêz com que muitos dos presentes procurassem a sombra das árvores. Uma senhora e dois homens, não identificados, impediram os fotógrafos de se aproximarem dos caixões.

ABUTRES

Enquanto as outras choravam, a senhora, de cabelos grisalhos, baixa, com saia quadriculada e blusa branca, afastava os fotógrafos aos gritos, praguejando: "Abutres! Cachorros! Fora daqui!" Aos gritos, dois cidadãos que lhe deram integral apoio, e enquanto um dêles procurava aliviar a situação, o outro, mais nervoso, quase avançou nos fotógrafos, só não o fazendo pela interferência do amigo.

Os corpos foram encomendados pelo pároco Vital Cavalcânti, da igreja de S. Francisco Xavier, irmão de uma cunhada do coronel Policarpo de Oliveira Santos. Entre os presentes estavam os adidos militares do Chile — comandante Carlos Reys —, do Paraguai — coronel Smaniego —, da Espanha — comandante Carrero — e da Argentina — capitão-de-mar-e-guerra Juan Bernardo Tortes. O capitão Elcio Magalhães, do Corpo de Bombeiros, representou o sr. Negrão de Lima. Também compareceu o secretário de Segurança de São Paulo.

OUTROS

Também compareceram: o futuro ministro do Interior, general Afonso de Albuquerque, e os generais Otacílio Terra Ururai, Adalberto Pereira dos Santos e Fritz de Azevedo, êste colega do extinto, em 1924, no Colégio Militar. "Policarpo era a integridade em pessoa — disse —, e é difícil defini-lo em simples palavras. Êle era tudo de bom, em suma, um sujeito cem por cento".

Estavam presentes os coronéis Francisco Boaventura, Orsini Martineli e o senador Dinarte Mariz. O coronel Policarpo de Oliveira Santos e dona Elisa, de 49 anos, eram casados há quase trinta anos. O corpo da senhora foi encontrado quinta-feira, com o rosto inteiramente desfigurado. Foi identificada por sua aliança, que trazia o nome do marido e a data de seu casamento, 2 de setembro de 1937.

Paraná Sente Crise Mas Tem Confiança Ilimitada

(Conclusão da 8ª página)

acompanhadas de maciços financiamentos agrícolas.

OS FATÔRES AUSENTES

Ainda detendo-se no mesmo problema, diz o documento: «Todos êsses fatôres compensatórios estão ausentes no momento. Isto leva à perspectiva de que o ano de 1968, em vez de se caracterizar como um ano de recuperação da economia paranaense em função de recuperação da renda gerada pelo café seja apenas mais um ano em que o crescimento total da economia seja inferior ao crescimento demográfico».

Por fim, ressalta: «Esta situação agrava-se ao considerar-se que o govêrno federal vem executando um plano de diversificação da lavoura cafeeira, concentrando esforços quase que exclusivamente na sua mera substituição por outras lavouras. Os dados existentes mostram que a diversificação assim obtida, não só não consegue gerar renda na mesma proporção em que o fazia o café erradicado — mesmo deficitário — como não cria condições de absorção para a mão-de-obra antes utilizada. Calcula-se em mais de 100 milhões de pés o número de cafeeiros já erradicados ou com erradicação comprometida. Isto corresponde no mínimo a um desemprêgo de cêrca de 10 mil pessoas, para as quais torna-se urgente a criação de novas oportunidades de emprêgo».

Govêrno do Estado

Prova de Títulos Para Professôres Começa a 28

A PARTIR da próxima têrça-feira, dia 28, e até 27 de março vindouro, os candidatos inscritos no concurso para professor de ensino médio, disciplinas, desenho, biologia, matemática, português, francês e história, para a Secretaria de Educação e Cultura, deverão apresentar seus títulos, na ESPEG, na avenida Carlos Peixoto, 54, sobreloja, devendo obedecer ao seguinte escalonamento: desenho, dias 28-2 e 1-3, respectivamente, às 8 e 16 horas; biologia, dias 2 e 3 de março; matemática, 6 e 7-3; português, 10 e 11-3; francês, 24-2, e história, dias 27 e 28-3, todos no horário acima mencionado. A apresentação da documentação exigida será para efeito de prova de habilitação.

Licença-prêmio — Uma vez que completaram o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licenças-prêmio para servidores lotados nas Secretarias de Obras Públicas, Educação e Cultura, SUSEME e Procuradoria Geral. De três meses para Japuri Soares, Tobias Antunes de Morais, Nilo Barros de Sousa, Luís Zamorano, Hilton Pereira dos Santos, Altair Ferreira Ramos, João Joaquim Carvalho, Sebastião Silva, Alvari de Oliveira, Augusta Boal Costa, Isa Monteiro Machado, Célia de Magalhães Carvalho, Clélia Maranhão G. Santana, José Cardoso dos Santos, José Rodrigues Calazans, Dinorá Machado, Maria Tena Contreiras, Sebastião Antônio dos Santos, Francisco José Peixoto de Resende, Osvaldo Passarell, Azuréia Brasil Moreira, Rosa Machado Cinelo, Zilda Gonçalves, Dalila da Silva Durão, Clodomir Silva, Arnold Roque da Silva, Basílio Pereira dos Santos, Ester Lopes Pinhel, Sebastião Paulino Rodrigues, Lúcia Maria Lefebre Fisher e Mário César Vidal; de seis meses para Alcides de Sousa Pinto, Valmir Porfírio da Trindade, Luís Samis e Milton Coelho de Almeida; de nove meses para João da Costa e de 12 meses para Otacílio Lopes Machado e Henrique Valdemar.

Aumento trienal — Foi atribuido aumento trienal a que fizeram jus na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço e calculado entre 10 e 35% sôbre os vencimentos que percebem, para Walmisolida Alves Conceição Lafite, Milton Bastos Pais Barreto, Manuel Francisco Ortigão de Sampaio, Rui Tavares Borba, Francisco Assis Dácio, José Damasceno de Moura, Argemira de Barros Coimbra e José Pereira.

Novos níveis para professôres — Dando cumprimento ao artigo 4º da lei 280/63, o diretor da Divisão do Pessoal da Secretaria de Educação e Cultura elevou para EP-2 os níveis funcionais dos professôres Igaraci Camargo Vieira, Isis Vandeli Guanais, Rosa Maria Figueiredo Zanini, Sandra Sampaio da Silveira e Nira de Castilho; para EP-3 o nível do professor Maria Léia Nora Batista Ribeiro; para EP-4 os níveis dos professôres Nice José de Albuquerque Silva e Myrian Neide Mendes de Oliveira; para EP-5 on ível do professor Marina Michel Soares; para EP-6 o nível do professor Maria Teresa Cota Gonçalves Pereira; para EP-8 o nível do professor Maria de Lourdes Vieira Vilar e para EP-9 o nível do professor Giselda Rios de Meneses e Sousa Ferreira.

Identificação de prova — No dia 1 de março próximo, às 9 horas, na sede da ESPEG, na avenida Carlos Peixoto, 54, será identificada a prova escrita do concurso para o provimento do cargo de professor de ensino médio, disciplina artes industriais. A vista de prova será dada logo a seguir, mediante a apresentação do cartão de inscrição. Para quaisquer anotações só será permitido o uso de lápis prêto.

Junta Comercial — Em decreto assinado ontem o governador designou José Cândido Almeida dos Reis, Ademar Leite Ribeiro e Mauro Fernando Coutinho Camarinha para exercerem, no quatriênio iniciado em 19 de janeiro último, o mandato de suplentes de vogal da Junta Comercial da Guanabara, representando, respectivamente, o Sindicato dos Bancos e o Ministério da Indústria e do Comércio. Designou ainda Homero de Sousa para exercer o mandato de suplente de vogal naquela Junta, como representante da União Federal.

Nôvo gabarito — O gabarito para construções na rua Santo Afonso, no trecho compreendido entre as ruas Major Ávila e Almirante Cochrane, passa a ser de oito pavimentos, com limites de profundidade de 30 metros. A medida está consubstanciada em decreto assinado pelo governador do Estado.

Mecânico-Eletricista — A diretoria da ESPEG está anunciando aos interessados que no dia 4 de março próximo, às 9 horas, em sua sede, será identificada a prova de conhecimento de serviço do concurso para o provimento do cargo de eletricista para a Superintendência de Transportes e Comunicações. Informou ainda que a vista de prova dar-se-á logo a seguir, mediante a apresentação de cartão de inscrição. Para quaisquer anotações só será permitido o uso de lápis prêto.

Prova escrita especializada — A prova escrita especializada do concurso para o provimento do cargo de auxiliar de enfermagem para a Secretaria da Assembléia Legislativa será realizada no próximo dia 4 de março, às 8 horas, na avenida Carlos Peixoto, nº 54. Os candidatos deverão estar presentes com 30 minutos de antecedência munidos do cartão de inscrição, documento de identidade, caneta-tinteiro, esferográfica (tinta azul ou preta) ou lápis-tinta.

DESPACHO DO GOVERNADOR

Na Secretaria de Segurança Pública: Sérgio Santos Cruz — «Indeferido, por falta de amparo legal».

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Removendo Jorge Ferreira para a Secretaria de Finanças; Vanda, Berriel Garcez para a Secretaria de Educação e Cultura; Diana Oliveira Rangel Pestana para a Secretaria de Economia; Jorge da Silva para a Secretaria de Administração (Comissão de Classificação de Cargos); e Peri Perolino dos Santos para a Procuradoria Geral.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Mário Soller, Mário José da Costa, João Guedes Pinheiro, Orlando de Sousa Carvalho, Levi Miranda Neves, Afonso de Lima Soares, Roberto Ferreira Lage, Horácio Balense, Edmundo Romualdo Neiva, Raimundo Romualdo Neiva, Antônio Eullmpton de Figueiredo Viana, Otacílio de Sousa Braga, João de Arruda Falcão, Edgar Moreira de Carvalho, Nestor Vanderlei Curio, Iraçu Oliveira, José Correia de Oliveira, Mário Rodrigues de Sousa, Tancredo dos Santos Melo, Horácio Bonsuccesso, Plínio Pereira de Abreu, Manuel da Silva Bastos, Abelardo Romero Dantas, Rui Cartier, Arlindo Rodrigues da Cruz Ribeiro, José Afonso Guerreiro, Antônio Amorim Neto, Nicolau Rosa de Sousa, Zelindo Moura, Zózimo Barroso do Amaral Filho, Severiano Campos de Oliveira, João Batista de Azevedo Silva, Augusto Bitencourt Roxo, Bartolomeu Monteiro Duarte, Armando Capela Gomide, Américo Marques Cavallero, Nuno Bueno Brandão, Raul de Carvalho Neves, Alfredo Gouveia de Meneses, Bento Carneiro da Silva, Valdemar Chame, Firmiano de Castro Reis, José Vitorino Correia, Melquíades Augusto Borges de Meneses Filho, Osvaldo de Paula e Silva Miller e Eugênio Demétrio — Assinadas as apostilas; Warfield Ramos Tomás — Autorizo; Cléia Lutzon e Neuli Vieira da Silva — Indeferido; e Manuel Antônio de Aguiar — Concedidos três meses de licença especial.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretário: Ângela Isabel Bruno de Matos e Ana de Jesus dos Santos — Concedida a licença sem vencimentos para trato de interêsses particulares; Miguel Nicolau da Silva Martins — Não há o que reconsiderar, à vista das informações do Departamento de Educação Média e Superior; Lúcia Correia Pivatelli, Leila Mena Barreto Trocolli, Maria Allevato Museo e Aila Martins Palhares de Melo — Concedida a licença; Sol Garson Passi, Ivete Cirilo Ramos, Almir Neves Pereira da Silva, Maria de Nazaré Lobão de Brito Pereira e Leonilde de Castro Oliveira — Autorizo para fins de aposentadoria; Maria Dulce Cardoso Pires Vaz e Malvino Loureiro da Silva — Autorizo para efeito de jubilação.

INDEPENDENTE NÃO VEM: COTA É BAIXA

O jôgo entre Flamengo e Independente, marcado para amanhã, foi cancelada, definitivamente, em face da recusa do clube argentino em jogar por apenas 3 mil dólares.

Ainda foi tentada uma solução para que o Atlético Mineiro substituísse o clube portenho, mas o vice-campeão mineiro tem um jôgo marcado para Itatinga e não foi possível o seu cancelamento.

TENTATIVA

Através de um telefonema dado ontem para o supervisor do Independente, o Flamengo tentou solucionar o problema, não conseguindo, não sòmente porque não foi localizado nenhum diretor do clube como por ter êste já assumido compromisso para atuar amanhã em Mar Del Plata.

O sr. Carlos Warkelin, presidente do Instituto Nacional do Mate, que está em Buenos Aires, ainda procurou resolver o impasse, e como também não conseguiu, informou ao Flamengo.

EXPLICANDO

O Flamengo e o Instituto Nacional do Mate, que estavam patrocinando a promoção, inclusive com o sorteio de 5 automóveis, deram uma nota conjunta, explicando os fatos. Relatam que foi a própria AFA quem indicou o Independiente, depois de justificar a impossibilidade da vinda do San Lorenzo e terminam lamentando que o jôgo não se efetue, apesar de todo esfôrço, inclusive junto aos dirigentes máximos do futebol argentino. Finalmente, esclarecem que foi tentado o Atlético Mineiro, o que também não foi possível.

Fla Treina Sabendo Que Não Vai Ter Jôgo Amanhã

Ademar, cansado, não terminou o coletivo de ontem, na Gávea, enquanto Fio sofreu um princípio de distensão e o supervisor Flávio Costa dizia que o Flamengo poderá vender Rodrigues, mas só por uma boa quantia e a vista.

Apesar de já ter conhecimento do cancelamento do jôgo contra o Independiente, Renganeschi exigiu o máximo dos jogadores, que se movimentaram bem durante os 70 minutos da prática e que terminou com o empate de 2x2.

CASO RODRIGUES

Conversando com os jornalistas, Renganeschi esclareceu que, em princípio, é contra a venda do ponteiro Rodrigues, mas desde que se o Botafogo está disposto a pagar a vista uma boa quantia, o assunto poderá ser estudado pelos dirigentes da Gávea.

O Botafogo ainda não falou em cifras com qualquer dirigente rubronegro, e Rodrigues aguarda os acontecimentos para depois falar sôbre suas pretensões.

NOMES E MARCADORES

Coube a Paulo Chôco marcar o primeiro gol na prática de ontem, jogando na ponta-direita, pôsto para o qual o Flamengo aguarda a volta de Joãozinho, que, saudoso, retornou a Campinas, embora Renganeschi diga que o trará de volta. Zèzinho marcou o outro ponto dos titulares, cabendo a Jarbas e Osvaldo (pênalte de Ditão) empatar o treino.

Os efetivos formaram com: Marco Aurélio; Murilo (Paulo Henrique), Jaime, Ditão (Itatmar) e Paulo Henrique (Leon); Carlinhos (Jarbas) e Américo; Paulo Chôco, Zèzinho, Ademar e Rodrigues. Os suplentes alinharam Valdomiro; Leon (Merribol), Gilson, Itamar (Axelson) e Altair; Pedrinho e Jarbas (Derci); João Daniel (Dênis), Fio (Carlinhos II), Jair e Osvaldo.

Para hoje está marcado um individual na Gávea, para os jogadores que foram a Brasília.

LUÍS CARLOS

Aproveitando a sua ida a Pôrto Alegre, a fim de disputar um jôgo contra o Internacional pelo Torneio Rio-São Paulo, o Flamengo atuará na cidade de Bagé contra o Guarani local, como parte do pagamento do passe do zagueiro Luís Carlos, que foi transferido por NCr$ 17 mil (Cr$ 17 milhões) para o clube gaúcho.

Ademar, que aparece caído, ante Gilson, Ita mar e Zèzinho, foi obrigado a deixar o treino

Brasileiros no Exterior:

Botafogo Deixou o México Invicto

Empatando sem abertura de contagem com o Guadalajara, terceiro colocado do campeonato mexicano, o Botafogo permaneceu invicto em gramados astecas, depois de três apresentações, vencendo em Leon por 4 x 2 e em Monterrey por 2 x 0.

No jôgo de despedida, em Guadalajara, o meia Gérson voltou a se contundir e foi substituído por Paulo César. Os alvi-negros cumpriram boa atuação, formando a equipe com Manga; Paulistinha, Zé Carlos, Leônidas e Chiquinho; Nei e Gérson (Paulo César); Sicupira, Airton, Roberto e Afonsinho.

De acôrdo com o roteiro, o Botafogo fará seu último jôgo na tarde de amanhã, em Quito, contra o selecionado de Pechincha, retornando ao Rio, na próxima têrça-feira, dia 28, pela VARIG, com chegada prevista no Galeão, por volta das 18h30m.

SANTOS

O Clube de Vila Belmiro, cancelou o seu jôgo de quarta-feira, em Buenos Aires, contra o Racing, em virtude do intervalo de 48 horas, exigido pelo CND.

O Santos, de acôrdo com as últimas informações, deverá jogar em Lima, contra o Alianza, apesar do dirigente Nicolau Moran, ter enviado telegrama à chefia da delegação, pedindo para não jogar, porque não foram perdoadas as suspensões dos jogadores Gilmar e Carlos Alberto, proibidos de jogar no Peru, durante dois anos.

O Santos voltará a Santiago, onde, têrça-feira, cumprirá seu último compromisso no Hexagonal e retornará ao Brasil quarta-feira.

SÃO PAULO

A delegação do São Paulo, continua retida em Buenos Aires, onde realizou apenas um jôgo, devendo atuar, domingo, na cidade de Rosário, contra o News Old Boys, embarcando têrça-feira, para o Chile.

PALMEIRAS

Depois da derrota para o Universitário, campeão peruano, por 1 x 0, o Palmeiras viajou para Buenos Aires, aguardando o empresário Ratinof para saber se jogará ou não na capital argentina.

SANTOS CONFIRMA: JAPÃO NÃO CONVÉM

SANTOS — Os dirigentes do Santos explicaram que não aceitarão o convite que chegou à CBD para três jogos no Japão, porque a proposta do empresário Samuel Ratinoff, para efetivação de 13 jogos na Europa, mediante pagamento de 20 mil dólares por jôgo, é muito melhor do que a japonêsa, que oferece apenas 35 mil dólares por três partidas.

No próximo mês de abril, Ciro Costa irá à Europa firmar os contratos da temporada e aproveitará a oportunidade para acertar, também, um jôgo com o Vasas, em Budapeste. (SP-DN).

Em cerimônia realizada na Capela Santa Teresinha, no Palácio Guanabara, nosso companheiro e chefe da equipe esportiva do «DN», Adílson Telles Dias, recebeu como espôsa a srta. Elzira Stroetzel, em ato que contou com a presença dos seus colegas e amigos, além de parentes, seus e de sua mulher

CND-CBD-FCF em Registro

CND — O Conselho Nacional de Desportos tem reunião de plenário confirmada para a próxima têrça-feira, com a presença do presidente general Elói Meneses.

◆

CBD — O presidente João Havelange informou que, diante da desistência do Santos, vai convidar o Palmeiras, como campeão paulista, para substituir o clube de Vila Belmiro e atender o convite da Federação Japonêsa de Futebal para três jogos no Japão, em junho próximo. O Palmeiras receberá um líquido de .. US$ 35 mil pelos três jogos, sendo que a entidade nipônica vai gastar Cr$ 210 milhões com a promoção dos jogos do campeão paulista.

◆

O almirante Heleno Nunes, nôvo diretor de futebol da CBD, viajará hoje às 14h30m para Belo Horizonte, a fim de assistir a decisão do Campeonato Brasileiro de Futebol Amador, entre cariocas e paulistas e organizar a delegação brasileira que viajará para Assunção.

◆

O Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBD tem reunião marcada para quinta-feira próxima, às 18 horas, e como principal julgamento o recurso do América, contra decisão do TJD da Guanabara, que suspendeu o atacante Zezinho por 28 dias.

◆

Estêve em visita à CBD o sr. Hugo Mosca, presidente da Federação de Brasília, conversando com o presidente João Havelange.

◆

Ao final do expediente, compareceu à sede da CBD, o presidente Otávio Pinto Guimarães, palestrando com o presidente João Havelange sôbre a compra da sede da entidade brasileira pela FCF.

WALMAP PERTO DO BI

Um simples empate bastará para que o Walmap, equipe constituída de funcionários do Banco Nacional de Minas Gerais se torne bicampeã carioca de futebol amador, na partida que efetuará domingo próximo, no campo do Bonsucesso, contra o Grêmio Z-1, da Ilha do Governador.

O time do Walmap jogará com a seguinte formação: Wilson; Ronaldo, Maurício, Getúlio e Edson; Amauri e Oadir; Selmo, Dadá, Ivo (ou Sousa) e Carlos Pio.

O jôgo decisivo estava marcado para domingo passado, entretanto, as fortes chuvas caídas sôbre a cidade, forçaram sua transferência, aumentando ainda mais a expectativa dos torcedores das duas agremiações, que deverão proporcionar um espetáculo à par-

Rodrigues acerta os ponteiros com Renganeschi, enquanto aguarda o desfêcho do seu caso

NEUTRALIDADE DO MARACANÃ NÃO VAI AUMENTAR RENDAS

Os clubes cariocas estão lutando para conseguir majoração do ingresso, a fim de resolverem definitivamente seus problemas financeiros, já que alegam grandes prejuizos com os baixos preços das arquibancadas. Outra pretenção é tornar o Maracanã «neutro», para que os sócios dos clubes sejam obrigados a pagar ingresso.

A ADEG, por sua vez, é apontada como sorvedoura de grande parte das rendas, aparecendo na estória como a vilã do drama em que vivem os nossos clubes. Mas, se analisar-mos o assunto, tendo como base o jôgo Vasco X América Mineiro, realizado esta semana, veremos que os sócios não chegam a provocar evasão de renda nem a ADEG é a única responsável pela grande percentagem retirada da receita dos jogos.

O QUE FICA

Para que o leitor tire conclusões e fique sabendo de que quando compra um ingresso está pagando não só aos clubes que vai ver jogar, mas, também, às várias entidades que vivem às custas do futebol, diremos que da renda de Cr$ 14.654.700 do jôgo Vasco X América, sobraram apenas Cr$ 8.965.090, que foram divididos em partes iguais, isto é, Cr$ 4.482.545, pelos dois disputantes. Os descontos atingiram a soma de Cr$ 5.689.610 e foram os seguintes:

	Cr$
ADEG	2.840.080
Taxa de obras	15.080
FUGAP	439.180
CBD	710.020
FCF	710.020
Fiscais da FCF	467.000
Porteiro do Vasco	60.000
Juízes	305.000
Impressos e material	52.680
Sindicato dos atletas profissionais	90.550

OS SÓCIOS

Dos quase dez mil espectadores, apenas 968 eram sócios do Vasco, por isso, não pagaram ingresso, número que pouco influiria no total da renda líquida do espetáculo, pois, representaria pouco mais ou menos 500 mil cruzeiros para cada equipe.

BANGU EMPATOU COM REMO E JOGARÁ COM PAISSANDU

BELÉM — Continuando sua temporada no Norte e Nordeste do País, o Bangu fêz sua estréia em gramados paraenses, empatando com o Clube do Remo, sem abertura de contagem.

O campeão carioca do ano passado fará um outro jôgo nesta capital domingo contra o Paissandu, bicampeão do Pará, que terá o goleiro Castilho defendendo o seu arco.

EM FORTALEZA

O jôgo do Bangu em Fortaleza, o último da atual excursão, foi antecipado do dia 1º de março para 28, têrça-feira, a fim de atender melhor a parte financeira. Foi confirmado que o adversário será mesmo o Ferroviário, que lançará dois jogadores pernambucanos: Ivanildo e Géo, sendo o seu time dirigido por Pacoti. Os ingressos para Bangu x Ferroviário, têrça-feira, no Estádio Presidente Vargas, já estão a venda. (SP-«DN»)

Flu Não Vai Mais a Londrina e Faz Preço de Amoroso

Em virtude do empresário não ter enviado as passagens, o Fluminense cancelou o seu amistoso que estava programado para amanhã na cidade paranaense de Londrina, contra o São Paulo. O empresário pretendia que o jôgo fôsse transferido para quarta-feira, mas os dirigentes tricolores não concordaram com essa idéia.

Por outro lado, a direção de futebol fixou em 40 milhões de cruzeiros o preço do passe do atacante Amoroso, que está nas cogitações do América Mineiro. Jorge Vieira ficou de voltar a conversar com os dirigentes tricolores para completar os entendimentos em tôrno da compra do atleta.

COLETIVO NA ILHA

O Fluminense fêz coletivo na Ilha do Governador, com a ausência de Cláudio, que está contundido. O ensaio foi considerado pelo técnico como muito bom e os titulares venceram por 2x0, gols de Roberto Pinto e Samarone.

Formaram os efetivos com Vitório; Oliveira, Jairo, Altair e Bauer; Denilson e Samarone; Mário, Jorge Costa, Roberto Pinto e Lula. O coletivo teve a duração de 80 minutos.

Jorge Luís e Franz Assinaram Com Vasco

Jorge Luís, zagueiro que pertencia ao Madureira, e Franz, goleiro que defendeu o Flamengo, foram contratados, ontem, pelo Vasco da Gama. Jorge Luís custou Cr$ 20 milhões e o goleiro apenas Cr$ 5 milhões. Ambos participaram do treinamento de ontem, em São Januário, e depois assinaram contrato.

Jorge Luís receberá 450 mil mensais, entre luvas e ordenados e se conseguir atuar oito partidas no time titular, será aumentado para 600 mil cruzeiros. Franz, por sua vez, receberá 800 mil cruzeiros mensais.

CANCELADO

Os jogos que o Vasco deveria realizar em Bagé, amanhã, e em Pelotas, têrça-feira, foram cancelados, porque as passagens não chegaram até às 17 horas de ontem, prazo dado ao empresário pelo presidente João Silva.

LORICO

O padrinho do jogador Lorico estêve, ontem, na sede do Cineac, conversando com o vice-presidente Armando Marcial, oportunidade em que foi pedida à presença imediata do jogador no Rio para um entendimento, uma vez que o seu clube, a Prudentina, não pagou os restantes Cr$ 30 milhões da compra do seu passe.

Mancada da CBD

José BRÍGIDO

O que ouvimos não nos surpreendeu, é verdade, mas nos deixou ainda mais deprimido, diante do destino doloroso dos esportes amadores e «soi-disant» amadores. Não estamos iludidos e sabemos perfeitamente que a tendência geral, aqui e no estrangeiro, é a profissionalização gradativa de tôdas as atividades esportivas. Algumas, porém, mesmo semi-profissionalizadas, porque o falso-amadorismo é uma realidade que sòmente os hipócritas insistem em negar, não se bastam a si mesmas. O que interessa, entretanto, é a finalidade de tal ou qual atividade esportiva, a sua utilidade para ajudar a juventude a cultivar certas virtudes que só estariam òtimamente situadas num regime de perfeito amadorismo, mas que, apesar de todos os pesares, sempre contribuem para beneficiar de algum modo a mocidade. Em todo o mundo, como no Brasil, já há transigências que jamais poderiam ser imaginadas em outros tempos. Em «Introdução ao Direito Desportivo», de João Lira Filho», a que nos temos referido, há comentários valiosíssimos a respeito da conceituação do amadorismo e da necessidade da sua defesa e preservação. O Estado poderia, se quisesse, contribuir poderosamente para manter o amadorismo em ambiente menos pervertido. O pior é que ninguém atenta para isso e os clubes, pensando em interêsses menos elevados, muitas vêzes concordam em pintar os amadores de diversas côres, principalmente de «marron»... O que ouvimos, numa emissora de rádio, domingo, foi que a CBD foi convidada para a fundação da entidade sul-americana dêsse esporte, dormiu no ponto, não compareceu e o Brasil, que criou o «salonismo» foi o único país ausente, pois o Uruguai e a Argentina não deixaram de ir a Assunção. Que pensará a CBD do futebol de salão? Afinal, é esporte amador, mas é... futebol. Depois do futebol de campo é o esporte que tem oferecido melhores rendas... Então?.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

O DESQUITE DE PAPAI

DECIDIDAMENTE, pelo exemplo desta fita insignificante, sem nenhum senso do ridículo, começa-se a compreender que as causas da séria crise que assola o cinema francês têm raízes, inclusive, na incapacidade de muitos de seus realizadores de se atualizarem, abandonando as velhas e superadas fórmulas que ainda tentam conservar. A «velha guarda» do cinema francês vai desaparecendo melancòlicamente com o tempo. René Clair, Julien Duvivier, Jean Renoir, Marcel Carné, Jean Gremillon, Claude Autant-Lara, entre outros, somem das telas, deixando um glorioso patrimônio, conservado carinhosamente nas filmotecas e na memória da arte do filme. As novas gerações, com as raras e brilhantes exceções de Alain Resnais, Jean-Luc Godard, François Truffaut, Edouard Molinaro, Philippe de Broca, não parecem adotar a nova estética cinematográfica e insistem em caminhos abandonados pelo público e pela nova mentalidade que orienta o gôsto popular.

Poucos filmes nos deram como «O Desquite de Papai» uma impressão de môfo, de coisa vazia, exausta e anacrônica. A comédia cinematográfica, em nossos dias, passa por transformações revolucionárias em forma, conteúdo e linguagem. Não é mais concebível que um sr. Robert Thomas insista nos chavões da velha chanchada quando, em sua volta, Richard Lester, na Inglaterra, Black Edwards ou Frank Tashlin, nos Estados Unidos, Monicelli, Pietro Germi, Dino Risi e tôda uma plêiade de cineastas italianos, tchecos e de outras nacionalidades buscam modificar e atualizar o estilo e, sobretudo, a linguagem das comédias, conferindo-lhes um caráter de modernidade, de instrumento de deliciosa e arguta sátira humana e social. Mas o sr. Robert Thomas desconhece todos os esforços que, no mundo inteiro, se fazem no sentido de inovar não só o cinema como, por extensão, tôdas as formas de criação artística. Seu filme é obsoleto, encanecido, melancólico e circense, cheio de jargões e vulgaridades, de explosões de temperamento, de tiques e caretas que nem o picadeiro mais suporta.

Por não ter avançado temática e estèticamente, o cinema francês, a grosso modo, vem sendo substituído nas telas pelas produções italianas, nas quais o público encontra mais vitalidade, mais juventude e, principalmente, um espírito mais arrojado, mais libertário, sem o convèncionalismo e a vulgaridade que impregnam de tolice e redundância, por exemplo, esta fitinha insôssa interpretada por Jean Marais, Danielle Darrieux, Anne Vernon, Pierre Dux e Sylvie Vartan.

Sylvie Vartan, por exemplo, no auge da popularidade como cantora e turbulenta espôsa de Johnny Halliday, faz sua estréia como atriz em «O Desquite de Papai». Nunca o deveria fazer, na verdade, pois, como intérprete, é uma das mais violentas frustrações jamais surgidas na tela. A môça faz beicinhos, usa um tom de voz de menininha zangada e, em poucos minutos de aparição, consegue irritar o público com uma total desfaçatez.

Jean Marais, por quem ela se apaixona no filme, insistindo em bancar o galã irresistível, com tantas rugas a rasgar-lhe o rosto, também é de lascar. Sòmente Pierre Dux, apesar do estilo cômico da velha guarda, consegue fazer aflorar um ou outro sorriso à face tediosa do espectador. A falta de graça, o ridículo, a sensaboria são, finalmente, algumas características melancólicas de um dos piores filmes do ano.

Um Filme de Muitas Novidades

O público freqüentador dos cinemas, sobretudo o que simpatiza e abre sempre um crédito de confiança ao cinema nacional, aguarda com justificado interêsse o lançamento, segunda-feira, dia 6 de março, da comédia «Tôdas as Mulheres do Mundo», realizada pelo novato Domingos de Oliveira, oriundo do Teatro e da Televisão. A expectativa procede, em primeiro lugar, do grande êxito que a película alcançou em Brasília, por ocasião da 2ª Semana do Cinema Brasileiro, onde conquistou a grande maioria dos prêmios. Ao final da projeção do filme ocorreu um fato inédito em pré-estréias brasileiras: uma massa compacta cercou a principal atriz, Leila Diniz, aplaudindo-a, pedindo-lhe autógrafos, consagrando-a, finalmente, como a nova e mais promissora estrêla de um cinema que evolui e exige caras novas, novos talentos, novas personalidades.

A novidade é, pois, a mais destacada e surpreendente surprêsa de «Tôdas as Mulheres do Mundo»: novidade temática, novidade de estilo, de direção, de interpretação e na forma pela qual uma história ágil, moderna e desenvolta é tratada e conduzida. A novidade de espírito, sobretudo, confere à obra de Domingos de Oliveira uma alegria, uma euforia, uma liberdade moral raramente encontrada no cinema brasileiro e, últimamente, bem característica de um certo tipo de comédia italiana, na qual se pode descobrir a origem paternalista do filme.

«WHO'S WHO?»

Domingos de Oliveira tem 30 anos e leciona no Conservatório Nacional de Teatro. Escreveu, entre outras, as seguintes peças teatrais: «Somos Todos do Jardim de Infância», «A História de Muitos Amôres», «O Grilo e a Chama», «Carnaval para Principiantes». Dirigiu peças no Teatro Jovem, no Teatro do Rio e, contratado pela TV Globo, dirigiu teleteatro. É autor dos livros «O Túnel» e «O Menino Que Não Podia Receber Presentes». Foi assistente de direção de Joaquim Pedro nos documentários «Manuel Bandeira, o Poeta do Castelo» e «Couro de Gato» e escreveu alguns roteiros para a série filmada «22-2000», da TV Globo.

Assim o jovem realizador define sua obra: «Parece-me que vivo numa época em que o Amor é coisa particularmente difícil. Raro, talvez até impossível, encontrar um casal feliz na noção que tenho de felicidade, estado de alma que envolve uma liberdade individual completa. O desencontro amoroso é, hoje em dia, quase essencial à ligação amorosa, e esquemas os mais perigosos são inventados inùtilmente para diminuir a angústia dêsse fato. São muitas as causas do fenômeno e êsse assunto está ainda por ser escrito. E sôbre uma das causas, que penso ser das mais importantes, que fiz meu filme». E, mais adiante:

«Tenho a impressão que meu filme vai fazer mais sucesso na Zona Sul, embora, seja a mais copacabanense das comédias. Isso porque o tipo de relação amorosa Paulo x Maria Alice é o sonho inconfessado dos rapazes e moças do Grajaú, Méier, Tijuca, etc. Elas tôdas são Maria Alices, no fundo. Tôdas desejam um homem moderno, honesto e calhorda, como o que Paulo representa. O padrão de príncipe encantado mudou, Leila, então, será idolatrada, pois a verão fazendo livremente tudo que elas fazem (ou têm vontade) escondido».

LEILA DINIZ

Grande parte do êxito de «Tôdas as Mulheres do Mundo» repousa na dupla de principais intérpretes: Leila Diniz e Paulo José. Leila alcançou rápida popularidade através das novelas do Canal 4. Antes de dedicar-se à vida profissional de atriz, foi professôra pré-primária. Pessoalmente é uma personalidade ágil, ávida de viver, solar, boa companheira no trabalho. Uma típica e inconfundível mulher moderna carioca. Isto ficou perfeitamente nítido na «Maria Alice» de «Tôdas as Mulheres do Mundo», que o Cineclube de Brasília considerou, em sua declaração de voto, «o filme que mais abre caminhos para a indústria cinematográfica brasileira».

FOTOGRAMAS

AS MULHERES DE STANISLAW — Ninguém, no Brasil, tem condições, como Sérgio Pôrto, ou Stanislaw Ponte Preta, de tornar-se nosso melhor argumentista de comédias cinematográficas. Em «As Cariocas» o famoso cronista, dono de uma «verve» inimitável, deu uma ligeira mostra de um talento que, seguramente, será, no futuro, melhor aproveitado. «O Doce Esporte do Sexo», velho projeto da MAPA, deverá transformar-se numa fita que vai dar o que falar. Para escrever o argumento foi convidado o autor de «Festival da Besteira» e, para principal intérprete, talvez seja contratada Mylène Demongeot ou Françoise Dorléac. «O Doce Esporte do Sexo» será rodado em côres. O diretor ainda não foi escolhido.

x x x

PAULO CONTRATA NELSON — Paulo Pôrto convidou Nelson Pereira dos Santos para dirigir sua anunciada co-produção com a Alemanha, com argumento baseado no livro de Guilherme Figueiredo, «Histórias Para Serem Contadas à Noite». O filme será estrelado por uma artista alemã, devendo Paulo Pôrto participar do elenco. O conhecido intérprete e produtor de «Um Ramo Para Luísa» escolhe, no momento, uma ilha afastada, em estado selvagem, e que possua grande fotogenia. O colunista indicou-lhe a Ilha da Gibóia, em Angra dos Reis. Paulo vai visitar o belo recanto fluminense.

x x x

MINI-NOTAS — Rubem Biáfora e Walter Hugo Khouri iniciam em março dois filmes que, juntamente com «O Crime dos Irmãos Naves», poderão enriquecer bastante o panorama do cinema paulista: «O Quarto» e «As Amorosas». — Para muito breve o lançamento de «O Mundo Alegre de Helô», filme brasileiro destinado a sucessoertíssimo. — Herbert Richers está estruturando inteiramente sua organização, assinando importantes contratos e, inclusive, preparando uma nova linha de produções destinadas ao mercado interno. — O grupo da «Côndor» pretende dedicar parte de seu capital na produção de filmes nacionais, satisfeito com as perspectivas de «El Justicero», que Nélson Pereira dos Santos concluiu recentemente, com lançamento programado para maio próximo.

A Guerra da Madrugada

NUM bate-papo informal com o colunista, Fuad Nadruz confirma que acaba de assinar contrato diretamente com a direção do Copacabana Palace, para continuar no Golden Room. Negou que Oscar Ornstein estivesse também como sócio (notícia que chegou a circular na madrugada). Seu próximo «show», após a temporada da Brasiliana, deverá ser com elenco econômico, «um «show» para turistas, cuja fôlha mensal não ultrapasse os doze milhões de cruzeiros». Confessa que o material de guarda-roupa não utilizado em «Frenesi» é três vêzes maior que o exibido no palco. «Nosso prejuízo foi grande, mas tivemos a sorte de nos sentirmos prestigiado pela direção do Copa, que nos dá uma chance de recuperação. «Da sociedade em «Frenesi» só quem ganhou foi o diretor Carlos Manga (34 milhões em seis meses)». Na temporada da Brasiliana, o **couvert** será dividido meio a meio, entre Fuad e Miécio Askanasy. Providencial compasso de espera para se pensar na próxima produção. As perguntas obsedantes de certas áreas da madrugada são estas:

— Qual será o próximo «show» de Fuad Nadruz no Golden Room? Qual o diretor? Virá de São Paulo? De Buenos Aires?

NOTÍCIAS DO EXTERIOR

Eliana levou para a Europa versões em inglês e francês de «Máscara Negra». *** Francisco José não foi feliz em sua **tournée** nos Estados Unidos. Já está no Rio e com convite de Joaquim Saraiva para fazer uma temporada no **Lisboa à Noite**, casa que já pertenceu ao cantor, como devem estar lembrados. *** Três grandes nomes do **music hall** se apresentarão em Lisboa, na primavera que se aproxima: Frank Sinatra, Mireille Mathieu e Sammy Davis, êste com data já marcada, a 19 de maio. Sinatra levará sua própria orquestra, com 40 figuras. A contratação dêsses três artistas custará respectivamente, pela ordem anunciada, novecentos milhões de cruzeiros, duzentos milhões e seiscentos milhões. Façam os cálculos e vejam que Sinatra não poderia vir ao Brasil por menos de um bilhão de cruzeiros. *** Possível que Nédia Montel se incorpore à **Brasiliana** na excursão do conjunto à Europa.

PENHA, BALÉ E BATUCADA

A partir de hoje, sábado, o primeiro «show» do Freds, às 23 horas, deverá contar com Penha Maria, Balé de nove figuras e uma nova batucada. As bailarinas e alguns passistas e cabrochas vêm do elenco de «Frenesi». Penha Maria continuará como estrêla do «show» das onze. Embora apresentando dois «shows», de uma hora cada um, o Freds não fará aumento no couvert.

Show

NEY MACHADO

ROGÉRIA mandando sua brasa no Freds. Atenção, atenção! a «môça» é homem.

"SHOW" DE NOTÍCIAS

Continuando a fórmula descoberta com «De Brecht a Stanislaw Ponte Preta», Milton Carneiro anuncia que o próximo espetáculo do Mini-Teatro será «De Bocage a Nélson Rodrigues». *** O ator Paulo Pôrto comprou os direitos de filmagem de dois livros de Guilherme Figueiredo. Uma das histórias é a peça «Passeio sob o Arco-Íris», já levada no Rio, com grande sucesso, no Teatro da Tijuca e no Teatro Mesbla, com o próprio Paulo como protagonista. Paulo está pensando também em levar «Receita de Vinicius» no Mini-Teatro, a sessão começando à meia-noite.

—(*)—

Oscar Ornstein está se movimentando (e muito) para a formação do elenco da comédia de Françoise Sagan, «O Cavalo Desmaiado», que deverá estrear no Teatro Copacabana na segunda quinzena de março, possivelmente no dia 29. Na noite de ontem o ator Paulo Araújo foi convidado. Possível que André Villon também o seja para viver a figura de «Lord Chesterfield». *** Na noite de têrça-feira as boates Plaza e Hi-Fi tiveram a energia desligada. Continuamos a afirmar que é completamente demagógico e inútil proibir que se ligue refrigeração em boates e teatros enquanto centenas de apartamentos e Embaixadas funcionam com seus aparelhos ligados dia e noite (ou, pelo menos, enquanto há luz no circuito). *** Amaury e seu trio de pandeiristas fazendo dobradinha no Golden Room e no La Vie en Rose. Outra que está aproveitando a madrugada, ganhando cachê extra no **inferninho** do Henry é a jambete Nilsa Miranda. *** Um conselho a Dora Lopes: evite a chacrinha de fregueses e amiguinhas em frente à porta do «Caixotinho». Na madrugada de ontem, houve um **momento** em que havia mais casais à porta, em animado bate-papo, que lá dentro. Afinal, o porteiro está ali pra que?

Teatro

● INTERINO

«A SAÍDA» ENTRARÁ EM MARÇO

A PEÇA que o Grupo Opinião vem escrevendo há quase dois anos e que se tornou conhecida como «O Estado Militarista», tem seu nome definitivo: **«A saída, pelo amor de Deus, onde fica a saída?»** Essa peça traz à cena momentos importantes da vida da Humanidade nos últimos vinte anos, como a reunião que decidiu do lançamento da bomba atômica sôbre Hiroshima, a decisão para ceder ou não o segrêdo da bomba aos soviéticos, o julgamento e execução do casal Rosemberg, os momentos decisivos do bloqueio a Cuba. Todos êsses fatos se acumulam preparando talvez a guerra total e definitiva.

—*—

Segundo conflito mundial. O sacrifício de 22 milhões de sêres humanos parecia ter ensinado aos homens que a guerra não pode mais ser o caminho para a solução das controvérsias internacionais. Apesar disso, houve guerras localizadas, uma após outra: a guerra da Indochina, a guerra da Coréia, a guerra da Argélia, a guerra do Vietnam. Em alguns momentos, pequenos atritos levaram o mundo à beira de uma nova guerra mundial, com o uso de armas nucleares. Tal conflito significa a destruição de dois têrços da população. Que fôrça impele os homens para a violência e o genocídio? Haverá uma saída pacífica para a Humanidade?

Êsses problemas estão focalizados na nova peça do Grupo Opinião **«A saída, pelo amor de Deus, onde fica a saída?»**, cuja estréia será na primeira quinzena de março.

A direção é de João das Neves. Cenografia de Gianni Ratto. No elenco: Célia Helena, Carlos Vereza, Ivan Cândido, Louis Linhares, Oduvaldo Viana Filho, Rubens Correia e outros.

CENOTÉCNICA E CONTRA-REGRA

Estão abertas na Secretaria do Conservatório Nacional de Teatro os cursos práticos de Cenotécnica e Contra-regra, a serem ministrados paralelamente aos demais cursos do educandário. Êsses cursos, considerados de nível médio, estão abertos gratuitamente a todos os interessados, com aulas nos dias úteis, a partir das 17h30m. Melhores informações na Secretaria do Conservatório, na Praia do Flamengo, 132, de 17 às 20 horas.

QUEREM VER "RASTO ATRÁS"

O Serviço Nacional de Teatro está recebendo convites de diversas cidades, solicitando informações para apresentação de temporadas de «Rasto Atrás», atual cartaz do Teatro Nacional de Comédia. Até agora, a com[illegible] de Jorge Andrade, vencedora do último concurso do SNT, recebeu convites para se apresentar no Teatro Leopoldina, de Pôrto Alegre, abrindo a temporada do corrente ano; no Teatro Nacional de Brasília, para apresentação durante os festejos de posse do presidente Costa e Silva; e de São Paulo, que deseja ver em breve a produção naquela capital. Os convites recebidos estão sendo estudados pela direção do SNT.

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA

Terão início no próximo dia 1º de março os exames de segunda época dos Cursos de Direção, Interpretação e Cenotécnica, do Conservatório Nacional de Teatro. A abertura oficial do ano letivo de 1967 terá lugar no próximo dia 6 de março, às 21 horas, com uma palestra da atriz Fernanda Montenegro, sôbre a experiência e as curiosidades de sua vida artística. A direção do CNT, por nosso intermédio, está convidando todos os interessados para a sua aula inaugural, comunicando que não haverá convites especiais.

VIVER É MUITO PERIGOSO

Desde ontem, está sendo apresentado em Belo Horizonte, no Teatro Marília e na boate «Black Sheep», simultâneamente, o «show» «Viver é muito perigoso», espetáculo que foi apresentado no Rio, na boate «Nanai» e no «Gazlight Club», sob a direção musical de Marlos Nobre e a direção geral de Paulo César Saraceni.

O ator mineiro Júlio Mackenzie é o «partner» de Isabella, em «Viver é muito perigoso». Isabella, lançada em «Viver é muito perigoso» como «cantora de protesto», acaba de ser convidada para cantar os poemas de Tiago de Melo, musicados por Ronaldo Vilela.

ALÔ, DOLLY! EM BUENOS AIRES

Victor Berbara está montando em Buenos Aires, associado com Luís Sandrini e Daniel Tinayre, a peça «Allô, Dolly!», no Teatro Odeon, com a estrêla Libertad Lamarque.

Os cenários, guarda-roupa e material de iluminação já seguiram para a Argentina, via terrestre, em carretas. Hoje deverão seguir parte da equipe técnica e do Corpo de Baile. Não será em carretas... é claro!

ELAS SÃO TREMENDONAS

Desde ontem o Teatro Paramount, em São Paulo, está apresentando «Elas são tremendonas». Estrelando: Brigitte Darling

Rádio e.....TV

MAG.

VIMOS os primeiros capítulos de «A Rainha Louca» na TV-Globo e acreditamos que essa novela venha a atrair os telespectadores que se decepcionaram com «Calúnia», «Ciúme», «Ana Karenina» e outras produções medíocres que conseguiram destruir na TV o prestígio de grandes atrizes como Fernanda Montenegro, Cacilda Becker e Tônia Carrero. «A Rainha Louca», da TV-Globo, trouxe de volta a fabulosa Natália Tinberg, a única representante da grande linha do teatro brasileiro que, até agora, soube preservar sua personalidade da vulgaridade dos textos exibidos em capítulos na televisão brasileira. Pode ser que o êxito de Natália seja incentivo para trazer de volta ao vídeo suas colegas Fernanda, Cacilda e Tônia, para alegria do grande público da TV, mas que essas queridas atrizes saibam escolher os enredos e diretores. Vimos, há dias, a Fernanda Montenegro de mini-saia, atuando num programa de TV, cantando o iê-iê-iê, ou coisa que valha. Vimos a Henriette Morineau, outra primeira dama de nosso teatro, fazendo papel ridículo noutros programas avulsos dos Canais 6 e 4. Que decepção... Justiça seja feita, Natália Tinberg não faz concessões dessa espécie. Se ela aceitou figurar no elenco de «A Rainha Louca» podemos esperar o máximo de arte dessa novela de TV. Veremos e diremos.

A Rainha Louca

NOITE DE GALA

Vimos um espetáculo de «Noite de gala» na TV-Globo, no mesmo estilo enfeitado das apresentações anteriores noutras emissoras. O estilo deve ser, mesmo, aquêle exigido pelo sr. Abraão Medina, um estilo que aprecia o supérfluo, o requinte pré-fabricado, o ritmo lento, bonitinho. O sr. Abraão Medina, em última análise, é um homem formidável, um homem de rara coragem para os grandes empreendimentos na vida pública carioca, mas que se recusa de maneira sistemática a evoluir no conhecimetno das manifestações artísticas de nosso século. O que o sr. Medina gasta para a montagem de espetáculos de revistas no Teatro República, mais as coisas bonitinhas de «Noite de Gala», seria suficiente para, por exemplo, contratar uma orquestra sinfônica, um elenco de ópera, um conjunto de «jazz» ou de «ballet» moderno. Vendo o programa desta semana na série «Noite de Gala» da TV-Globo, sentimos a necessidade de sugerir ao sr. Abraão Medina uma viagem a **Paris**, Londres ou Nova York. Homens fabulosos como o sr. Medina precisam ver o que vai pelo mundo em matéria de arte, de «show», de espetáculo. O seu programa «Noite de Gala» continua o mesmo, bonitinho, mas vazio, inexpressivo, chato. Será que o sr. Medina não percebe que o mundo marcha?

MOVIMENTO

A bem da verdade, voltamos a informar que nem todos os nomes indicados para [illegible] na promoção da Rádio Nacional e Gazeta de Notícias receberam votos desta cronista, conforme pode testemunhar a coordenadora Graciete Santana, em se tratando de Chacrinha e outros «bárbaros». E' autêntico o nosso voto para Ibrahim Sued, da TV-Globo, com seus «furos» e notícias de interêsse geral. Consta que o Teatro Municipal irá patrocinar um grande concurso de artistas líricos, iniciativa que deverá provocar intensa vibração em todo o país, idéia oferecida mas recusada por Jacy Campos na nova TV-Continental.

● CANAL 2 (Excelsior)
● CANAL 4 (Globo)
● CANAL 6 (Tupi)
● CANAL 9 (Continental)
● CANAL 13 (Rio)

— SÁBADO —

(13) Cine atualidades
(13) Canal 100
12.00 (6) Crônica
(2) Carrossel
(4) Clube do Titio
12.10 (6) Inglês com Fisk
12.30 (6) Panorama italiano
13.00 (4) Espetáculos Tonelux
(13) Ponto de Encontro
(6) A P. Show
13.30 (2) Revista Excelsior
(13) Senta a pua
(9) Teleturfe
(4) Filme
[illegible]

14.15 (4) Decoração
14.30 (4) Os grandes mágicos
(2) Revista Excelsior
15.00 (4) Teleglobo esportivo
(13) Festa do bolinha
(2) Vesperal da Juventude
15.30 (4) Tevefone
(2) Cinema de Aventuras
17.00 (6) Roberto Audi
17.30 (6) Pullman Júnior
18.30 (2) Os Incríveis
18.40 (6) Viagem ao fundo do mar
18.45 (13) Shivares
19.20 (13) TV-Rio Notícias
19.30 (2) Novela
(4) A Família Muller [illegible]

19.45 (4) Ultra-Notícias
19.50 (13) E uma graça, mora!
19.55 (6) Diário de um Repórter
20.00 (2) Tele-Catch
(4) Jim das Selvas (filme)
(6) Repórter Esso
(9) A Hora do Galo
20.20 (6) Black and White (musical)
20.55 (13) Corte Rayol Show
21.00 (9) Rota 66 (Filme)
21.15 (4) Hebe Camargo
(2) Bronco Lane (Filme)
(6) [illegible]

[illegible] vela!
21.45 (6) Bonanza (filme)
22.00 (9) Rio em Alto Relêvo
(13) A palavra da vida
22.15 (4) Sessão das Dez
22.30 (2) Dois no Ring (Box)
(6) Ponto de Contato
22.35 (13) Show dos sábados
(9) Tribuna Livre
23.00 (6) TV de Vanguarda
(13) Os trapaceiros (filme)
23.30 (2) [illegible]

"Um Show de Arte"

[...]é o nome a que deverá obedecer uma nova iniciativa do Teatro Municipal, e que não só [...] a nossa aprovação, como nossos entusiás[...] aplausos, tal a dimensão que se propõe dar, [...] todo o Brasil, das realizações levadas a efeito [...] corpos estáveis do nosso principal teatro.

Trata-se do seguinte: em combinação com uma [...]ssora carioca de televisão, serão apresentados [...] horário nobre, pelo espaço de 45 minutos, ou [...] mais, semanalmente, programas que se rea[...] no palco do TM, inteligentemente dosados [...] o grande público que ali ainda não teve opor[...]dade de ingressar por motivos óbvios, caben[...] êsse privilégio a um reduzido grupo que des[...] das benesses do contacto direto com a gran[...] arte.

A finalidade é pois, precisamente, através da [...] com seu enorme auditório, permitir a todos o [...]hecimento do que se passa naquele palco com [...] elaboração de seus corpos estáveis que com[...]dem orquestra, coros, cantores líricos e bai[...]

Tal iniciativa será dispendiosa, porém já duas [...] comerciais de relêvo e cujos chefes, prin[...]almente, têm vistas largas para sentir o direito [...] povo de usufruir as vantagens da cultura gene[...]lizada, se prontificaram a subvencionar os ditos [...]gramas que, feitos ao vivo, para a mocidade [...] será convidada a assisti-los gratuitamente, [...] gravados em video-tape a fim de serem in[...]amente espalhados pelas rádios difusoras dos Es[...], ampliando assim as possibilidades de uma [...] expansão artística no Brasil, mormente on[...] chegam apenas os ecos de iniciativas dessa na[...]za, vivendo as populações sem um completo je[...] das belezas que representam as manifesta[...] artísticas nos seus vários setores.

Focalizarão as câmeras, em primeiro lugar, [...] vista panorâmica de todo o teatro, seu "foyer", [...]sarotes, frizas, corrinhas e platéia, dando uma [...]o completa do que é essa casa de diversões. [...] ainda, entre um e outro número, curtas [...]evistas com o maestro e instrumentistas, bem [...] com pessoas capazes de esclarecer o público [...] à iniciativa e seus méritos. A par disto, [...] programa exibirá bailados de pequena dura[...] peças sinfônicas igualmente acessíveis, tre[...] de óperas, páginas corais, jogando-se com os [...] de luz e de cenários, enquanto a câmera [...] focalizando também os elementos da platéia [...] entrevistando, num verdadeiro "show" movi[...]tado e atraente, capaz de atrair a atenção do [...] presente e ausente, que receberá uma men[...] nova de arte e um convite para que fre[...]ente aquela casa e ali possa gozar os proveitos [...] contacto mais amplo e direto com a cultura [...]sical.

Caberá a supervisão artística à maestrina Cláu[...] Morena, os "scriptes" estarão a cargo do pró[...]prio diretor do teatro, sr. Antônio Vieira de Melo, que certamente não prescindirá dos elementos ao seu alcance para melhor se assegurar do brilho do programa. A produção será de Heraldo Correia; sendo assessor cênico Mário Conde, assessor artístico Mário de Oliveira, assessor do palco Mangioni e assessor de iluminação Bertilli. A direção geral será entregue à equipe da TV.

Como se vê, pelo exposto, o empreendimento representa trabalho completamente nôvo, entre nós e, se efetuado de acôrdo com o esquema feito, estará fadado a cumprir uma missão de alto alcance e de êxito garantido.

D'Or

MÚSICA

Cultura Tem Nova Diretoria

Foi eleita a nova diretoria da Sociedade de Cultura Artística de São Paulo, para o triênio 1967-1969, a qual estará assim constituída: presidente, Luís Vieira de Carvalho Mesquita; vice-presidente, José Pinheiro Neto; 1º secretário, Acácio Arruda; 2º secretário, Carlos Pereira de Campos Vergueiro; tesoureiro, J. J. Juvenal Ricci Alves; secretário executivo, Alberto Soares de Almeida.

Temporada da ABC-Pró Arte

A temporada da ABC — Pró-Arte, em 1967, será iniciada com um concêrto da Orquestra de Câmara da Universidade Católica do Chile, sob a direção de Fernando Rosas. No programa obras de: Albinoni, Telemann, Vivaldi, Bach e Mozart. Em programação a seguir-se, serão apresentados os intérpretes: Jacques Klein, Nélson Freire, e Duo Kontarsky, Szeryng, Peinemann, a Orquestra de Câmara de Paris, o Quinteto de Sopros de Estocolmo, o Quarteto de Praga, solistas Bach, da Alemanha, solistas filarmônicos, de Berlim, e — dependendo da situação financeira — a Orquestra RIAS, de Berlim.

Concurso Para Jovens Solistas

As inscrições ao Concurso para Jovens Solistas da Orquestra Sinfônica Brasileira estão abertas na sede da OSB, à avenida Rio Branco, 135, sala 918, até o dia 10 de março.

As provas serão realizadas na segunda quinzena de março, estando à disposição dos interessados, as condições para inscrição.

Elly Ney Tocará Novamente em Bonn

BONN — Fev. (Dimitag report) — Elly Ney, pianista de fama internacional e cidadão honorário desta cidade, voltará a tocar aqui por ocasião do próximo Festival de Beethoven, pondo fim à crise iniciada em 1965, quando seu nome não foi incluído para o mesmo festival daquêle ano. Na ocasião, Elly Ney declarou que não mais retornaria a Bonn, muito embora a municipalidade local lhe tenha dado tôdas as explicações, afirmando que sua não inclusão nada tinha de descortesia, mas que os organizadores desejavam a participação de outros pianistas.

A apresentação de Elly Ney ao público de Bonn está marcada para o dia 1º de outubro, que além de marcar seu retôrno à cidade onde ela é estimado e admirado, terá igualmente o sabor de uma homenagem, pois o artista estará completando a idade de 85 anos.

Os Festivais de Beethoven, que se constituem uma tradição desta cidade, estão intimamente ligados ao nome de Elly Ney e êste ano sua realização está marcada para o período de 16 de setembro a 5 de outubro reunindo grandes solistas, intérpretes e orquestras de fama mundial, que lutarão pela posse do Prêmio Beethoven 1967. Apesar dos muitos meses que faltam para sua realização, pode-se afirmar que o Festival de Beethoven dêste ano será um dos pontos altos da música alemã em todos os tempos.

Concurso Internacional de Violão

Nas provas eliminatórias do Concurso Internacional de Violão de 1967, promovido pela Rádio Televisão Francesa, classificou-se entre os cinco finalistas nosso patrício Sérgio Rebello Abreu, de 18 anos de idade, único a representar a América Latina. Os demais classificados são da Alemanha, Áustria, Estados Unidos e França.

O programa eliminatório constou de obras de Gaspar Sanz, J. S. Bach, Aguste Grau e Villa-Lôbos. Como peça livre Sérgio Abreu apresentou as Variações sôbre Folia de Espanha e Fuga, de M. Ponce.

A seção final do concurso realizar-se-á em Paris, a 29 e 30 de maio de 1967.

Academia de Música Lorenzo Fernândez

CURSO OFICIAL — (EXAME VESTIBULAR) — Iniciaram-se a 22 do corrente as provas vestibulares do curso oficial reconhecido pelo govêrno federal, da Academia de Música Lorenzo Fernandez.

O horário das provas estão afixadas na Secretaria da Academia, à rua Dona Mariana, 77, em Botafogo.

CURSO DE VIOLÃO — Estão abertas as inscrições para o curso de Violão, ministrado pelo professor Roberto Silva.

Pomona Politis INFORMA

Sra. Benjo Arbib, ministro Pa ulo Paranaguá (Foto Ribas)

POLÍTICA DE ALINHAMENTO

● O futuro chanceler Magalhães Pinto esclareceu que. a política exterior do govêrno Costa e Silva será, sobretudo, alinhada com o próprio Brasil. Isso quer dizer que, antes de tudo, o ritmo de elaboração de política externa partirá da periferia para o centro. Era o contrário que se verificava anteriormente, quando a política exterior não refletia os anseios e as aspirações da nacionalidade, mas espelhava preocupações acadêmicas dos seus mandatários ou dava expressão a compromissos assumidos sem qualquer consideração pelos interêsses nacionais. Enfim, uma política de tôrre de marfim, que a maioria dos diplomatas, aliás, executava a contragôsto por serem conscientes do que os seus chefes estavam alheios das verdadeiras necessidades do país.

MALA DIPLOMÁTICA

● O embaixador Sérgio Correia da Costa prossegue na escolha dos futuros auxiliares. A seleção será difícil, segundo o próprio. Muita gente eficiente está chefiando as divisões. Deslocá-la para o gabinete seria enfraquecer a estrutura dos serviços. ● É bem provável que o jovem secretário Sérgio Thompson Flôres seja lotado no gabinete do chanceler Magalhães Pinto. ● O embaixador Roberto Guimarães Bastos não mais irá a Buenos Aires com a comitiva presidencial. ● A China Nacionalista enviará seu vice-ministro das Relações Exteriores à posse de Costa e Silva. Ao todo, a missão se compõe de seis membros. ● O embaixador (Montevidéu), Sérgio Frazão recebeu, ontem, das mãos do ministro-interino Pio Correia, a Grã-Cruz da Ordem de Rio Branco, em cerimônia realizada na Secretaria-Geral do Itamarati.

QUEM SERÁ A ESTRÊLA?

● Os especuladores políticos perguntam quem será a personalidade forte do futuro govêrno, à parte naturalmente ao marechal Costa e Silva, que é «hors-concours». No regime Castelo Branco, Roberto Campos foi incontestàvelmente o homem «primus inter pares», que se traduz em português, mais pròpriamente por primo rico Quem será a figura marcante do período que se inicia em março? Não acreditamos que o bastão de comando permaneça nas mãos dos economistas, seja Beltrão ou fulano, o detentor da Pasta mais importante. Delfim pode sorrir de rico e gordo, nas telas da televisão, mas o delfim real será o que vai ocupar a Pasta das Relações Exteriores. É o político mais experimentado da equipe, e entende desde menino dos abstrusos problemas de economia e finanças.

PSD VERSUS UDN

● Velho diplomata e político experimentado em outra safra, deu para esta coluna uma definição do rumo que estão tomando as coisas no Brasil. Na administração que está para acabar governou em espírito, quando não em corpo presente, a UDN. O próximo govêrno será do PSD. O marechal Costa e Silva é eleitor de curral, se não de cabresto, do PSD do Rio Grande do Sul (partido do seu tio Adroaldo Mesquita). A UDN nunca o considerou fundamentalmente requintado para os seus padrões de partido de elite. A vez e hora da UDN, apesar de algumas nomeações ministeriais, vai se acabar com os últimos dias de Castelo. Recomeça o reinado do PSD, depois de curto e tumultuado interregno.

DE SONO

● Rumôres de que o embaixador Carlos (Lolô) Alfredo Bernardes ocupará a Secretaria-Geral-Adjunta para Organismos Internacionais, cuja chefia vagará com a nomeação do embaixador Sérgio Correia da Costa para a Secretaria-Geral do Itamarati. O futuro secretário-geral-interino, que já ocupou cargos mais gloriosos no Itamarati, ficou caracterizado mais do que pelo seu oportunismo esquerdista, pela paralisação hipnótica com que tratava dos assuntos os quais dormiam, juntamente com o titular, nas amplas gavetas do seu «bureau» na Secretaria-Geral.

REMODELAÇÃO

● Sob a orientação do embaixador Antônio Correia do Lago, o Instituto Rio Branco vai passar por uma remodelação que o tornará uma das academias diplomáticas mais eficientes do mundo. O embaixador já tem prontos os novos regulamentos do Instituto, com os currículos dos seus cursos, que acaba de submetê-los à Comissão competente do Itamarati, composta dos chefes da Casa.

POT-POURRI

● A Companhia Nacional de Ballet estreará no Teatro Municipal a 20 de março. ● E por falar no Municipal: o baile de carnaval deu prejuízo. Renda da festa: 380 milhões. Quais teriam sido os gastos? ● O restaurante da Maison de France cerrou suas portas anteontem. Com o corte da energia elétrica das 10 às 13 horas, não dá pé para subir 12 pavimentos. ● Vem ao Rio o sr. Didier Daurat, o segundo pioneiro da aviação francesa para a América Latina. Daurat, com 80 anos, será filmado para a televisão francesa, que prepara documentário. Êle foi, inclusive, o patrão de Saint Exupery. O filme faz parte das homenagens ao autor de «Terra dos Homens»: focaliza-o como escritor e aviador. ● O marquês Ludovico Incisa di Camerana, que estêve no Brasil servindo na representação diplomática italiana, deverá casar-se em breve com uma brasileira (desquitada) de nome Magali. O enlace terá lugar em Madrid. ● A «bronquinha» dada pelos ministros nomeados por Costa e Silva está dando uma tonalidade democrática aos acontecimentos políticos. Pelo jeito, os dois marechais não estão assim de jôgo tão marcado...

DO JAPÃO PARA O BRASIL

● A organização Ordem da Perfeita Liberdade, com sede em Osaka, no Japão, fêz doação à Biblioteca Municipal de Brasília de uma grande coleção de livros e de outras publicações sôbre o Japão e o Oriente em geral, no valor de cêrca de 3 mil dólares.

NO CAMINHO DA ONÇA

● O nôvo governador do Pará, sr. Alacid Nunes, virá até o Sul no ônibus, com alguns auxiliares, com documentação e equipamento informativo para promoção econômica do seu Estado. Virá pela Belém—Brasília. É nosso conselho que traga de presente para o sr. Jânio Quadros uma oncinha jararaquítica, em comemoração à uma das frases mais infelizes do antigo presidente.

COMIDAS NIPÔNICAS

● Não precisa ir ao Japão. Se o seu gôsto pela cozinha nipônica reclama os quitutes do país do Sol Nascente, aqui mesmo, à rua 1º de Março, instalada num primeiro andar, existe uma. O freguês é servido por garçons japonêses, o que é bom para os que também conhecem o idioma. Só não tem gueixas, mas também isso seria alto requinte. Para os apenas curiosos, ignorantes do paladar da cozinha asiática, vai aviso cauteloso: façam como o José Luís Abreu. Aceitem as sugestões do garçon, que lhe trará quatro pratos a escolher. O quinto, bife com fritas, lhe garantirá não voltar para casa em jejum. Mas êste, está claro, não integra o «menu». Japonês só come carne no Ocidente. Vai daí, que o boi é um entrave à volta ao arquipélago.

DROPS

● O presidente Costa e Silva será recebido em Buenos Aires com honras de chefe de govêrno. O presidente Juan Carlos Ongania irá ao aeroporto. ● O sr. Jacques Marsin, diretor-geral da Air France para a América Latina, será condecorado com a Ordem de Rio Branco pelos relevantes serviços prestados em favor das relações culturais franco-brasileiras. ● Jantando no Le Relais, o casal Johnny Halliday com Hubert Casteja. ● O marechal Costa e Silva passará o fim de semana em Cabo Frio. ● O presidente eleito compareceu ao entêrro do coronel Policarpo de Oliveira. Muitos lacerdistas estavam lá. Foi lembrado o magistral artigo de Carlos Lacerda evocando o extinto.

Neo-Impressionismo: Diálogo Entre Arte e Ciência

CONTINUAMOS com a nossa pequena história da arte moderna, falando, hoje, sôbre o Neo-Impressionismo. Êste é a reação que surge dentro do próprio Impressionismo contra o movimento... ou melhor, contra o fugídio, o ocasional, o fortuito, enfim, contra o caminho percorrido pelo Impressionismo, que ràpidamente o estava levando para o informe, para o nada. Se o Impressionismo era anti-intelectual, anti-dogmático, anti-conceptualista, o Neo-Impressionismo, que designa a obra de Seurat e Signac, queria conciliar o eterno e o fugaz, substituindo o método empírico — impressionista, diz-se, hoje —, pelo método científico. Numa época em que estava em voga o exame e discussão das questões relativas à psicologia e fisiologia da visão, mas também, as relações entre arte e ciência, o Neo-impressionismo tinha como objetivo provar que o efeito obtido pela mistura de duas matérias coloridas é a resultante das absorções operadas pelas suas moléculas. Seurat e Signac estudaram cientificamente a côr — iniciam, segundo a expressão de Duchamp, a pintura retiniana — separando as côres puras de suas complementares, que depois se juntam na visão do espectador. Por isso, as denominações sinônimas de Divisionismo e Pontilhismo (mas à época, Seurat recusou a definição de sua pintura como sendo pontilhista: de pontilhar a côr).

ARTES PLÁSTICAS

FREDERICO MORAIS

ARTE E CIÊNCIA

À época Neo-Impressionista, o articulista David Suter escrevia: "As regras não incomodam a espontaneidade da emoção, nem a execução, apesar de seu caráter absoluto. A ciência afasta tôdas as incertezas, permite mover-se com tôda a liberdade e num círculo bastante amplo. É cometer uma dupla injúria à arte e à ciência acreditar que uma exclui a outra". Ora, nêste mesmo momento, a teoria de Chevreuil sôbre a Lei do contraste simultâneo das côres, é discutida apaixonadamente. Seu livro é de 1839, mas é reeditado em 1889, ao mesmo tempo que se divulgam as teorias de Helmholtz (1878), e Rood (1881), também sôbre problemas óticos de luz e côr, provocando o reexame de teorias mais antigas de Le Blond (1735), du Fay (1737), T. Mayer (1758), Lambert (1772) e Maxwell (1850). Tôdas estas teorias levaram os neo-impressionistas a evitar o prêto e o cinza, colocando em suas telas as côres puras, que eram degradadas com o branco, com o que reconstituiam os meios tons, os cinzas e os marrons que necessitavam. Signac, que era o principal teórico do movimento, definiu os objetivos do Neo-Impressionismo no seu estudo "D'Eugéne Delacroix au Néo-Impressionisme", publicado na "Revue Blanche", em 1899, da seguinte maneira:

1) a mistura tida do pigmento ùnicamente puros (tôdas as tintas do prisma e todos os tons);

2) a separação dos diversos elementos (côr local, côr de iluminação, suas reações, etc.);

3) o equilíbrio de seus elementos e sua proporção (segundo as leis de contraste, da degradação e da irradiação), e

4) a escolha de uma pincelada proporcional à dimensão do quadro.

NO BRASIL

A repercussão das teorias neo-impressionistas foi grande, e mesmo nêste século, continuou-se fazendo pontilhismo e divisionismo, òbviamente, um Neo-Impressionismo adocicado e romântico, como é o caso, por exemplo, no Brasil, de um Visconti (ver o teto do Municipal) ou Parreiras (ver obras suas em Minas, especialmente, no Palácio da Liberdade). Pode-se igualmente lizer que certas pesquisas em tôrno da côr, na arte concreta e na "op-art" são uma continuação do Neo-Impressionismo.

O têrmo, ao que parece, foi criado pelos próprios artistas, em homenagem aos antigos impressionistas, e a Félix Feneon, exegeta do movimento e amigo de Seurat e Signac. Autor de "Os Impressionistas". O têrmo foi empregado pela primeira vez, segundo alguns autores, na revista bélga, "Art Moderna", em 19 de outubro de 1886, enquanto outros, afirmam que foi Arsene Alexandre o pai do movimento, por ter usado o têrmo pela primeira vez em 1º de dezembro de 1886, na revista "Evenement".

DIÁRIO DE BOLSO

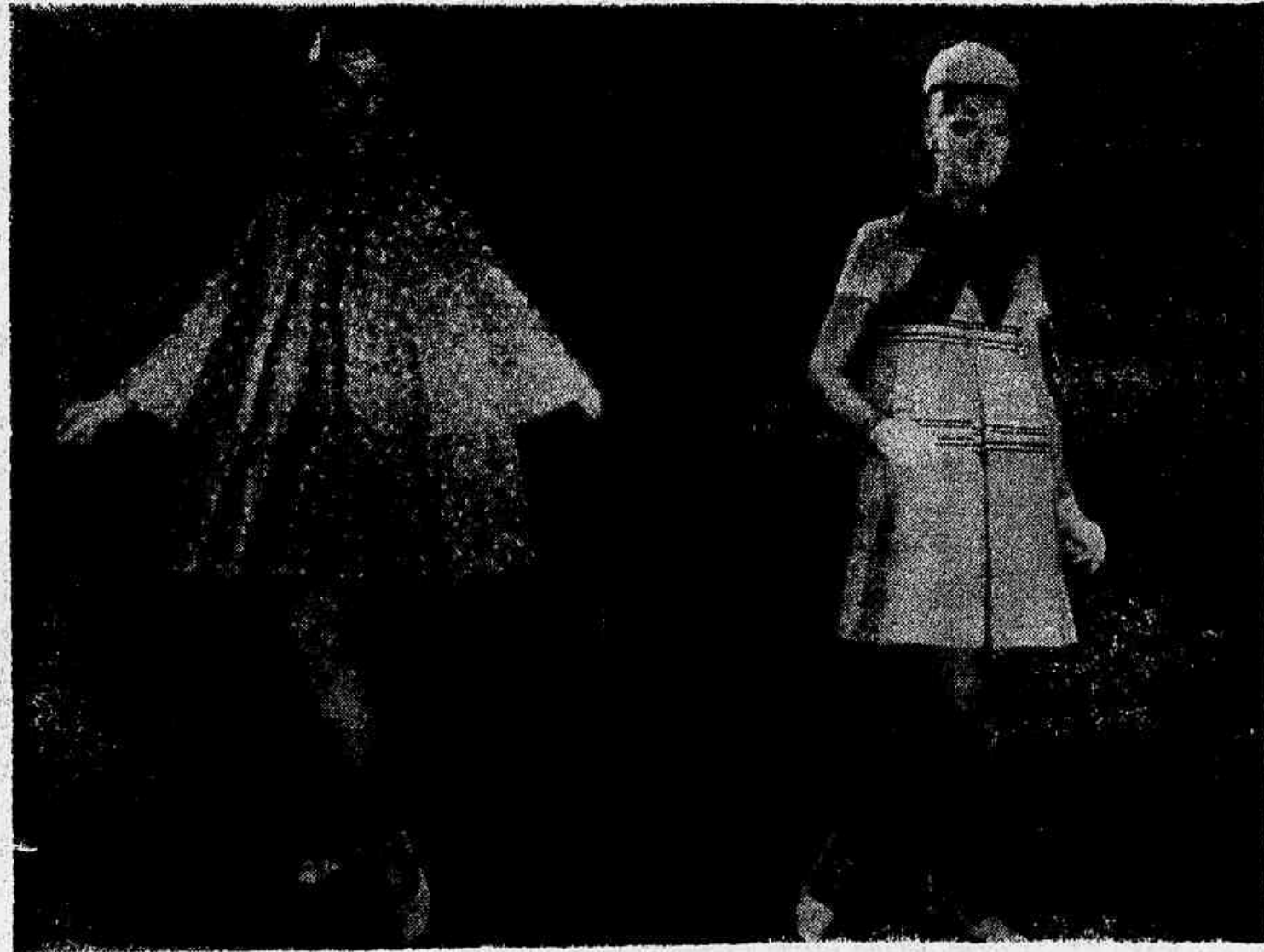
maria claudia

JACQUES HEIM, PRIMEIRO TEMPO

Hoje, 25 de fevereiro, é a data oficial para a publicação das fotos da nova coleção de Jacques Heim, para primavera-verão 67.

Nos dois modelos, um modo de compreender seu estilo:

— estilo cigano, vestido-capa em sêda leve, muito amplo e curtíssimo, que esvoaça em redor do corpo a qualquer movimento. O modêlo se completa com um lenço do mesmo tecido, drapeado na cabeça e amarrado na nuca.

— modêlo gênero «meninas exemplares»: juvenil, curtinho, picante, porém ingênuo, é feito em lã tangerina com listras roxas e amarelas. Uma gravata grandona faz o efeito garôto.

RODAPÉ

O acontecimento bonito de ontem foi o jantar oferecido pelo embaixador da Argentina na linda casa da Embaixada em noite de black-tie. Pequeno grupo de convidados que festejavam a promoção a ministro do diplomata Juan Carlo Katszentein. Elegante e feliz, DAPHNE KATSZENTEIN recebia muitos abraços.

—:*:—

Terá etiqueta de seu genro [illegible] Barrocas o vestido que MARIA LETICIA REDIG DE CAMPOS usará no baile de inauguração do Itamarati [illegible] (Palácio dos [illegible]) [illegible]

A fazenda é de um sari laranja com desenhos dourados.

—:*:—

Hoje, em Petrópolis, Jorge e EVELINA CHAMMA recebem para jantar alinhado. Muitos «palazzos» presentes, já que a moda «pegou» mesmo. Entre as presenças certas, as de REGINA MELLO LEITÃO, VANIA BADIN, TARSILLA NETO TEIXEIRA, MYRTHES MELLO MACHADO, BEATRIZ DANILO NUNES, NORMA SIMÕES.

—:*:—

E falando em Petrópolis, [illegible] «[illegible]nha» mais simpática que esta de Correas, onde funciona um verdadeiro «condomínio espontâneo». Por exemplo: o campo de futebol de José Luiz Ferraz é patrimônio do local, a sauna de Renato Silveira tem habitués de primeiríssima, a piscina dos Sêcco recebe sua cota de banhistas permanentes. No mais, é muita «atmosfera».

—:*:—

E eis o que a «L'Oreal de Paris» nos conta:

QUALQUER QUARTA FEIRA: Não se trata de peça teatral, estrelando a nossa Tônia Carrero, mas sim de um desfile de modas, realizado semanalmente naquele dia e durante o qual são apresentadas as últimas novidades em peles, às senhoras que estão prêsas aos secadores do cabeleireiro. Quem teve a feliz idéia foi Thérèse Chardin para seu salão de Paris, onde já desfilaram tailleurs todos em peles, criações de Ramuz e ainda os maravilhosos visons e os mais humildes mas muito dans le vent lapins de Chombert.

—:*:—

DOTTIES SE APRESENTAM: Já se chamaram de Twiggies aos risquinhos que se pintam na pálpebra inferior imitando pestanas por serem muito usados por aquêle manequim do mesmo nome que virou indústria. Agora chegam-nos as dotties — a folia do momento em Paris. Confetes gigantescos de tôdas as côres e que servem para alegrar qualquer conjunto. Colocam-se no rosto, nas unhas, nos dedos ou mesmo nas pernas e nos joelhos. Mas o mais bonito de tudo é nos cabelos. Para as mais econômicas, no entanto, a bossa será colocá-los nos acessórios: bolsa, sapatos, etc. conseguindo que assim [illegible] com tudo.

NOVOS ELISTAS PARA A CAUSA LUSO-BRASILEIRA

Os srs. Joaquim Inojosa, jornalista e advogado, e o coronel Orlando Pires, professor de português do Colégio Militar, são os novos associados do Elos Clubes do Rio da Janeiro, instituição fundada há pouco mais de um ano para trabalhar pela causa luso-brasileira. Foram saudados pelo marechal Augusto Magessi, presidente do Elos, que focalizou as duas personalidades e suas atividades culturais. O jornalista, que participou do movimetno renovador que criou a literatura brasileira, propôs a campanha pela aproximação das duas literaturas, hoje independentes, porém irmãs e identificadas pelos mesmos ideais. Por sua vez, o coronel Orlando Pires, que fêz curso de português na Universidade de Coimbra, declarou que se tornava elista para prosseguir na obra de seu avô lusitano, que se radicara no Maranhão e havia educado seus onze filhos, os cinco homens em nível universitário.

Compareceram, como convidados, o cônsul-geral de Portugal, João Pequito, e o adido militar coronel Altino de Magalhães, bem assim monsenhor Américo do Couto Oliveira, também português e primeiro secretário da Nunciatura Apostólica no Rio de Janeiro. Êste sacerdote, antigo professor de português do Papa, foi saudado pelo jurista Clóvis Ramalhete, que recordou o papel da Igreja Católica na civilização brasileira. Ao agradecer, o monsenhor disse de sua enorme satisfação em estar no Brasil há cinco meses e em participar daquela reunião de personalidades [illegible] pela comunidade lusíada, onde a Igreja é também [illegible]

CLASSIFICADOS

CLÍNICA E CASA DE SAÚDE

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO
CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELS.: 34-6246, 58-1021, 48-0404 e 58-2000.

Para Pessoas Idosas
Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES
Direção: DR. HOMERO GRÇA

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS
EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para: Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neurofitalmologia, Estrabismo e Ortoptica. Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA: OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO, DAS 9 ÀS 18.30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. LAURO LANA
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414 — TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas.
AVENIDA COPACABANA, 53 — SALA 308 — TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS.

HOMEOPATIA
DR. RODRIGUES, MD. Ex-Chefe da Clínica do HCM. Hora marcada. Rua Ferreira Cantão, 351 — Irajá. Tel.: 91-0516.

DR. F. MIRANDA
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA — Marcar hora — Tel.: 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38.

DR. NILO VENTURINI
Ouvidos, Nariz e Garganta
Rua Senador Dantas, 76 s/407. Marcar hora 1 às 6 horas — Telefone: 42-5433

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
Rua Álvaro Alvim, 21 8º andar
Tels.: 42-4242 e 42-0505

DENTISTAS

Dr. Guilherme Moherdaui
DENTISTA
LABORATÓRIO PRÓPRIO
PRÓTESE IMEDIATA
Av. Copacapabana, 897 — S/1203

ADVOGADOS

OCTAVIO BABO FILHO
ADVOGADO — Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 31-3074

DR. JOSÉ SCHMIDT
CIRURGIÃO-DENTISTA
De regresso do Exterior comunica o reinício de sua clínica.
Av. Rio Branco, 257 — sala 1.901/2 — Tel.: 52-5228
(Consultas com hora marcada).

MODA E BELEZA

ALUGAM-SE vestidos de baile, noiva e toilette. Aceita-se feitio — Edifício Odeon s/815. Tels.: 25-6697 e 42-1960.

brotinhos. MINI-SAIAS e biquínis. Vendo e Facilito, mando a domicílio. 26-1256.

NECESSITA de massagens, estética, terapêutica ou desportiva? Telefone para Rebouças Zacarias. Tel.: 46-5083.

PERUCAS
CONFECÇÃO — CONSERTO, PINTURA E CONSERVAÇÃO. — Rua Barata Ribeiro, 432/101 — Tel.: 57-8613.

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

PERUCAS «PRINCESA»
«Os notáveis cabelos mineiros» Faço qualquer tipo. Rabos, meias perucas, inteiras, etc. Não pague luxo. D. MIRTIS — Rua Hilário de Gouveia, 30/603.

COPACABANA
Rua Rodolfo Dantas, 84 loja G
Tels.: 37-9771 e 27-2742

CASA PÊCEGO
CASIMIRAS — NYCRON — TERGAL — RETALHO — CALÇAS — Ver para crer
Agora: Rua Buenos Aires, 75 esquina Miguel Couto. Telefone: 52-9088.
(Gentileza Chapelaria Alberto

MÓVEIS E DECORAÇÕES

SUPER SINTEKO
Raspagem para cera e limpezas. Orçamento sem compromisso. Facilitamos. Falar com o sr. Cir. — Tel.: 43-0441.

GRANDES EMPREGOS

O Serviço Federal de Processamento de Dados — SERPRO está selecionando:
Contadores e Técnicos de Contabilidade
Cartas para Av. Presidente Vargas, 482 — 18 fornecendo curriculum vitae • foto 3x4

DINHEIROS & NEGÓCIOS

3 A 100 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. — Av. 13 de Maio, 23 — 15º andar — sala 1.516 — Tel.: 42-9188.

IMÓVEIS

COPACABANA — Pôsto 3 — Final de construção. Vendemos apartamentos com 1 sala, 1 quarto, jardim de inverno, cozinha e banheiro. De frente, andar alto. Rua Siqueira Campos, 126, (Junto à Rua Toneleros) — Sinal de Cr$ 2 milhões e mensalidades de Cr$ 130 mil. Construção de GOLDFEL & CIA. LTDA. Informações em nossos escritórios: Av. Rio Branco, 156, sala 805 — Tels.: 32-3813 e 32-7494. JÚLIO BOGORICIN — (CRECI-95).

ACIMA DE 2 MILHÕES até 15 milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Telefone 57-0638 — OLIMPIO.

DIVERSOS

MUDANÇAS — MEIER — Telefone: 49-0978.

RÁDIOS E TELEVISORES

TÉCNICO TV: 46-0844
Sem som ou sem imagem, 10.000. Regulagem antena, 15.000. Norte Sul. Tôdas as horas. R. Aires Saldanha, 27, sala 404. MARTINS.

TELEVISÃO — Atenção: grande liquidação de Tvs precisamos vender urgente 100 aparelhos, preços 50% da tabela «à vista», ou financiado, marcas Artel, Admiral, Philco, General Electric, Emerson, Teleking, Semp, Zenith, St. Electric, 13, 19, 23, 25 polegadas, aceitamos sua Tv usada, como parte de pagamento. Ver exposição na loja ESTRÊLA DE PRATA — Av. Copacabana nº 581, loja 211 — Centro Comercial — Tel.: 36-1852, nosso lema é resolver o seu problema.

PARQUE HOTEL
LAMBARI — SUL DE MINAS
Dirigido pelo proprietário JOSÉ SIMES.
Novos salões — 30 novos apartamentos.
Consulte nossos preços por carta. Caixa Postal 12 — Tel.: 89

EDITAIS E AVISOS

DECLARAÇÃO À PRAÇA

Jorge Silva de Oliveira tendo prometido vender o seu estabelecimento comercial que gira sôbre a firma J. F. de Oliveira — Bazar, sito à Av. 28 de Setembro Nº 443 livre e desembaraçado de quaisquer ônus, aos senhores Luiz Rui de Oliveira da Silva e Antonio de Azevedo Ramos ou firmas que venham a organizar, convidam pelo presente aquêles que se julgarem credores por qualquer natureza ou origem apresentarem os seus créditos no endereço acima mencionado no prazo improrrogável de 10 dias.

Rio de Janeiro,
22 de fevereiro de 1967
JORGE SILVA DE OLIVEIRA
e
J. S. DE OLIVEIRA — Bazar

Companhia Imobiliária Jardim Nossa Senhora Das Graças

AVISO

Encontram-se à disposição dos senhores acionistas na sede social na rua São José nº 90 — 5º andar — sala 503, nesta cidade, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei nº 2.627, de 26-9-1940, relativos aos exercícios de 1964; 1965 e 1966.

Rio de Janeiro,
23 de fevereiro de 1967
(a) ARMANDO DA COSTA RIBEIRO
Diretor-Presidente

DECLARAÇÃO À PRAÇA

Sisínio Alves da Motta, responsável pela firma «S.A. MOTTA», estabelecida à av. Cesário de Melo, nº 1.902-A, em Campo Grande, GB, comunica à Praça do Rio de Janeiro, que a mesma foi vendida à Sra. Marina de Mattos, no dia 18 do corrente mês.

Rio, 23-2-67.

ESCOLA TÉCNICA DE PROPAGANDA E COMÉRCIO
Sob Inspeção Federal
Órgão de Difusão Cultural do
SINDICATO DOS PUBLICITÁRIOS GB.
RUA DO RIACHUELO, 333 — 3º ANDAR — CONJUNTOS 301 e 302 — TEL.: 52-9208.
Os diplomados em Técnica de Propaganda poderão ingressar em qualquer Faculdade.
MATRÍCULAS ABERTAS
Informações na Secretaria de 9 às 20 horas.

Agora é mais fácil comunicar-se com o
Banco do Estado da Guanabara
Inauguramos dia 23, nossa nova Central Telefônica, com 400 ramais, que estão à disposição de nossos amigos e clientes. O nôvo número chave do BEG é, agora,
31-5880
Disque-o, e verá como é fácil comunicar-se conosco.

Declaração

Declaramos para os devidos fins e efeitos que o livro nº 1 de Registro de Empregados, do Edifício Marússia, extraviou-se não tendo sido encontrado até a data presente, motivo pelo qual assinamos esta declaração, esclarecendo — que o referido edifício está situado à RUA OSÓRIO DE ALMEIDA Nº 62, nesta cidade.

Rio de Janeiro,
24 de fevereiro de 1967
THEREZINHA MONTEIRO CINTRA
Síndica do Edifício MARÚSSIA

REITOR MOSTROU PAPEL DO ENSINO NO DESENVOLVIMENTO

O professor Clementino Fraga Filho, na conferência que proferiu, sôbre no curso «Realidade Brasileira» — coordenado pelo «Diário Escolar», salientou a importância da educação e da universidade na tarefa de desenvolvimento, observando que, entretanto, «a universidade brasileira estêve, por muito tempo distanciada da realidade».

Projetando slides, e mostrando gráficos, o reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro sustentou ainda que a escola superior está a exigir uma série de reformulações, de modo que se adapte à tarefa da universidade moderna, que é procurar a pesquisa científica, contribuindo para o progresso tecnológico dos países.

A FALA

Falando para um auditório de cêrca de 600 pessoas, o professor Clementino Fraga Filho destacou alguns aspectos principais da educação:

A importância da educação no desenvolvimento econômico é hoje questão pacífica, proclamada por educadores e economistas. Em relação ao ensino superior, essa importância é reconhecida mesmo nos países subdesenvolvidos, porque preparam mão-de-obra altamente qualificada, profissionais que se destinam a ocupar posições de liderança e a exercer funções das mais relevantes para o desenvolvimento, o Brasil, é ainda muito baixo — cêrca de 1% — o pessoal de instrução superior em relação à população econômicamente ativa.

A universidade moderna conserva sua característica tradicional de centro de formação e difusão da cultura, mas ela deve, mais do que isso, funcionar como escola de ciência e da técnica, para atender as exigências do meio e da época. O fenômeno da expansão do nível superior é geral e espetacular, exprimindo a resposta da universidade à revolução do século, que é a tomada de consciência das massas ou «a revolução das esperanças crescentes».

A universidade brasileira, por muito tempo distanciada dessa realidade, vem procurando atender às duas pressões, representadas pela explosão demográfica e pelo imperativo da democratização do ensino. Tínhamos em 1914 apenas 4 universidades; temos, hoje, nada menos de 38, que, se ainda não formam profissionais em número suficiente, distribuem-se por todo o país, com núcleos de irradiação da ciência e da cultura. O número de matrícula é ainda baixo — menos de 2 por mil da população do país. Mas, cresceu 57% no qüinqüênio 1961/1965, atingindo em 1965 o total de 155.781. O número de vagas oferecidas é bem menor que o de candidatos. Mas, nesse ponto começa a ocorrer uma distorsão, havendo carreiras muito pouco procuradas e em que sobram oportunidades, apesar de sua evidente importância para o desenvolvimento do país. Cêrca de 50% das matrículas e dos diplomados cada ano pertencem às Faculdades de Filosofia e Letras e de Direito, revelando a persistência do sentido acadêmico na formação superior e a resistência à demanda de desenvolvimento, do que de que tem crescido bastante a afluência às escolas de engenharia, especialmente aos cursos especializados. Mas, permanecem estacionários os percentuais de estudantes de Medicina e de outras profissões científicas e técnicas. No particular, da Medicina, é imprescindível o aumento de vagas, para atender à uma procura que é muitas vêzes maior que a oferta; embora o problema seja aqui mais complexo, porque existe uma concentração de médicos no Rio e em São Paulo — cêrca de 60% do total — para mais de mil municípios sem médicos.

Considerando as causas dessa situação, cabe salientar, em primeiro lugar, a escassez de recursos destinados à educação. Ainda não se levou em conta que o investimento em educação é de alta rentabilidade. Basta observar os orçamentos da República para concluir que, se aumentam as cifras absolutas, tende a diminuir o percentual reservado à educação. Outros fatôres que concorrem para a baixa produtividade do ensino superior são suscetíveis de correção a mais curto prazo: os baixos salários atribuídos a professôres e pesquisadores, responsável, em grande parte, por sua omissão ou por sua deserção a duplicação de recursos para os mesmos fins, em boa hora condenada pelo decreto-lei que fixou normas para a reestruturação da universidade brasileira: o regime de tempo parcial, que, infelizmente, em não poucos casos, se torna parcialíssimo; a capacidade ociosa do nosso sistema universitário, com instituições que funcionam apenas parte do dia, com períodos de férias muito longos, etc; a falta de planejamento e má administração dos recursos disponíveis.

Alguns rumos podem ser apontados para que a universidade moderna se coloque à altura do meio e da época: deve ela estar voltada para os interêsses da comunidade, promovendo constante pesquisa do mercado de trabalho, para oferecer os cursos e as oportunidades necessários à formação da mão-de-obra requerida; deve manter estreita colaboração com a indústria, em programas de compromisso bilateral; deve realizar estudos e de planejamento e solução de problemas nacionais e regionais; programas especiais de formação e aperfeiçoamento de pessoal docente, à maneira dos que vem sendo feitos pela CAPES, devem ser estimulados; incentivo à pesquisa básica e aplicada; influência no meio social, sôbre o qual a universidade deve agir como órgão de informação e de orientação; maior facilidade de ingresso na universidade, através do aperfeiçoamento dos processos de preparação e seleção; criação do Colégio Universitário; maiores facilidades para o estudo, através do desenvolvimento do sistema de bôlsas, livros didáticos, e atualização dos métodos didáticos, revisão dos currículos do problema de duração dos cursos profissionais; estímulo ao intercâmbio internacional em programas de pós-graduação e de treinamento avançado.

TFP PEDE PROVAS A ORLANDO GOMES

O secretário do Conselho Nacional da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição Família e Propriedade interpelou o professor Orlando Gomes, sôbre acusações à organização.

O sr. Eduardo de Barros Brotero exigiu que o autor do projeto de Código Civil impugnado pela TFP, fundamente às acusações de que os dirigentes da campanha antidivorcista sejam remanescentes fascistas.

A INTERPELAÇÃO

O telegrama do sr. Barros Brotero ao sr. Orlando Gomes diz o seguinte:

«Tendo tomado conhecimento artigo Vossência em «A Tarde» em que acusa de remanescentes fascismo indígena os dirigentes da vitoriosa campanha promovida por Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade contra o projeto código civil divorcista, convido fundamentar de público acusação totalmente discrepante realidade».

Como se recorda, a TFP é a promotora do grande manifesto que, com mais de um milhão de assinaturas, se transformou na vitoriosa afirmação dos sentimentos anti-divorcistas dos brasileiros.

BRASIL DEIXARÁ DE IMPORTAR BUTADIENO

Representa um investimento de 45 milhões de cruzeiros novos a Unidade de Butadieno que a PETROBRÁS vai inaugurar próximo dia 2 de março, e que produzirá matéria-prima destinada ao fabrico de borracha sintética, a partir do gás liquefeito de petróleo (GLP).

A nova unidade pertence ao Conjunto Petroquímico Presidente Vargas — próximo à Refinaria Duque de Caxias — possui capacidade para 40 mil toneladas de butadieno e proporcionará economia de divisas da ordem de US$ 8 milhões anuais.

A borracha sintética da PETROBRÁS é obtida através do processamento de butadieno e estireno, produtos até agora importados. A nova unidade permitirá elevar para 70% o índice de nacionalização do produto.

COMO SURGIU

A partir de 1955 o Govêrno brasileiro começou a estudar a implantação de uma indústria de borracha sintética. Em 1958 o Conselho Nacional do Petróleo convidou as firmas interessadas a apresentarem propostas para a instalação e exploração de uma fábrica de borracha sintética, a partir dos produtos da Refinaria Duque de Caxias. Examinadas as diversas propostas, o CNP emitiu parecer, que enviou ao Presidente da República. Em junho daquêle ano, a PETROBRÁS era autorizada pelo Govêrno Federal a iniciar a construção da nova unidade. Em março de 19.. entrava em operação a primeira fábrica de borracha sintética da América Latina.

DCT Tem 53 Novos Funcionários

O presidente Castelo Branco assinou decreto que lhe foi encaminhado pelo ministro Juarez Távora, nomeando 53 novos funcionários para o Departamento de Correios e Telégrafos.

Esses servidores foram aprovados em concurso público realizado pelo DASP para preenchimento de vagas naquêle Departamento.

ANUNCIE PELO TELEFONE 22-9133 Diário de Notícias

"DIÁRIO DE NOTÍCIAS SUBURBANO"

COISAS E FATOS

Acusamos a visita em nossa Agência da deputada estadual Velinda da Fonseca, que veio trazer o seu aplauso pelo trabalho que vimos efetuando em prol da coletividade, obrigado sra. deputada.

*

O dr. Paulo Moreira dos Santos, administrador regional da 15ª RA, está encetando uma verdadeira operação limpeza nos logradouros da sua região administrativa. Nesta oportunidade fazemos apêlo aos moradores das ruas em que se faz necessário a limpeza de bueiros ou que estão com lama, para aguardarem com calma, pois dentro de poucos dias tudo estará normalizado.

*

O chefe do 10º Distrito de Puericultura, em Madureira, devia procurar junto com as suas autoridades superiores, dar maior confôrto às pessoas que ali comparecem. Para isto citamos diversos erros, tais como: Quem necessitar de carteira de saúde é obrigado a entrar na fila às 4 horas da madrugada e, por incrível que pareça, o Pôsto só atende a vinte pessoas.

Qualquer mãe que precisar e deve, como mandam as autoridades sanitárias, vacinar seus filhos, é obrigada a enfrentar filas intermináveis, expostas ao sol do verão que estamos passando, sem nenhuma cobertura e nem árvores para proporcionar uma sombra amena.

Isto não pode continuar, pois vamos ficar só nesta denúncia, ainda mais que sabemos de outros erros que serão relatados gradativamente.

Imperial Basket Club — Departamento Social do Imperial está elaborando um vasto programa social para o quadro social, para isto o presidente do clube, sr. Antônio Dias Pilôto não vem medindo esforços para a realização das grandes programações.

*

Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica — Dia 26, domingo, atraente excursão, grandiosa tarde dançante com banhos de mar e saborosa peixada na sede náutica. Condução especial com saída do CSSA às 7 h e regresso às 19 horas.

*

Curso de Etiquêta Social, a partir de 1º de março, instituirá para as senhoras e senhoritas do seu quadro social, um completo e atualizado curso de etiquêta social, que constará das seguintes matérias: andamento, postura, vestuário, personalidade, etiquêta e maquilagem, para isto, já se acha credenciada junto ao clube a professôra Sônia Ladeira, ex-professora da Socila. As inscrições estão abertas na secretaria do clube.

*

Country Clube de Jacarepaguá — Dia 24 às 20h30m, sessão de cinema com o filme "A Vítima de uma Chantagem". Dia 25, às 20 horas, HI-FI, com discos de todos os ritmos.

PERIGO EM QUINTINO

Moradores de Quintino pedem à Administração do bairro, providências, a fim de mandar consertar dois canos arrebentados na rua da República, em frente aos números 141 e 149. Dois grandes buracos feitos pelas águas dos canos partidos, há mais de 6 meses, ocasionam freqüentes acidentes com veículos, constituindo perigo para os transeuntes.

DN perto de você para atendê-lo melhor!
AGÊNCIA **CASCADURA**
Av. Suburbana, 1002 S7 335
HORÁRIO De 8 às 18 horas
- o DN vende mesmo!

Raios-X e Abreugrafia
Rua Iguapé nº 10-A - Loja — Dr. Aníbal Molinari.

Manoel dos Passos Júnior
Cirurgião-Dentista — Rua Silva Gomes, 27 — Cascadura.

MODAS BERNADETE
Uniformes Colegiais — Confecções em geral — Av. Suburbana, 10.284.

HIDROELÉTRICA CASCADURA
Consertos de bombas — enrolamentos de motores em geral — Av. Ernâni Cardoso, 85, fundos.

Dr. Egídio V. Fernandes
Ad. de Bens — Cobranças — Cível Comercial e Trabalhista — Av. Ernâni Cardoso 72, s/309-12

A RUTILANTE
A casa que serve bem, pelo preço que lhe convém. CALÇADOS E BÔLSAS. Av. Suburbana, 10.402

KOMBIS
A FRETE E VIAGENS Walter — Clóvis ou Santana — Av. Suburbana, 10.056 — Tel.: P.F. — 29-9638.

CLÍNICA MÉDICA ESPECIALIZADA
DR. NELSON CARDOSO DE ASSUMPÇÃO
Av. Suburbana 8869 — Piedade

PLÁSTICOS CASCADURA
Plásticos em geral, artefatos de borracha, artigos picapoteiros e tôdas as miudezas em geral. R. Carolina Machado, 68-A Tel.: 29-9642.

CASA S. JUDAS TADEU
Especialidade em corte de palmilhas, lonas, salto papelão e tôdas as miudezas em geral. Rua Carolina Machado, 68-A-B. — Tel.: 29-9642.

DR. JORGE BILLORIA ALV...
Advogado-Criminalista — Av. Suburbana, 10.002, sala 212.

Dr. Paulo A. de Oliveira
Médico oculista de 2a. a ... feira, Av. Suburbana, 1013... apto. 202.

OFICINA SÃO JORGE
MECÂNICA DE AUTOMÓVEL em geral — Av. Ernâni Cardoso, ... — Fundos.

Cabeleireiros Monte Castelo
Manicures e Pedicures
Av. Suburbana, 10136 — 1º and.
Tel.: 29-3311.

GINÁSIO PROGRESSO
Primário — Ginasial — Pré Normal — Rua Cerqueira Daltro, 244 — Tel.: 29-8208.

FÁBRICA DE DOCES PEQU...
Balas — Biscoitos — Doces — Rua Silva Gomes, 15 a 23 — Tel.: 29-9196

ACADEMIA FADDA DE «JIU-JITSU»
Aprenda a defender-se — Av. Suburbana, 10.033 — Sobrado

FOTO STUDIO DIAS
Retratos para Documentos em ... horas, Casamentos, Aniversários e Fotocópias. Estrada Intendente Magalhães, 951-A — Vila Valqueire.

FÁBRICA E DOCES S. COSME E DAMIÃO
Balas — Biscoitos — Doces — Av. Suburbana, 10.0.. — Tels.: 29-8298.

MATEMÁTICA
PROF. MARCO AURÉLIO CIRYACO
Equipe especializada para qualquer série, preparamos p/ 2a. época, Rua Carolina Machado, 19.. s/302. H. Hermes

METALÚRGICA ÁGUIA LTDA.
Artefatos de Metal — Fundição em Geral. Artigos para vidraceiros, Ferragens, Louças, Material Elétrico e presentes em geral — Avenida Suburbana, 8.966 — Tel.: 29-9291 — Cascadura — Rio de Janeiro

ESPETÁCULOS

★ ESTRÉIA ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

● TURMA BOSSA NOVA — Americano. Comédia, musicada em Metrocolor. Direção de Sidney Miller. Com Nancy Sinatra e Chad Everett. Nos cines Metro-Copacabana, Metro Tijuca, Pathé, Azteca, Pax, Para Todos e Mauá. (Hor.: 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 hs.) — Impróprio até 10 anos.

● MARK DONEN O AGENTE Z-7 — Italiano. Direção de Giancarlo Romitelli. Colorido. Com Lagg Jeffrins, Laura Valenzuela, Carlo Hintermann, Loredana Nusciak e outros. Drama de espionagem. No Plaza, Ricamar, Olinda, Mascote, Arte, Hernoida, Bruni-Ipanema. Censura: 14 anos.

● A SOMBRA DE UM REVÓLVER — Italiano. Direção de Gianni Grimaldi. Colorido. Com Stephen Forsyth, Anne Sherman e Conrado Sammartino. «Western». No Opera. Censura: 14 anos.

● VIAGEM AO MUNDO DOS PRAZERES — Italiano. Direção de Vittório Sala. Colorido. Com artistas de «shows» e variedades. No Bruni-Flamengo. Censura: 21 anos.

● O ELEVADOR DA MORTE — Francês. Direção de Marcel Bluwal. Com Robert Hossein, Lea Massari, Robert Hossein e outros. Policial. No Rivera. Censura: 18 anos.

● CAPRICHO DO DESTINO — Argentino. Direção de Enrique Laurie. Com Mário Fortuna, Antonia Herrero, Chaleco e outros. Comédia. No Alaska. Censura: Livre.

● O DESQUITE DO PAPAI — Francês. Direção de Robert Thomas. Com Jean Marais, Danielle Darrieux, Anne Vernon, Sylvie Vartan e outros. Comédia. No Copacabana. Censura: 18 anos.

CENTRO

... — Como roubar um milhão de dólares — Livre.
CINEAC — Mulheres, música e strip-tease — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos, comédias, etc. (A partir das 14 horas).
FESTIVAL — Sòmente os fracos se rendem — Livre.
FLORIANO — Batman — 10 anos.
IMPÉRIO — Sete homens de ouro — 14 anos.
ODEON — O agente secreto Matt Helm (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
PALÁCIO — Viagem fantástica — 10 anos.
● PRESIDENTE — O menino e o muro da vergonha — 14 anos.
REX — No rastro dos bandoleiros — 10 anos.
RIVOLI — Inferno de Paris — 18 anos.
RIO BRANCO — Sòmente os fracos se rendem — Livre.
VITÓRIA — Doutor Jivago (14, 17.30 e 21 hs.) — 16 anos.

ZONA SUL

● ... — Caprichos do destino (14, 16, 18, 20, 22 e 24 hs.) — Livre.
ALVORADA — Situação crítica porém jeitosa — 14 anos.
AZTECA — Ringo e sua pistola de ouro — 14 anos.
ART-COPACABANA — Hércules contra os mongóis — 10 anos.
CONDOR (Copacabana) — 100.000 dólares para Ringo — 14 anos.
CONDOR (Catete) — O grande golpe dos 7 homens de ouro (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
CORAL — 007 missão Blood Mary — 18 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — Sòmente os fracos se rendem — Livre.
BRUNI-COPACABANA — Sòmente os fracos se rendem — Livre.
CARUSO — Confidências de Hollywood — 18 anos.
FLÓRIDA — O homem que sabia demais — 14 anos.
● IPANEMA — O menino e o muro da vergonha — 14 anos.
JUSSARA — Sete contra Roma (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
KELLY — Sòmente os fracos se rendem — Livre.
LAGOA DRIVE-IN — Ringo e sua pistola de ouro (20.30 e 22.30 hs.) — 14 anos.
LEBLON — No rastro dos bandoleiros — 10 anos.
MIRAMAR — Como roubar um milhão de dólares — Livre.
PAISSANDU — Semana Ingmar Bergman (1 filme por dia).
PIRAJÁ — Sob o comando da morte — 10 anos.
PARIS-PALACE — Mary Poppins — Livre.
POLITEAMA — Arabesque — 14 anos.
RIAN — Como roubar um milhão de dólares — Livre.
ROXAL — Pistoleiros das esporas negras — 14 anos.
SCALA — O homem que sabia demais — 14 anos.
S. LUIS — Três em um sofá — Livre.
VENEZA — 007 contra a chantagem atômica (14, 16.30, 19, 21 ...) — 14 anos.

ZONA NORTE

ALASCA — Laura Nua (14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas — 18 anos.
ALFA — Mark Romeu, Agente Z-7 — 14 anos.
AMÉRICA — Como roubar um milhão de dólares — Livre.
ART-TIJUCA — Hércules contra os mongóis — 10 anos.
ART-MEIER — Hércules contra os mongóis — 10 anos.
BRITANIA — O homem que sabia demais — 14 anos.
BRUNI-MEIER — Confidências de Hollywood — 18 anos.
BRUNI-PIEDADE — Mark Donen, agente Z-7 — 14 anos.
BRUNI-S. PENA — Sòmente os fracos se rendem — Livre.
CAIÇARA — Comandante Fúria — 10 anos.
CACHAMBI — Arabesque — 14 anos.
CARIOCA — Viagem fantástica — 10 anos.
CAIÇARA — O dólar furado — 14 anos.
CASCADURA — Mundo sem sol — Livre.
● COLISEU — O menino e o muro da vergonha — 14 anos.
● FLUMINENSE — (28-1408) — O menino e o muro da vergonha — 14 anos.
IMPERATOR — Viagem fantástica — 10 anos.
LEOPOLDINA — Mundo sem sol — Livre.
MARAJÓ — Errado prá cachorro — Livre.
MADRID — O trouxa — Livre.
MATILDE — Confidências de Hollywood — 18 anos.
MELO-PENHA — Mary Poppins — Livre.
MOÇA BONITA — Arabesque — 14 anos.
NATAL — O mão de ferro — 10 anos.
PARAÍSO — Golias e o cavaleiro mascarado — 10 anos.
RIO — 007 Missão Bloody Mary — 18 anos.
REGÊNCIA — 007 Missão Bloody Mary — 18 anos.
ROSÁRIO — Mark Donen, agente Z-7 — 14 anos.
SANTA ALICE — Três em um sofá — Livre.
SANTO AFONSO — O meninão — Livre.
S. PEDRO — 007 Missão Bloody Mary — 18 anos.
TIJUCA — No rastro dos bandoleiros — 10 anos.
VAZ LOBO — Comandante fúria — 10 anos.

NOTA: Os horários de todos os cinemas, em virtude do racionamento e corte de energia elétrica, poderão sofrer modificações sem prévio aviso.

TEATRO

BÔLSO (27-3122) — «As criadas», às 22 horas
CARLOS GOMES (22-7581) — «Carnaval em Strip-Tease», às 17, 19h15m e 21h30m.
CECILIA MEIRELES (22-6534) — «A ópera de Três Vinténs», às 18 e 21 horas
CONSERVATÓRIO (25-7890) — «Três Peças em 1 Ato», às 16 e 21 horas
COPACABANA (57-1818) — «Um amor suspicaz», às 16 e 21h30m.
GINÁSTICO (42-4521) — «Oh que Delícia de Guerra», às 17 e 21h30m.
GRUPO OPINIÃO (36-3497) — «Se correr o bicho pega, se ficar o bicho come», às 18 e 21h30m.
JOVEM (43-3166) — «Vem Camara», às 17 e 21 horas.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Pequenos Burgueses», às 16 e 21 horas.
MESBLA (42-4880) — «O Fardão», às 16 e 21 horas.
MINI-TEATRO — «De Brecht a Stanislaw Ponte Prêta», às 21 horas.
NACIONAL DE COMEDIA (22-0367) — «Rastro Atrás», às 21 horas.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «O Magnífico Simonal», às 17 e 21h30m.
REPÚBLICA (22-0271) — «Pindura Saia», às 17 e 21 horas.
RIVAL (22-2721) — «Elas são tremendonas», às 16, 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «O Homem do Princípio ao Fim», às 21h30m.

Aniversários:

FAZEM ANOS HOJE:

— Brigadeiro Gabriel Grun Moss
— Brigadeiro Ricardo Nicelli
— Cel. Roberto Pessôa
— Eng. José Gonçalves de Melo
— Sr. Jorge Kuri
— Dr. Hélio Hungria
— Sr. Edmundo Vieira.
— Dr. José Rodrigues Ribamar Soares
— Jornalista Teófilo de Andrade
— Sr. Adalberto Iraci de Lemos
— Sr. Osvaldo Gomes
— Sr. Odorico Costa
— Menino, Antônio Brás da Mota e Camanducaia, filho do sr. João Joaquim da Mota Pais e Camanducaia e sra. Cila Mesquita Camanducaia.
— Menino Agenor, filho do sr. Agenor Ramos de Carvalho e sra. Rute da Silva Carvalho.

SOCIAIS

CASAMENTOS

— **Srta. Regina Célia-sr. Reinaldo Silva** — Casam-se, hoje, às 17 horas, no Santuário N. S. Medalha Milagrosa, à rua Santa Amélia, 102, a srta. Regina Célia, filha do casal Ricardo Alves Ferreira e o sr. Reinaldo Silva, filho do casal Manuel Pereira da Silva.

— **Srta. Darci Veiga Alves sr. Désio Pereira da Costa** — Na igreja de Santa Cruz dos Militares, realiza-se, hoje, às 19 horas, o enlace matrimonial da srta. Darci Veiga Alves, filha da viúva Isaura Veiga Alves, com o sr. Désio Pereira da Costa.

HOMENAGENS

Grêmio «Amicorum Veritates» — Serão homenageados hoje, pelo Grêmio «Amicorum Veritates», os associados aniversariantes do mês de fevereiro — General Florin Ferreira Godinho, Comissário Elpídio Tavares da Silva, Newton de Oliveira Nonato, Abdias Lopes de Almeida, dr. Osvaldo Vale, Adalberto Silva e Manuel de Castro Lourenço. A homenagem consta, de almôço, hoje, às 12 horas, na Churrascaria «Poncho Verde» no Campo de São Cristóvão.

PELOS CLUBES

— **Clube Naval** — Um jantar-dançante, com os conjuntos «Chuca-Chuca» e «Serenade» será realizado no dia 3 de março, às 22 horas, no Clube Naval, com a apresentação ainda de 16 fantasias premiadas nos grandes bailes do último Carnaval. Os pedidos de reservas podem ser feitos à partir de hoje.

— **Bridge Country Clube de Petrópolis** — Será inaugurado hoje, às 19 horas, o «bar» social. Na ocasião será servido um coquetel.

— **Orfeão Português** — Haverá, amanhã, animada domingueira com orquestra das 18 às 22h30m. Sábado de Aleluia haverá baile de Carnaval.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Robert Hoedmaker — 11 horas — Igreja Candelária.
Dr. Nicola Cihadini — 10 horas. Igreja N. S. de Copacabana.
Darcílio Ribeiro Loures — 11h30m. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte
Júlio Ribeiro Grilo Júnior — Igreja N. S. das Dores — Niterói
Contra-almirante Humberto Giudice Fittipaldi — 10h30m. Igreja Sta. Cruz dos Militares.
Rosalina Moreira Braga — 10h30m. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte
Jandira Bueno Matoso — 11h30m. Igreja São Francisco de Paula
José Inácio Ferreira — 10h e 30m. Igreja São Francisco de Paula
Alexandre Cirne Sobrinho — 10h30m. Igreja São Francisco de Paula
Maria Amélia Batista Dantas — 10h30m. Igreja Coração de Maria.
Elio José Fortes — 11 horas. Igreja do Carmo
Esmelindo Lopes Costa — 9 horas. Igreja Candelária.

Desaparecida

Vicentina Maria dos Santos, de 36 anos, solteira, trabalhando na residência da rua Amado Nervo número 39, no Alto da Boa Vista, saiu de casa no dia 12 do corrente, para assistir à missa e não regressou nem apareceu no lugar onde reside, na rua Maria Januária número 330, em São João de Meriti. Não a tendo encontrado nos lugares onde foi procurada, suas irmãs e seu noivo Land Simon pedem a quem tiver qualquer informação, o favor de transmitir para os endereços indicados.

Santa Úrsula Chama os Alunos...

(Conclusão da 7ª página)

sis — Lúcia Cunha de Carvalho — Lúcia Maria Ribeiro — Lúcia Pessoa da Silveira — Luciana B. César — Márcia Santos Barcelos — Maria Cecília Schneider — Maria Dalva Marchezi — Maria da Glória Cunha — Maria Laura Pinheiro Pereira — Maria Nazareth de F. França — Maria Verônica Andrade de Castro — Rosa Maria de Matos Neves — Sheila Manhães Roio — Sueli de Aquino Vilela — Tânia Maria de Ramos C. Fleury — Teresinha obi Elias — Vera Lúcia Moreira Valverde — Ana Lúcia Perntoni Gamboa — Ângela Maria de Sousa Carneiro — Anita Louise Correia Catalão — Bernadete Parreira de Bragança — Eliana Neves de Macêdo — Gladis Ann Harri Facó — Heloisa Raja G. Moreira Pena — Iara Maria Carvalho — Laura Lampreia Carvalho — Lélia Correia Nunes Salgueiro — Luis Tadeu R. Gabaglia de Oliveira Toledo — Márcia Rodrigues de Brito — Maria Conceição Casa — Maria Dulce Miranda Perillier — Maria Teresa Fernandes Macêdo — Olga Marie Resende Ramos — Olímpia de Carvalho Monteiro — Sandra Maria de Sousa Masselli — Silvia Alexina Lopes Clemente — Sônia Maria da Costa Câmara — Tânia Seixas Brito — Teresinha de Jesus Gonçalves Coelho.

Pedagogia: — Amilza Almeida da Silva — Ângela Maria C. Andrade — Celina Maria de Oliveira Ribeiro — Eliana Neves de Paula — Elizabeth Ávila de Oliveira — Glória Maria Fragana Paiva — Isabel Margarida de Queirós Pereira — José Francisco Bastos — Luciana Vieira Figueiredo — Maria Alaíde Torquato — Maria Anália Magalhães Bittencourt — Maria Aparecida Pineli — Maria Luiza Miranda Pereira — Maria Luiza Simões Filho — Maria Regina Santos Montello — Marília Cotrim P. Dias Leme — Miretta A. Mendes de Assis — Paulo Márcio Grossi — Regina Azevedo Soares — Rosele Sarmento Costa — Sônia Montenegro Pinheiro e Sônia Regina Gollart.

História — Alda Lúcia Freire Brasil Leite — Alzira Vinhais Moreira de Sousa — Ana Lúcia de Melo Gomes da Costa — Carmen Helena de Lima Wachneldt — Carmen Maria Monteiro de Morais — Carmen Silvia Pereira da Silva — Gilda Letícia de Queirós — Janete Zdanowski — José Américo Barros — Lília Jardim Freire — Lúcia Maria Enout Wildberger — Lúcia Maria Machado Pascoal — Lúcia Maria Teixeira da Silva — Luiza Fonseca da Rocha Leão — Luiza Mariane da Rocha Sila — Maria Ângela Cunha de Lima — Maria Blanca Oroquieta Unauna — Maria Inês Correia — Maria Lúcia Nascimento — Maria Teresa Toríbio Dantas — Marta Minuci — Nídia A. Lopes — Sônia Maria Leal Góes — Tânia Violeta de Andrade Mota — Vera Lúcia Carrera Martinez e Maria Teresa Mateus.

Filosofia: — Ana Maria Coimbra Bueno — Darlúci Azevedo Dias — Iara Moussatche — Jaqueline Marie Louise Legaud — Juçara Arruda Sombra — Lenita Cunha do Amaral — Márcia Flôres Queima — Regina Pires Neto — Rosa Carmen Alvarenga de Sá e Giuliano Testa.

Para preenchimento das vagas restantes, será realizado segundo Vestibular, nos dias: 27 (Português) 28 (Psicoteste) 1º (Cultura Geral) 2 (Francês) 3 (Inglês). Inscrições abertas até dia 26.

Aula inaugural: 1º de março 9 horas, na Reitoria da PUC — Gávea.

Início das aulas normais dia 6, às 7h30m. — Rua Farani, 75 (Botafogo).

T E A T R O S

Começam Hoje Provas Para o Concurso Das Bôlsas

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA — JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1967

Será às 9h30m, de hoje, a primeira prova do concurso de bôlsas para os melhores alunos: trata-se da prova de conhecimentos gerais, para a seleção dos candidatos de Engenharia, englobando questões de Matemática, Física e Desenho, matérias básicas do vestibular.

Os alunos devem comparecer à portaria do «DN», na rua Riachuelo, 114, munidos de cartão de identificação que comprove sua condição de estudante diplomado no curso colegial, ou então, que esteja cursando o último ano.

Cêrca de 150 candidatos se encontram inscritos para disputar as 25 bôlsas existentes, e o critério de classificação será pela contagem geral dos pontos obtidos. Os alunos que obtiverem as primeiras classificações, receberão as bôlsas.

Maiores detalhes serão fornecidos por ocasião da prova, e na próxima têrça-feira, será realizada a prova seguinte, para os candidatos ao curso de Economia.

Saiu Relação de Aprovados na Escola Técnica Nacional

A secretaria comunica aos candidatos que fizeram o exame de seleção à 1ª série do curso ordinário que foram classificados os seguintes: nºs 002 — 003 — 005 — 008 005 — 006 — 008 — 011 — 013 — 015 — 025 — 037 — 040 — 047 — 060 — 068 — 069 — 074 — 084 — 085 — 092 — 096 — 102 — 132 — 154 — 163 — 184 — 188 — 196 — 203 — 215 — 219 — 240 — 264 — 265 — 273 — 286 — 304 — 321 — 322 — 327 — 346 — 385 — 394 — 397 — 403 — 441 — 479 — 498.

Os candidatos acima relacionados deverão comparecer à Escola até o dia 28 do corrente para efetivarem matrícula, sendo indispensável a entrega da documentação completa exigida na inscrição, além de 2 retratos tamanho 3x4. Os candidatos que não comparecerem dentro dêsse prazo ou não trouxerem a documentação completa perderão o direito à matrícula, sendo chamados a preencher as vagas decorrentes os classificados a seguir ao último nome relacionado, na rigorosa ordem de classificação.

Os pedidos de vista e revisão de provas serão aceitos até o dia 27 do mês em curso.

O quadro geral dos candidatos está afixado na Escola, para conhecimento das notas e classificação de cada um.

COLÉGIO PEDRO II

MONUMENTO A BERNARDO PEREIRA DE VASCONCELOS

Acaba o Departamento de Imprensa Nacional de editar o folheto contento os discursos proferidos na inauguração da estátua de Bernardo Pereira de Vasconcelos, fundador do Colégio Pedro II, em 1837. Acham-se reunidas nêle as orações dos professôres Carlos Potsch, Pereira Reis Jr. — idealizador do monumento —, Teófilo de Azeredo Santos e Waldemiro Potsch. Vem transcrito também o discurso pronunciado por Bernardo Pereira de Vasconcelos na inauguração das aulas do CP II.

Conservatório de Teatro já Tem Nomes Dos Classificados

Foram os seguintes os candidatos aprovados nos exames vestibulares realizados no corrente mês pelo Conservatório Nacional de Teatro, para formação de turmas dos cursos de Interpretação e Cenografia:

Curso de Interpretação: Catherine Danielle Sessain, Cláudia Maria Ribeiro de Castro, Cléia Palatinik, Angela Inês de Araújo Macedo, Eudósia Acuña Quintero, Eli José Alves Gilca de Azevedo Neves, Hildegard Beatriz Angel Jones, Ana Cristina Angel Jones, Vera Regina Leônidas Novais, Neide Siqueira Amback, Samuel da Gama Júnior, Djalma de Oliveira Lominguí, Júlio Lopes Bertôlo Filho, Nilton Lucas Caparelli, Luís Fernando Guimarães, Selene de Almeida Ramos, Cláudia Maria de Castro Oliveira, Angela de Silva Matos Neto, Paulo Pinheiro de Sousa, Antônio Carlos Morais Rêgo Filho, Luís Cláudio Pôrto Bernardes, Eva Maria Becker, Mário Rocha Filho, Mônica Hawtrey de Laport, América Cardoso Campos.

Curso de Cenografia: Kleist João Tôrres Pinheiro, Maria Luiza Lopes Rezende, Paulo Roberto de Oliveira, Nélson Tavares dos Santos, Joaquim Mariano Bellez Araújo, Rubens Pinho Teixeira, Sílvia Heller de Vasconcelos, José Carlos Gonçalves, José Nasser Hissa, Francisco Nasser Hissa.

Nota: os resultados dos exames do Curso de Direção só serão conhecidos na próxima segunda-feira.

SOCIEDADE UNIVERSITÁRIA GAMA FILHO

FACULDADE DE CIÊNCIAS JURÍDICAS DO RIO DE JANEIRO

Nota Oficial

Levamos ao conhecimento dos senhores candidatos ao Exame de Habilitação, que, tendo em vista o ofício da Diretoria do Ensino Superior à Inspetoria Federal, permitindo aos candidatos que, em virtude do estado de calamidade e de notícias desencontradas veiculadas pela imprensa falada, perderam às provas realizadas no dia 20 do corrente, poderão prestar os exames no próximo dia 26 (domingo), às 9 horas da manhã, mediante prévio requerimento solicitando transferência de inscrição para o turno da noite.

Ciências Médicas da UEG Envia Diplomas ao MEC

A Faculdade de Ciências Médicas, da Universidade do Estado da Guanabara, enviou ao MEC, para registro, os seguintes diplomas:

Angela Maria M. de Oliveira, 7645; Alfredo Gomes de Paiva Neto, 7644; Calil Nicolau Hezim, 7643; Carlos Calheiros Boitê, 7647; Izaumi Dias de Castro, 7646; Issa Haddad, 7641; João Jeremias Chaves, 7640; Nilson Sarmento M. da Silveira, 7639; Ormeu Luz de Sousa, 7638; Renato Ambrósio, 7637; Ceci Leal Tôrres, 7636; Domingos Arisa, 7635; Vali Figueira da Silva, 7816; Guaraci Monteiro de Sousa, 7817; Erico Augusto Lopes, 7818; Fernando Isaac Szklo, .. 7819; Fluminio da Silva Nascimento, 7820; Gilberto Lima de Arruda, 7821; Júlio César Meireles Gomes, 7822; Luís Antônio Paconti de Noronha, 7823; Maria Célia Tôrres Alves .. 7824; Maria Margarida Freund, 7825; Maria Rosina Bona Gonçalves, 7826; Ricardo Luís de Guimarães Germano, 7827; Vilson de Lemos, 7828; e Sileide Pereira da Silva, 7829.

1º de Março Será Alvo de Grandes Homenagens

O Instituto dos Centenários, com a participação do Real Gabinete Português de Leitura e da Sociedade Amigos da Tijuca, fará realizar expressiva cerimônia dedicada à Fundação da Cidade e a seus 402 anos, rememorando principalmente aquêles dois primeiros anos. A solenidade, para a qual a população está convidada, será realizada no Real Gabinete Português de Leitura, na rua Luís de Camões número 30, às 18 horas, daquele dia, ocasião em que comparecerá o Madrigal da Escola de Música. Representações de casas luso-brasileiras, com o colorido de seus trajes típicos, darão mais exuberância à festa. Será orador oficial o acadêmico Pedro Calmon.

SOCIEDADE UNIVERSITÁRIA GAMA FILHO

FACULDADE DE CIÊNCIAS JURÍDICAS DO RIO DE JANEIRO

NOTA OFICIAL

Levamos ao conhecimento dos senhores candidatos ao Exame de Habilitação que, tendo em vista o ofício da Diretoria de Ensino Superior à Inspetoria Federal, permitindo aos candidatos que, em virtude do estado de calamidade e de notícias desencontradas veiculadas pela imprensa: falada, perderam as provas realizadas no dia 20 do corrente poderão prestar os exames no próximo dia 26 (domingo), às 9 horas da manhã, mediante prévio requerimento solicitando transferência de inscrição para o turno da noite.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1967

(a) WELLINGTON PIMENTEL
Diretor

Uma Acumulada

H. PRINCESS — CHEITAN — ARISCO

Para Combinar

H. PRINCESS — CHEITAN — ARISCO — FEUDO

No Placê

CAUCASIANA - H. PRINCESS - CHEITAN - ARISC - FEUDO

dn JOCKEY

Palpites

NIVA — HAND — HALESTINA
HAÉ — ÉSULA — URDANELA
CAUCASIANA — ESCALDADO — ARAPOVA
H. PRINCESS — PALMOA — CARTILA
JUC-JAC — FULL-CRY — QUAZIN
CHEITAN — GUARDI — OCELADO
ARISCO — GORINO — DUNHIL
FEUDO — VENUTO — FAIR BOY
ENVY — CANTAROLA — ELIPSE.

APRECIAÇÕES

NIVA

Muito veloz e ... colocada no «tiro». Pode largar e acabar com o páreo no pulo de partida. Aprontou bem, evi... feita forma.

HAND

Vem ... teve a forma O «tiro» é curto, mas se houver briga na frente ...

... estréia, quando perdeu apenas para Karajaná, numa corrida acidentada, pois não largou muito bem. Melhor na raia le...

... nificos exercícios. Aprontou 600 em 37"2/5, no melhor apronto de anteontem. Temos a impressão de que rende mais ...

Ganhou disparado em páreo mais fraco. Volta tinindo e pronto para cumprir destacada atuação, podendo repetir.

Volta em companhia camarada e com trabalhos no sistema de partidas. Quer corrida na cancha leve, onde tem suas melhores exibições. Tinindo, podendo surpreender com pule alta.

HAPPY PRINCESS

Deve perder se confirmar a última, quando perdeu apenas para Fair Girl em tiro contrário ao seu estilo de correr.

PALMOA

Produziu excelente apronto, evidenciando sensíveis progressos em sua forma. Fracassando a favorita, outro não ...

FULL CRY

... retrospecto. Mas deve ser ...ado com algumas reservas, pois não é de confirmar. Prefere pista leve, onde tem suas melhores atuações.

SEU MOZART

Reaparece bem preparado com chance de ... tou suavemente mas agr... dando pela di...

CHEITAN

Candidato do retrospecto, devendo cumprir destacada atuação. Em grande forma e vai muito bem na distância. Chance positiva.

OCELADO

Melhorando aos poucos podendo chegar colocado. Manhoso e indócil. Mas, tem chance, pois a turma em uada o intimida. Aprontou esplêndidamente, marcando menos de 40" para os 600 metros na reta de chegada.

Pinta de autêntica barbada. Volta bem preparado e em turma francamente acessível, podendo largar e acabar com o baile. Pule pequena, mas positiva.

... companheiro, podendo chegar em segundo na dobradinha da casa. Vem de terceiro em pista pesada, onde corre menos.

Última não valeu, pois não tinha preparo para correr tiro curto. Em 1.400 vai chegar embolado, podendo derrotar o favorito Venuto.

Muito corredor, mas batido. Volta empapelado, podendo cumprir destacada atuação. Tinindo e com ótima partida ... 360.

Candidata do retrospecto e leva bom jóquei. Chance, sendo a favorita. Quem quiser ganhar o páreo terá de derrotá-la.

Melhorando sempre e bem na distância. Vai chegar colocada, podendo derrotar a favorita Envy, principalmente se houver muita luta na frente.

PROGRAMA e informes para HOJE

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
PRIMEIRO PÁREO — ÀS 14 HORAS — 1.000 METROS — NCR$ 800,00.							
Niva, J. Brizola	—	56	1º/ 8 p/ Quanúsia	1.000	NP	65"	Está firme. Deve repetir.
Romanita, J. Borja	1	54	1º/10 p/ Payaso	1.000	NP	65"2/5	Seria competidora.
Quebrado, S. M. Cruz	—	57	U./ 8 de Floraninha	1.300	AU	86"3/5	Alguma chance.
Hand, O. F. Silva	—	55	2º/ 8 de Floraninha	1.300	AU	86"3/5	Na dupla.
Ana Lúcia, Não corre	2	56	Não correrá	—	—	—	Não será apresentada.
Halestina, A. Ricardo	—	54	6º/ 8 de Floraninha	1.300	AU	86"3/5	Melhorando aos poucos.
G. de Paris, J. Pinto	—	52	5º/ 8 de Floraninha	1.300	AU	86"3/5	Não anima.
SEGUNDO PÁREO — ÀS 14H30M — 1.000 METROS — NCR$ 2.000,00.							
Urdanela, M. Andrade	—	55	ESTREANTE	—	—	—	Chance positiva.
Ésula, J. Tinoco	2	55	3º/ 8 de Karajaná	1.000	AP	65"2/5	Uma das fôrças. Dupla.
[illegible], J. Borja	3	55	6º/ 8 de Karajaná	1.000	AP	65"2/5	Pode correr mais, agora.
Haé, L. Santos	4	55	ESTREANTE	—	—	—	Artigo de fé.
Bandana, L. Correa	1	55	5º/ 8 de Karajaná	1.000	AP	65"2/5	Não acreditamos.
[illegible], A. Santos	5	55	2º/ 8 de Karajaná	1.000	AP	65"2/5	Para a ponta.
[illegible], J. Silva	6	55	ESTREANTE	—	—	—	Deve ficar na fila.
TERCEIRO PÁREO — ÀS 15 HORAS — 1.600 METROS — NCR$ 1.100,00.							
Escaldado, A. Ramos	3	55	1º/ 8 p Full-Cry	1.600	AP	104"2/5	Pode formar a dupla.
Farroca, R. Penido	—	56	U./11 de Fás	2.200	AM	144"	Bom reforço.
[illegible], J. B. Paulielo	1	53	3º/ 8 de Escaldado	1.600	AP	104"2/5	Muito manhoso. Azar.
Arapova, J. Pinto	2	51	3º/ 8 de Corumin	1.000	AP	63"	Grande inimigo.
Elmer, E. Carmo	—	54	4º/ 8 de Good Hound	1.600	AP	103"2/5	Nosso favorito.
Caucasiana, J. Reis	—	52	6º/ 7 de La Française	1.500	AL	94"1/5	Pode arranjar um placê.
Arkepan, J. Tinoco	—	53	6º/ 8 de Extra-Dry	1.400	AP	92"	Uma das fôrças.
Jaguaretê, J. Brizola	—	55	U./ 7 de Fontanella	1.400	AU	89"	Só como surprêsa.
QUARTO PÁREO — ÀS 15H30M — 1.400 METROS — NCR$ 1.100,00.							
H. Princess, L. Santos	—	57	2º/10 de Fair Girl	1.200	AP	79"1/5	Nosso indicado.
Cobiçada, J. Gil	—	57	3º/ 7 de Salomé	1.400	AP	91"	Sério adversário.
Megan, J. Silva	2	54	5º/ 7 de Happy Wind	1.400	GL	85"1/5	Pode dar trabalho.
Cartila, C. R. Carvalho	3	55	1º/ 9 p/ Eslinga	1.000	AM	64"	Vem de dois triunfos.
Atalinda, J. Pinto	1	54	6º/10 de Caucasiana	1.300	AL	85"	Páreo forte. Nada.
Fair City, M. Andrade	—	55	3º/10 de Fair Girl	1.200	AP	78"1/5	Bom placê.
Palmoa, F. Silva	4	54	6º/ 7 de Salomé	1.400	AP	91"	No placê.
QUINTO PÁREO — ÀS 16H05M — 1.400 METROS — NCR$ 1.100,00.							
Full-Cry, J. Santana	—	57	2º/ 8 de Escaldado	1.600	AP	104"2/5	Está firme. Dupla.
Seu Mozart, A. Ricardo	—	58	U./ 9 de Titular	1.000	AL	60"4/5	Baldoso. Azar.
Quazin, O. Ricardo	—	57	1º/14 p/ Good Hound	1.600	AP	104"4/5	Reaparece bem. Placê.
Falconet, R. Penido	—	55	6º/ 8 de Deléu	1.200	AP	78"2/5	Ainda deve esperar.
Juc-Jac, J. Reis	1	54	2º/ 8 de Deléu	1.200	AP	78"2/5	Competidor certo. Ponta.
Galloper Fire, J. Borja	—	55	U./ 8 de Escaldado	1.600	AP	104"2/5	Tem corrido mal.
Mangetout, C. R. Carv.	—	55	3º/10 de Imp. Ricardo	1.400	AL	89"	Pode faturar.
Riley, J. Queiroz	—	58	5º/ 8 de Deléu	1.200	AP	79"2/5	Não está no páreo.
SEXTO PÁREO — ÀS 16H40M — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00.							
Guardi, A. Ricardo	—	58	4º/12 de El Glorious	1.500	AU	99"	Volta bem preparado.
Ocelado, P. Alves	—	58	8º/12 de El Glorious	1.500	AU	99"	Nome perigoso.
Cheitan, A. Ramos	—	58	2º/ 9 de Levítico	1.000	AP	63"2/5	Uma das fôrças Chance.
Old Paulino, J. Santana	—	56	9º/11 de Riley	1.200	AP	78"	Turma forte. Azar.
Barquito, J. Pinto	—	56	3º/ 8 de R. de Monial	1.000	NP	65"2/5	Vale no placê.
Saturday, D. Netto	—	56	1º/ 5 p/ Atabor	1.000	NP	65"2/5	Não cremos.
Enoch, J. Pedro Fo	—	54	5º/12 de El Glorious	1.500	AU	99"	Não dá para ganhar.
Bigurrilho, M. Andrade	—	55	9º/14 de El Glorious	1.300	AL	83"1/5	Volta com chance.
SÉTIMO PÁREO — ÀS 17H15M — 1.000 METROS — NCR $1.600,00 - (Betting).							
Arisco, A. Ramos	1	56	2º/13 de Timeu	1.300	AP	84"3/5	Nosso favorito.
Gorino, R. Penido	4	56	3º/11 de Dr. Didi	1.200	AP	78"3/5	Excelente refôrço. Dupla.
Dunhil, J. Negrello	—	56	2º/11 de Guadalquivir	1.300	AP	83"4/5	Sempre é perigoso.
Farad, J. Borja	6	56	ESTREANTE	—	—	—	Deve ficar na fila.
Violento, F. Menezes	7	56	4º/11 de Dr. Didi	1.200	AP	78"3/5	Pode colocar-se.
[illegible], J. Reis	—	56	7º/11 de Guadalquivir	1.300	AP	83"4/5	Ajuda regular.
[illegible], J. Brizola	—	56	7º/ 9 de Artisan	1.000	AU	64"	Não está no páreo.
Travesso, P. Alves	5	56	10º/11 de Guadalquivir	1.300	AP	83"4/5	Irregular. Chance.
Royal Fox, A. Ricardo	2	56	5º/11 de Dr. Didi	1.200	AP	78"3/5	Está melhorando.
[illegible], C. R. Carvalho	3	56	10º/11 de Dr. Didi	1.200	AP	78"3/5	Tem corrido mal.
OITAVO PÁREO — ÀS 17H50M — 1.400 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting).							
Fair Boy, D. Netto	—	57	3º/ 9 de Desatino	1.200	AP	77"4/5	Vale no placê.
Vestal Boy, S. M. Cruz	—	57	4º/10 de Charnot	1.600	AP	103"	Anda muito bem. Dupla.
Venuto, J. B. Paulielo	1	57	2º/ 9 de Desatino	1.200	AP	77"1/5	Deve colocar-se.
[illegible], J. Martins	3	57	6º/ 9 de Desatino	1.200	AP	77"1/5	Há melhores, no lote.
[illegible], J. Silva	—	57	5º/10 de Charnot	1.600	AP	103"	Chance positiva.
Feudo, A. Santos	2	57	5º/ 9 de Desatino	1.200	AP	77"4/5	Nosso indicado.
Happy Jack, L. Santos	—	57	U./10 de Charnot	1.600	AP	103"	Pode faturar.
Feiticeiro, M. Andrade	—	57	U./10 de Seu Levy	1.300	AP	81"3/5	Volta em turma fraca.
[illegible], Não corre	—	57	Não correrá	—	—	—	Não será apresentado.
[illegible], J. Borja	—	57	1º/ 7 p/ Incut	1.300	AP	81"2/5	Turma forte. Azar.
NONO PÁREO — ÀS 18H25M — 1.300 METROS — NCR $1.100,00 - (Betting)							
Envy, F. [illegible]	3	54	2º/ 7 de Twist	1.500	AU	97"2/5	Nosso favorito.
[illegible], A. Fernandes	—	57	1º/ 7 de Twist	1.500	AU	97"2/5	Artigo de fé.
Cantarola, A. Marçal	2	55	2º/ 8 de R. de Monial	1.600	AP	107"1/5	Vale no placê.
Bela Lucy, J. Queiroz	—	56	4º/10 de Fair Girl	1.200	AP	79"1/5	Não anima.
[illegible], A. Ramos	—	57	3º/ 9 de Fabienne	1.000	AP	64"1/5	Sério inimigo.
[illegible], W. Machado	1	54	4º/ 8 de R. de Monial	1.600	AP	107"4/5	Nada deve pretender.
[illegible], E. Carmo	—	54	6º/11 de Boran	1.400	AU	109"3/5	Páreo forte.
Elipse, A. Santos	4	54	4º/ 9 de Fabienne	1.000	AP	64"3/5	No placê.
[illegible], J. Pinto	—	54	7º/ 11 de [illegible]	1.[illegible]	AL	[illegible]	Chance grande.

«DN» APONTA OS MELHORES

A Barbada

ARISCO — Autêntica barbada, devendo largar e acabar com a carreira. Ligeiro, pronto de partida e em turma francamente acessível. Pode dar a onze com Goringo, que também volta na conta.

O Melhor Azar

CAUCASIANA — O melhor azar da tarde. Retorna preparadíssima, querendo apenas que a corrida seja disputada na raia leve. Volta com trabalhos no sistema de partidas, tendo vários piques curtos. Tinindo e com chance positiva.

A Melhor Pule

CHEITAN — Muita chance e ainda paga pule, devido a presença de Guardi. Ótima indicação, sendo difícil a sua derrota. Ligeiro, sendo a melhor indicação da carreira.

O Mais Falado

H. PRINCESS — Muito falado e dizem mesmo que não bate no bico, pois vem de segundo em tiro completamente contrário ao seu estilo de correr. Dizem que é a maior barbada da tarde.

Maria Amélia Batista Dantas

MISSA DE 7º DIA

Filhos e irmãos convidam parentes e amigos para a missa de 7º dia, que será celebrada sábado, às 10h30m, na Igreja do Coração de Maria, no Méier, Rua Coração de Maria.

SANTA ÚRSULA CHAMA OS ALUNOS APROVADOS

Dos 235 candidatos inscritos para o Vestibular da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras "Santa Úrsula", 207 conseguiram aprovação, cuja relação é a seguinte pelas respectivas escolas:

Biblioteconomia: — Ana Maria Mayr — Ângela Margarida C Barroso — Auri Maria T. dos Santos — Cátia Maria F. Pinheiro — Cáudia A. Costa Laux — Eliana Maria Gonçalves Nóbrega — Frances J. de Lacerda — Gilda Goedert Massari — Lília Teresa Vasconcelos Tôrres — Luci Elena Cerqueira — Maria Amélia Mendonça Lemos — Maria Cristina de Oliveira Coutinho — Maria Teresa Maier — Maria Teresinha M. Scaldini — Marlisa Otero Nordskuy — Patrícia C. Dwyer — Regina Maria Gaio — Sílvia Rejane Brito de Melo e Vera Serapico de Sousa Gerheim.

Matemática: — Ana Maria Mota Miranda — Ângela Ana Zaira Comurati — Ângela de Macêdo e Silva — Ângela Maria Fonseca Mota — Carmen Maria de Oliveira C. Lins — Cláudia de Macêdo e Silva — Daisi Leitão Miguez David Silberman — Elizabeth Maria Ferreira da Costa — Glícia Maria Moreira Freitas — Helena Maria Batista Pereira — Júlia Teresa Lima de Santa Maria — Lêda Maria de Sousa (madre Cássia do Coração de Jesus) — Lúcia Helena da Mota e Albuquerque — Luis Antônio Batista Caldeira — Maria Helena de Carvalho — Maria Heloisa Penedo — Maria de Lourdes de Freitas Leal — Maria Lúcia Santos Azevedo — Maria Luisa de Matos Gonçalves — Marisa Lourenço Japor — Moisés Rychter — Neusa Macêdo Correia — Sandra Helena Danadai Carelli — Sueli Maria Caruso e Silva — Teresinsa Eberienos — Vânia Laís dos Santos Saraiva e César Simões Salin.

Ciências Naturais: — Ana Maria de Andrade Teixeira Leite — Ângela Maria Carvalho Studart Fonseca — Carmen Sílvia Prado Cortesão Zuzarte — Cláudia Lopes Gutterres — Cristina Maria Afonso — Cristina Teixeira Brandão — Déa Regina Bouret — Elena Maria de Lamare Occhioni — Elizabeth Ramos Saul — Elvira Pires da Luz — Jorge dos Santos Almeida — José Carlos de Campos Bastos — Laís Antero de Carvalho — Leolinda Ferreira da Hora — Lúcia Braga de Faria — Maria Amélia Curvelo Vogel — Maria Antonieta M. de Sousa Maia — Maria Isabel Carlota I. de Sousa — Maria Geiza Chaves Fernandes — Maria Lúcia Pinto Costa — Maria Teresa Pineschi Miranda — Norma Volpato — Patrícia Konder Lins e Silva — Rita Redaelli — Sandra Lisboa da Silveira Guedes — Solange Costa de Saint-Brisson Pereira — Sônia Maria Lima — Sueli Mitidieri — Tomires Júlia Lacerda de A. Andrcolo.

Letras: — Ana Maria de Vasconcelos — Helena Maria Bousquet Bomeny — Ianne Ferreira da Hora — Lucas Richard Gonçalves — Luci Ramos Ferreira — Lúcia Regina Pôrto Cavalcânti — Margarida Flôr Távora Cruz — Maura Antônia de Carvalho — Mécia Maria Coelho C. de Melo — Silene Sabóia Nascimento — Sílvia Maria Ximenes Carneiro — Suzana d'Ávila — Tânia Mara Queirós F. Alves — Ana Lúcia Guimarães de Andrade — Aisa Rosália Araújo Pinto — Ana Maria Cabral de Andrade — Ângela Maria Taves Bevilaqua — Sônia Bezerra de Brito — Cêres Teixeira de Freitas — Cláudia Regina Cabral de Meneses — Daima Braune Portugal do Nascimento — Frederico Matos Correia — Helena Cabral Pinto — Janete de As-

(Conclui na 5ª página)

CURSOS PARA ESCRITÓRIO

Venha freqüentar um de nossos cursos e prepare-se para vencer na vida. Datilografia, Aux. de Escritório, Aux. de Contabilidade, Secretariado, recepcionista, Português, Matemática, Correspondência, Estenografia. Cursos compactos. Garantimos encaminhamento a emprêgo. Procure a filial de sua conveniência. Av. Copacabana, 690 - 6º — Tel.: 36-6728 — Av. Pres. Vargas, 529 — 18º — 23-4376 — Catete, 216 s/loja — 43-8024 — Conde Bonfim, 375 — s/loja — 34-0489 — Dias da Cruz, 185 — s/loja — 49-5068 — Maria Freitas, 42 — s/loja Celel: 90-1750 — Nova Iguaçu: Nilo Peçanha, 185 — Tel.: 29-09 — NITERÓI — Barão do Amazonas, 528 — Tel.: 2-7861.

COLÉGIOS ESTADUAIS

EXAME MÉDICO

Convocamos os novos alunos a visitarem nossas LOJAS onde já se encontram prontos os seus uniformes.

CASA HADDAD

Rua Paraíba, 3, defronte ao Instituto de Educação e Rua Mariz e Barros, 553-B.

ESCOLAS NORMAIS EXAME MÉDICO

Convocamos as novas NORMALISTAS a visitarem nossas LOJAS onde já se encontram prontos os seus uniformes.

CASA HADDAD

Rua Paraíba, 3, defronte ao Instituto de Educação, e Rua Mariz e Barros, 553-B.

«SEUS FILHOS TÊM DIFICULDADES NOS DEVERES ESCOLARES ?

Professôras orientam o estudo a partir de oito horas na Rua Prudente de Moraes, 65, ap. 502, tel.: 47-7668 — Primário — Admissão».

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 19..

ALVORADA DE CAMPO GRANDE

CAMPO GRANDE A. C.

Sob a presidência do Sr. Constantino (TINO) Magalhães, reuniu-se a Diretoria Administrativa do Campo Grande A. C., no dia 21 de fevereiro p. p., que tomou as seguintes deliberações:

a) Inicialmente o Sr. Presidente solicitou aos diretores que produzissem o máximo possível, porquanto o Clube estava passando por uma fase de transição, e que cada um procurasse organizar o mais breve as suas assessorias.

b) O Diretor Jurídico, Dr. Henedino Teixeira, apresentou estudo no sentido de reestruturar, ou mesmo cancelar, alguns artigos dos Estatutos, que não estão enquadrados na política do «Nôvo Campo Grande A. C.». O Presidente prometeu marcar reunião extraordinária para apreciação da matéria.

c) Alguns associados repreendidos no período «Momesco» tiveram os seus nomes em desfile na «ordem do dia», e, possìvelmente, na próxima sessão tomarão conhecimento de suas respectivas punições.

d) Tão logo seja normalizada a situação financeira do Clube, o Vice-presidente de Interêsses Sociais, Sr. Manoel Falciro terá à disposição do seu Departamento cêrca de Cr$ 1.500.000 cruzeiros velhos, que serão aplicados na política de incremento de novas promoções.

e) O Departamento de RP deverá publicar, brevemente, o Boletim Informativo a ser distribuído para todos os 15.000 associados do «FABULOSO», autoridades e imprensa.

f) O Departamento de Propaganda e Publicidade anuncia que há vagas para a colocação de propaganda no Estádio.

g) Por determinação do Sr. Presidente, o Diretor de Relações Públicas, Sr. Rubem de Farias Neves Júnior, passa a responder, também, pelo Departamento de Propaganda e Publicidade. O Diretor acumulante nomeou para funcionarem como seus assessôres os srs. Hermes José Maria Teixeira e Francisco Lopes Romero Filho.

A sessão foi encerrada pelo Sr. Presidente às 24 horas, ficando a próxima reunião marcada para a segunda-feira p. v., às 20,30 horas.

O CANTO DO GALO

ROTARY CAMPO GRANDE — 67 — 4º ANIVERSÁRIO

À luz dos lampiões, teve início a festa do 4º aniversário do Rotary Club de Campo Grande e 62º do Rotary International, no clube dos Aliados, onde foi oferecido aos rotarianos e convidados lauto jantar. Compareceu grande parte da boa sociedade campograndense.

Diga-se, de passagem, que a iluminação em tela não estava programada. Foi um corte de energia elétrica que deixou Campo Grande às escuras, no dia 23 último.

No entretanto, mais tarde com a chegada do sr. Severino Luzes, presidente de honra do Rotary de Campo Grande, reacenderam-se as lâmpadas elétricas. A coincidência com o nome do citado senhor e o fato ocorrido acentuou sua entrada, ouvindo-se longa salva de palmas.

Presentes rotarianos da Tijuca, Méier, Leopoldina, e de outras localidades. Predominou a elegância.

Entre as senhoras mais bem vestidas, assinalamos a sra. Tito de Oliveira, que usava vestido de renda lilás, rebordado de "palletées"; a sra. Jacob Laytman, com vestido azul "chillon"; a sra. Iris de Souza, trajando um lindo também azul "chillon"; e sra. Albino Coelho, que vestia "jersey cristal".

Os senhores Roberto Stern, Rubens Chaves, Pierre D'Almeida e Rui Colares lamentavam, em palestra, a alta dos preços e o conseqüente malefício que tal fato trará para as classes menos afortunadas. Todos homens de indústria e comércio.

Após o jantar, o sr. Severino Luzes, declarou, no discurso que proferiu, "o destino dêste nosso mundo atual, profundamente convulsionado e de difícil previsão, acreditamos só possa ser guiado por homens de mente sadia honesta, interessada pelos problemas humanos, dotados de clarividência suficiente e de ação patriótica", depois de ter apontado os ideais de Paul Harris como os que animam sociedades rotarianas, como a de Campo Grande.

Informou-nos o presidente da Associação Comercial de Campo Grande, que o cel. Paulo Leitão da Cunha, presidente da Comissão Estadual de Energia, falará, sábado, dia 25, às 21 h, na citada associação, enquanto assistimos ao desfile de modas e fantasia, apresentado pela sra. Aida Luz de Carvalho.

Rubem de Farias Neves Junior e Amélia Romero, presidente e vice-presidente do Grupo dos Aedos, respectivamente, formavam um casal "papo firme" da nova geração. Romance à vista?

Notada, porém, a ausência de prof. Luis Mendes e sra. e Antônio Coelho e senhora. Ambos os casais sempre aumentam o brilho das festas campograndenses.

Presenteou-nos o professor Amauri Antônio de Souza, presidente do Rotary de Campo Grande, com belas palavras publicadas no Boletim Comemorativo, especialmente impresso para a ocasião.

Magnìficamente tratado o DIÁRIO DE NOTÍCIAS, pelo secretário e elegante Jacob Laytman, que nos dispensou atenção especial e fidalga.

Jorge Elias Antônio, representando inversão do capital local, ampliou as instalações da Silbene, que ocupa tôda uma quadra, e dispõe de frentes para as duas principais ruas de Campo Grande, equiparando-se a lojas de estilo internacional.

Gran-Boliche será, brevemente, inaugurado. Construção em estilo moderno, fachada em madeira envernizada, dispondo, no interior, de amplitude. Suas telhas são uma novidade em Campo Grande.

Banco de Crédito Real, com nova sede à rua Cel. Agostinho, está à altura, com suas modernìssimas e belas instalações, onde prevalece o bom gôsto da decoração, de qualquer casa bancária dos grandes centros. Trabalho admirável de seu gerente, Tito Lívio.

Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais reformou, por inteiro, suas instalações. São modernas e funcionais, acompanhando o extraordinário progresso de Campo Grande. Seu dinâmico gerente é o sr. Olau Alves Borges.

Na Delegacia nº 2 do Sindicato dos Bancários, em C. Grande, discutiu-se, na assembléia do dia 17, como matéria prioritária, a concessão da verba de 36 milhões para a delegação comparecer à Convenção da Federação dos Bancários, em Brasília. Acham os bancários da dita delegacia absurdamente elevada a quantia, já liberada.

Correram rumores de que o delegado da 36a. DD iria para a 35a., Santa Cruz, e o titular desta para Campo Grande. É que o delegado da 35a. DD, segundo transpirou, ainda não conseguiu que aparecessem os trinta milhões do assalto ao Banco Predial. Que seja feliz o deelgado Farah em solucionar o caso.

A lanchonete Vinette, Cel. Agostinho 7, lançou a Cr$ 1.200 o preço de refeições, e promete ficar aberta dia e noite, sendo uma novidade única em Campo Grande. A feliz iniciativa cabe a Manoel Gomes Pinto, Manoel Soares e Ângelo Plegue da Silva. Com isto pretendem tornar possível, a um maior número de pessoas, fazer refeições fora de casa, o que é "chic" e social.

O dinâmico gerente, Antônio de Souza, do Banco Boa Vista, virá residir em Campo Grande, logo que a nova sede da citada casa bancária seja inaugurada. Será o primeiro gerente a morar no próprio prédio onde funciona o banco.

Aniversaria hoje, o jovem Rubem de Farias Neves Junior. A equipe da agência Campo Grande do DIÁRIO DE NOTÍCIAS deseja-lhe muitas venturas.

NEGLIGÊNCIA QUE MATA

Forçoso é reconhecer que a administração passada devia possuir um segrêdo de que a atual não dispõe. Em Campo Grande e adjacências não ocorriam as inundações que, agora, se verificaram.

Em vários pontos, imunes às precipitações de chuvas mesmo intensas, as águas, agora, causaram sérios prejuízos e, até, mortes.

Foi, assim, no Rio da Prata, onde três pessoas pereceram. E quase assim no final da rua Iassu, onde existe um riacho que, com o grande volume dágua, transbordou e por pouco não matou duas crianças e uma velhinha. Não fôsse o heroísmo pessoal de Walter Saraiva que se arriscou, em meio à correnteza, a salvá-las, o desfêcho, por certo, seria trágico. Esclareça-se que os moradores daquela rua, com muita antecedência, e por várias vêzes, chamaram a atenção da administração local para o perigo provável que as galerias de pouco diâmetro, ali existentes, representam.

Flagrante da festa, vendo-se, entre outras pessoas, o sr. Severino Luzes, a elegantíssima sra. Tito Lívio, o presidente do Rotary, professor Amauri, srs. Roberto Stern e Iris de Sousa